

**ASSOCIAÇÃO VALE DO IPOJUCA DE CULTURA, EDUCAÇÃO  
FACULDADE JOSÉ LACERDA FILHO DE CIÊNCIAS APLICADAS  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO FINAL 2009**

**Ipojuca, Janeiro de 2010.**

**ASSOCIAÇÃO VALE DO IPOJUCA DE EDUCAÇÃO , CIÊNCIAS E CULTURA**  
**FACULDADE JOSÉ LACERDA FILHO DE CIÊNCIAS APLICADAS**

Autorizada pelo Decreto nº 1.845, de 28 de março de 1996

Reconhecida pela Portaria nº 1.602, de 28 de outubro de 1999

Avenida Francisco Alves de Souza, 500 – Centro

CEP: 55590-000 – Ipojuca/Pernambuco

Fone/Fax: (81) 3551-1221

E-mail: [fajolca@fajolca.edu.br](mailto:fajolca@fajolca.edu.br)

**Ipojuca, Janeiro de 2010.**

**FAJOLCA – Faculdade José Lacerda Filho de Ciências Aplicadas**  
**Diretoria**

**Diretoria Geral**

Laís da Fonseca Lacerda

**Diretoria Executiva**

Carlos Mendes da Silva

**Diretoria Acadêmica**

Teresinha de Jesus Oliveira Guimarães de Melo

**Coordenação do Curso de Administração Geral**

Paulo Roberto de Andrade Gomes

**Coordenação do Curso de Ciências Contábeis**

José Caetano de Andrade Chaves

**Coordenação do Curso de Pedagogia**

Elizabeth Elias de Albuquerque

**Secretaria Geral**

Geralda Lúcia de Lima

## **Comissão Própria de Avaliação – 2009**

### **Representação Docente – Administração Geral**

Mônica Eliza Arruda

### **Representação Docente – Ciências Contábeis**

Romero de Araújo

### **Representação Docente – Pedagogia**

Edilene Gomes da Silva

### **Representação Discente – Administração Geral**

Camila Maria de Carvalho

### **Representação Discente – Ciências Contábeis**

Rita de Cássia da Cruz

### **Representação Discente – Pedagogia**

Allison José dos Santos

### **Representação Corpo Técnico-Administrativo**

Natália Francisca Nascimento da Silva

### **Representação Sociedade Civil – Comunidade**

Noêmia Sena Sangy

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|   |    |
|---|----|
| Figura 1 – Cronograma de atividades .....                 | 15 |
| Figura 2 – Pontualidade – discentes .....                 | 18 |
| Figura 3 – Discentes e assiduidade .....                  | 19 |
| Figura 4 – Participação / Envolvimento discentes .....    | 20 |
| Figura 5 – Motivação dos discentes .....                  | 21 |
| Figura 6 – Discentes e desempenho da aprendizagem .....   | 22 |
| Figura 7– Zelo e Imagem da Instituição pelos alunos ..... | 23 |
| Figura 8 – Adequação das salas de aula .....              | 24 |
| Figura 9 – Infra-estrutura e ventilação .....             | 25 |
| Figura 10 – Iluminação das salas de aula .....            | 26 |
| Figura 11 – Acústica das instalações .....                | 27 |
| Figura 12– Acesso a IES .....                             | 28 |
| Figura 13 – Segurança no prédio da faculdade .....        | 29 |

|  |    |
|--|----|
| Figura 14 – Mobiliário de setores sociais .....                              | 30 |
| Figura 15 – Infra-estrutura dos banheiros .....                              | 31 |
| Figura 16 – Acesso dos portadores de necessidades especiais .....            | 32 |
| Figura 17 – Equipamentos para portadores de necessidades especiais .....     | 33 |
| Figura 18 – Quantidade do acervo .....                                       | 34 |
| Figura 19 – Qualidade do acervo da biblioteca .....                          | 35 |
| Figura 20 – Serviços da biblioteca .....                                     | 36 |
| Figura 21 – Biblioteca e qualidade do atendimento .....                      | 37 |
| Figura 22 – Qualidade de máquinas nos laboratórios .....                     | 38 |
| Figura 23 – Quantidade de máquinas dos laboratórios .....                    | 39 |
| Figura 24 – Atualização dos softwares nos laboratórios de informática .....  | 40 |
| Figura 25 – Equipamentos multimídia .....                                    | 41 |
| Figura 26 – Qualidade do atendimento na Secretária da IES .....              | 42 |
| Figura 27 – Secretaria da IES, organização e eficiência no atendimento ..... | 43 |
| Figura 28 – Tesouraria, qualidade do atendimento .....                       | 44 |

|   |    |
|---|----|
| Figura 29 – Tesouraria, organização e eficiência .....                              | 45 |
| Figura 30 – Espaços sociais, acústica .....   | 46 |
| Figura 31 – Espaços sociais, mobiliário .....                                       | 47 |
| Figura 32 – Parque gráfico, qualidade do atendimento .....                          | 48 |
| Figura 33 – Parque gráfico, qualidade de serviços .....                             | 49 |
| Figura 34 – Parque gráfico, preço dos serviços .....                                | 50 |
| Figura 35 – Cantina, qualidade do atendimento .....                                 | 51 |
| Figura 36 – Cantina, qualidade dos alimentos .....                                  | 52 |
| Figura 37 – Cantina, limpeza das instalações .....                                  | 53 |
| Figura 38 – CPA, divulgação das atividades .....                                    | 54 |
| Figura 39 – CPA, incentivo ao processo avaliativo .....                             | 55 |
| Figura 40 – Coordenações dos cursos, solução de problemas .....                     | 56 |
| Figura 41 – Coordenação dos cursos, incentivo a atividades extra-curriculares ..... | 57 |
| Figura 42 – Coordenação dos cursos, planejamento e execução de eventos .....        | 58 |
| Figura 43 – Coordenação do curso, qualidade do atendimento .....                    | 59 |

|   |    |
|---|----|
| Figura 44 – Coordenações de curso, apoio a organizações estudantis .....              | 60 |
| Figura 45 – Coordenação do curso, auxílio as dificuldades acadêmicas e pessoais ..... | 61 |
| Figura 46 – Coordenações dos cursos, tomada de decisões .....                         | 62 |
| Figura 47 – Direção Acadêmica, solução de problemas .....                             | 63 |
| Figura 48 – Direção Acadêmica, qualidade do atendimento .....                         | 64 |
| Figura 49 – Direção Acadêmica, apoio as organizações estudantis .....                 | 65 |
| Figura 50 – Direção Geral, critérios para seleções .....                              | 66 |
| Figura 51 – Direção Geral, políticas de inclusão .....                                | 67 |
| Figura 52 – Docentes, planejamento de aulas .....                                     | 68 |
| Figura 53 – Docentes, comprometimento .....   | 68 |
| Figura 54 – Docentes, motivação .....   | 69 |
| Figura 55 – Docentes, aprimoramento profissional .....                                | 69 |
| Figura 56 – Docentes, satisfação com infra-estrutura .....                            | 70 |
| Figura 57 – Docentes, recursos multimídia .....                                       | 70 |
| Figura 58 – Docentes, laboratórios de informática .....                               | 71 |

|  |    |
|--|----|
| Figura 59 – Docentes, acesso portadores de necessidades especiais .....                      | 71 |
| Figura 60 – Docentes, equipamentos oferecidos aos portadores de necessidades especiais ..... | 72 |
| Figura 61 – Docentes, página virtual .....   | 72 |
| Figura 62 – Docentes, acervo da biblioteca – quantidade .....                                | 73 |
| Figura 63 – Docentes, acervo da biblioteca – qualidade .....                                 | 73 |
| Figura 64 – Docentes, qualidade do atendimento dentro da IES .....                           | 74 |
| Figura 65 – Docentes, proposta educacional da IES .....                                      | 74 |
| Figura 66 – Docentes, projetos institucionais .....  | 75 |
| Figura 67 – Docentes, comunicação interna na IES .....                                       | 75 |
| Figura 68 – Docentes, plano de desenvolvimento institucional – clareza .....                 | 76 |
| Figura 69 – Docentes, políticas de capacitação profissional .....                            | 76 |
| Figura 70 – Docentes, ascensão na carreira .....   | 77 |
| Figura 71 – Docentes, Comissão Própria de Avaliação .....                                    | 77 |
| Figura 72 – Docentes, Direção Acadêmica – solução de problemas .....                         | 78 |
| Figura 73 – Docentes, Direção Acadêmica – representatividade .....                           | 78 |

|  |    |
|--|----|
| Figura 74 – Coordenação do Curso, relacionamento .....               | 79 |
| Figura 75 – Coordenação do Curso, solução de problemas .....         | 79 |
| Figura 76 – Coordenação do Curso, confiabilidade das ações .....     | 80 |
| Figura 77 – Coordenação do Curso, tomada de decisões .....           | 80 |
| Figura 78 – Coordenação do Curso, atividades extracurriculares ..... | 81 |
| Figura 79 – Funcionários, estímulo .....                             | 82 |
| Figura 80 – Funcionários, crescimento institucional .....            | 82 |
| Figura 81 – Funcionários, comunicação interna da IES .....           | 83 |
| Figura 82 – Missão institucional, objetividade e clareza .....       | 83 |
| Figura 83 – Funcionários, missão institucional .....                 | 84 |
| Figura 84 – Funcionários, capacitação profissional .....             | 84 |
| Figura 85 – Funcionários, ascensão na carreira .....                 | 85 |
| Figura 86 – Funcionários, independência e autonomia .....            | 85 |
| Figura 87 – Funcionários, responsabilidade institucional .....       | 86 |
| Figura 88 – Funcionários, solução de problemas na IES .....          | 86 |

|   |    |
|---|----|
| Figura 89 – Funcionários, tomada de decisão e transparência ..... | 87 |
| Figura 90 – Funcionários, educação contínua .....                 | 87 |

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| 1. APRESENTAÇÃO .....   | 02 |
| 2. A FACULDADE JOSÉ LACERDA FILHO DE CIÊNCIAS APLICADAS – FAJOLCA ..... | 04 |
| 2.1 – A cidade de Ipojuca.....  | 04 |
| 2.2 – Perfil da FAJOLCA.....  | 06 |
| 2.3 – Estrutura física da FAJOLCA .....                                 | 10 |
| 3. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA 2009 .....         | 12 |
| 3.1. Competências da Comissão Própria de Avaliação – CPA .....          | 13 |
| 3.2 Sobre o Processo de Auto-Avaliação .....                            | 14 |
| 3.3 Cronograma de Atividades CPA 2009 .....                             | 15 |
| 4. RESULTADOS .....   | 17 |
| 4.1 Discentes.....  | 18 |
| 1. <i>Auto-Avaliação</i> .....  | 18 |
| 2. <i>Infra-estrutura</i> .....   | 24 |
| 3. <i>Biblioteca</i> .....  | 34 |

|   |     |
|---|-----|
| <i>4. Laboratórios de Informática</i> .....                                 | 38  |
| <i>5. Secretaria Geral da Faculdade</i> .....                               | 42  |
| <i>6. Tesouraria</i> .....  | 44  |
| <i>7. Auditório e Espaço Cultural</i> .....                                 | 46  |
| <i>8. Parque Gráfico</i> .....  | 48  |
| <i>9. Cantina</i> .....   | 51  |
| <i>10. Comissão Própria de Avaliação - CPA</i> .....                        | 54  |
| <i>11. Coordenação dos Cursos</i> .....                                     | 56  |
| <i>12. Direção Acadêmica</i> .....  | 63  |
| <i>13. Direção Geral</i> .....  | 66  |
| <i>4.2 Avaliação da IES pelos Docentes</i> .....                            | 68  |
| <i>4.3 Avaliação da IES pelos Funcionários técnico-administrativo</i> ..... | 82  |
| <i>4.4 Avaliação dos Docentes pelos Discentes</i> .....                     | 88  |
| <i>4.4.1 Docentes do Curso de Administração Geral</i> .....                 | 89  |
| <i>4.4.2 Docentes do Curso de Ciências Contábeis</i> .....                  | 102 |

|   |     |
|---|-----|
| <i>4.4.3 Docentes do Curso de Pedagogia</i> ..... | 108 |
| <b>5. CONCLUSÃO</b> .....                         | 114 |

**ASSOCIAÇÃO VALE DO IPOJUCA DE CULTURA, EDUCAÇÃO  
FACULDADE JOSÉ LACERDA FILHO DE CIÊNCIAS APLICADAS  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

## **RELATÓRIO FINAL 2009**

**Ipojuca, Janeiro de 2010.**

**ASSOCIAÇÃO VALE DO IPOJUCA DE EDUCAÇÃO , CIÊNCIAS E CULTURA**  
**FACULDADE JOSÉ LACERDA FILHO DE CIÊNCIAS APLICADAS**

Autorizada pelo Decreto nº 1.845, de 28 de março de 1996

Reconhecida pela Portaria nº 1.602, de 28 de outubro de 1999

Avenida Francisco Alves de Souza, 500 – Centro

CEP: 55590-000 – Ipojuca/Pernambuco

Fone/Fax: (81) 3551-1221

E-mail: [fajolca@fajolca.edu.br](mailto:fajolca@fajolca.edu.br)

**Ipojuca, Janeiro de 2010.**

**FAJOLCA – Faculdade José Lacerda Filho de Ciências Aplicadas**  
**Diretoria**

**Diretoria Geral**

Laís da Fonseca Lacerda

**Diretoria Executiva**

Carlos Mendes da Silva

**Diretoria Acadêmica**

Teresinha de Jesus Oliveira Guimarães de Melo

**Coordenação do Curso de Administração Geral**

Paulo Roberto de Andrade Gomes

**Coordenação do Curso de Ciências Contábeis**

José Caetano de Andrade Chaves

**Coordenação do Curso de Pedagogia**

Elizabeth Elias de Albuquerque

**Secretaria Geral**

Geralda Lúcia de Lima

## **Comissão Própria de Avaliação – 2009**

### **Representação Docente – Administração Geral**

Mônica Eliza Arruda

### **Representação Docente – Ciências Contábeis**

Romero de Araújo

### **Representação Docente – Pedagogia**

Edilene Gomes da Silva

### **Representação Discente – Administração Geral**

Camila Maria de Carvalho

### **Representação Discente – Ciências Contábeis**

Rita de Cássia da Cruz

### **Representação Discente – Pedagogia**

Allison José dos Santos

### **Representação Corpo Técnico-Administrativo**

Natália Francisca Nascimento da Silva

### **Representação Sociedade Civil – Comunidade**

Noêmia Sena Sangy

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|   |    |
|---|----|
| Figura 1 – Cronograma de atividades .....                 | 15 |
| Figura 2 – Pontualidade – discentes .....                 | 18 |
| Figura 3 – Discentes e assiduidade .....                  | 19 |
| Figura 4 – Participação / Envolvimento discentes .....    | 20 |
| Figura 5 – Motivação dos discentes .....                  | 21 |
| Figura 6 – Discentes e desempenho da aprendizagem .....   | 22 |
| Figura 7– Zelo e Imagem da Instituição pelos alunos ..... | 23 |
| Figura 8 – Adequação das salas de aula .....              | 24 |
| Figura 9 – Infra-estrutura e ventilação .....             | 25 |
| Figura 10 – Iluminação das salas de aula .....            | 26 |
| Figura 11 – Acústica das instalações .....                | 27 |
| Figura 12– Acesso a IES .....                             | 28 |
| Figura 13 – Segurança no prédio da faculdade .....        | 29 |

|  |    |
|--|----|
| Figura 14 – Mobiliário de setores sociais .....                              | 30 |
| Figura 15 – Infra-estrutura dos banheiros .....                              | 31 |
| Figura 16 – Acesso dos portadores de necessidades especiais .....            | 32 |
| Figura 17 – Equipamentos para portadores de necessidades especiais .....     | 33 |
| Figura 18 – Quantidade do acervo .....                                       | 34 |
| Figura 19 – Qualidade do acervo da biblioteca .....                          | 35 |
| Figura 20 – Serviços da biblioteca .....                                     | 36 |
| Figura 21 – Biblioteca e qualidade do atendimento .....                      | 37 |
| Figura 22 – Qualidade de máquinas nos laboratórios .....                     | 38 |
| Figura 23 – Quantidade de máquinas dos laboratórios .....                    | 39 |
| Figura 24 – Atualização dos softwares nos laboratórios de informática .....  | 40 |
| Figura 25 – Equipamentos multimídia .....                                    | 41 |
| Figura 26 – Qualidade do atendimento na Secretária da IES .....              | 42 |
| Figura 27 – Secretaria da IES, organização e eficiência no atendimento ..... | 43 |
| Figura 28 – Tesouraria, qualidade do atendimento .....                       | 44 |

|   |    |
|---|----|
| Figura 29 – Tesouraria, organização e eficiência .....                              | 45 |
| Figura 30 – Espaços sociais, acústica .....   | 46 |
| Figura 31 – Espaços sociais, mobiliário .....                                       | 47 |
| Figura 32 – Parque gráfico, qualidade do atendimento .....                          | 48 |
| Figura 33 – Parque gráfico, qualidade de serviços .....                             | 49 |
| Figura 34 – Parque gráfico, preço dos serviços .....                                | 50 |
| Figura 35 – Cantina, qualidade do atendimento .....                                 | 51 |
| Figura 36 – Cantina, qualidade dos alimentos .....                                  | 52 |
| Figura 37 – Cantina, limpeza das instalações .....                                  | 53 |
| Figura 38 – CPA, divulgação das atividades .....                                    | 54 |
| Figura 39 – CPA, incentivo ao processo avaliativo .....                             | 55 |
| Figura 40 – Coordenações dos cursos, solução de problemas .....                     | 56 |
| Figura 41 – Coordenação dos cursos, incentivo a atividades extra-curriculares ..... | 57 |
| Figura 42 – Coordenação dos cursos, planejamento e execução de eventos .....        | 58 |
| Figura 43 – Coordenação do curso, qualidade do atendimento .....                    | 59 |

|   |    |
|---|----|
| Figura 44 – Coordenações de curso, apoio a organizações estudantis .....              | 60 |
| Figura 45 – Coordenação do curso, auxílio as dificuldades acadêmicas e pessoais ..... | 61 |
| Figura 46 – Coordenações dos cursos, tomada de decisões .....                         | 62 |
| Figura 47 – Direção Acadêmica, solução de problemas .....                             | 63 |
| Figura 48 – Direção Acadêmica, qualidade do atendimento .....                         | 64 |
| Figura 49 – Direção Acadêmica, apoio as organizações estudantis .....                 | 65 |
| Figura 50 – Direção Geral, critérios para seleções .....                              | 66 |
| Figura 51 – Direção Geral, políticas de inclusão .....                                | 67 |
| Figura 52 – Docentes, planejamento de aulas .....                                     | 68 |
| Figura 53 – Docentes, comprometimento .....   | 68 |
| Figura 54 – Docentes, motivação .....   | 69 |
| Figura 55 – Docentes, aprimoramento profissional .....                                | 69 |
| Figura 56 – Docentes, satisfação com infra-estrutura .....                            | 70 |
| Figura 57 – Docentes, recursos multimídia .....                                       | 70 |
| Figura 58 – Docentes, laboratórios de informática .....                               | 71 |

|  |    |
|--|----|
| Figura 59 – Docentes, acesso portadores de necessidades especiais .....                      | 71 |
| Figura 60 – Docentes, equipamentos oferecidos aos portadores de necessidades especiais ..... | 72 |
| Figura 61 – Docentes, página virtual .....   | 72 |
| Figura 62 – Docentes, acervo da biblioteca – quantidade .....                                | 73 |
| Figura 63 – Docentes, acervo da biblioteca – qualidade .....                                 | 73 |
| Figura 64 – Docentes, qualidade do atendimento dentro da IES .....                           | 74 |
| Figura 65 – Docentes, proposta educacional da IES .....                                      | 74 |
| Figura 66 – Docentes, projetos institucionais .....  | 75 |
| Figura 67 – Docentes, comunicação interna na IES .....                                       | 75 |
| Figura 68 – Docentes, plano de desenvolvimento institucional – clareza .....                 | 76 |
| Figura 69 – Docentes, políticas de capacitação profissional .....                            | 76 |
| Figura 70 – Docentes, ascensão na carreira .....   | 77 |
| Figura 71 – Docentes, Comissão Própria de Avaliação .....                                    | 77 |
| Figura 72 – Docentes, Direção Acadêmica – solução de problemas .....                         | 78 |
| Figura 73 – Docentes, Direção Acadêmica – representatividade .....                           | 78 |

|  |    |
|--|----|
| Figura 74 – Coordenação do Curso, relacionamento .....               | 79 |
| Figura 75 – Coordenação do Curso, solução de problemas .....         | 79 |
| Figura 76 – Coordenação do Curso, confiabilidade das ações .....     | 80 |
| Figura 77 – Coordenação do Curso, tomada de decisões .....           | 80 |
| Figura 78 – Coordenação do Curso, atividades extracurriculares ..... | 81 |
| Figura 79 – Funcionários, estímulo .....                             | 82 |
| Figura 80 – Funcionários, crescimento institucional .....            | 82 |
| Figura 81 – Funcionários, comunicação interna da IES .....           | 83 |
| Figura 82 – Missão institucional, objetividade e clareza .....       | 83 |
| Figura 83 – Funcionários, missão institucional .....                 | 84 |
| Figura 84 – Funcionários, capacitação profissional .....             | 84 |
| Figura 85 – Funcionários, ascensão na carreira .....                 | 85 |
| Figura 86 – Funcionários, independência e autonomia .....            | 85 |
| Figura 87 – Funcionários, responsabilidade institucional .....       | 86 |
| Figura 88 – Funcionários, solução de problemas na IES .....          | 86 |

|   |    |
|---|----|
| Figura 89 – Funcionários, tomada de decisão e transparência ..... | 87 |
| Figura 90 – Funcionários, educação contínua .....                 | 87 |

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| 1. APRESENTAÇÃO .....   | 02 |
| 2. A FACULDADE JOSÉ LACERDA FILHO DE CIÊNCIAS APLICADAS – FAJOLCA ..... | 04 |
| 2.1 – A cidade de Ipojuca.....  | 04 |
| 2.2 – Perfil da FAJOLCA.....  | 06 |
| 2.3 – Estrutura física da FAJOLCA .....                                 | 10 |
| 3. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA 2009 .....         | 12 |
| 3.1. Competências da Comissão Própria de Avaliação – CPA .....          | 13 |
| 3.2 Sobre o Processo de Auto-Avaliação .....                            | 14 |
| 3.3 Cronograma de Atividades CPA 2009 .....                             | 15 |
| 4. RESULTADOS .....   | 17 |
| 4.1 Discentes.....  | 18 |
| 1. <i>Auto-Avaliação</i> .....  | 18 |
| 2. <i>Infra-estrutura</i> .....   | 24 |
| 3. <i>Biblioteca</i> .....  | 34 |

|   |     |
|---|-----|
| <i>4. Laboratórios de Informática</i> .....                                 | 38  |
| <i>5. Secretaria Geral da Faculdade</i> .....                               | 42  |
| <i>6. Tesouraria</i> .....  | 44  |
| <i>7. Auditório e Espaço Cultural</i> .....                                 | 46  |
| <i>8. Parque Gráfico</i> .....  | 48  |
| <i>9. Cantina</i> .....   | 51  |
| <i>10. Comissão Própria de Avaliação - CPA</i> .....                        | 54  |
| <i>11. Coordenação dos Cursos</i> .....                                     | 56  |
| <i>12. Direção Acadêmica</i> .....  | 63  |
| <i>13. Direção Geral</i> .....  | 66  |
| <i>4.2 Avaliação da IES pelos Docentes</i> .....                            | 68  |
| <i>4.3 Avaliação da IES pelos Funcionários técnico-administrativo</i> ..... | 82  |
| <i>4.4 Avaliação dos Docentes pelos Discentes</i> .....                     | 88  |
| <i>4.4.1 Docentes do Curso de Administração Geral</i> .....                 | 89  |
| <i>4.4.2 Docentes do Curso de Ciências Contábeis</i> .....                  | 102 |

|   |     |
|---|-----|
| <i>4.4.3 Docentes do Curso de Pedagogia</i> ..... | 108 |
| <b>5. CONCLUSÃO</b> .....                         | 114 |

## 1. APRESENTAÇÃO

O relatório, ora apresentado, é resultado do trabalho de auto-avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que possui como função e missão coordenar e articular o planejamento e a realização da auto-avaliação institucional nos moldes previstos na lei 10.861 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES que versa sobre as 10 (dez) dimensões que as universidades brasileiras devem contemplar para o oferecimento dos cursos de graduação (presencial e à distância), pós-graduação, pesquisa e extensão.

Esta Comissão foi constituída por representantes docentes, técnico-administrativos, discentes da Faculdade e também da sociedade civil, sendo um destes, eleito por como Coordenador e um outro eleito com Secretário. Tal formação visou contemplar todo o universo acadêmico, sendo seu maior propósito gerar conhecimento coletivo acerca da realidade institucional nos aspectos acadêmico, técnico e administrativo. Ao final do ciclo avaliativo, foram elaborados relatórios parciais e finais, com vistas a disseminar e socializar as informações pertinentes à realidade institucional apontando suas potencialidades e fragilidades, além de sugerir melhorias.

Neste processo de avaliação, consideramos também que a FAJOLCA é constituída de diversos segmentos e níveis hierárquicos com ações próprias e colaborativas, que somadas umas às outras, formam o todo institucional.

A Comissão por meio dessas análises detectou pontos negativos e positivos, porém faz-se importante esclarecer que o propósito primordial da avaliação é produzir conhecimento sobre a realidade institucional, sendo este processo cíclico.

Os dados descritos neste relatório tiveram como base documentos institucionais, PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) PPI (Projeto Político Institucional) e PPC's (Projetos Pedagógicos de Curso), consultas públicas à comunidade acadêmica e reuniões setoriais. O relatório trata, exclusivamente, da realidade institucional da Faculdade José Lacerda Filho de Ciências Aplicadas – FAJOLCA.

As estratégias de coleta das informações foram as mais diversas: aplicação de questionários, entrevistas e depoimentos obtidos de cada um dos segmentos da instituição. Os dados obtidos foram posteriormente tabulados, recebendo tratamento estatístico para análise e posterior publicação.

## **2. A FACULDADE JOSÉ LACERDA FILHO DE CIÊNCIAS APLICADAS – FAJOLCA**

### **2.1 – A cidade de Ipojuca**

Ipojuca, município de clima quente e úmido, com população estimada em 75.512 habitantes, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), é hoje a cidade com um dos mais altos PIB's do estado. Atualmente é a cidade metropolitana de Pernambuco que mais tem recebido investimentos e concessões governamentais e privadas. A instalação do Estaleiro Atlântico Sul, que já se encontra em pleno funcionamento com perspectivas de aumento na geração de empregos diretos e indiretos. Os investimentos de mais de R\$ 9 bilhões da Vale do Rio Doce, além da Refinaria Abreu e Lima, investimento binacional entre o Brasil e a Venezuela. São exemplos de iniciativas que alavancaram toda a vida sócio-econômica da cidade. Além dos investimentos no setor industrial, corporativo e imobiliário, existem as riquezas naturais, uma delas é a mais famosa praia do Brasil, Porto de Galinhas, ponto turístico obrigatório do estado.

Se considerado o rápido avanço nas mudanças econômicas e turísticas da cidade, teremos um lugar que gradualmente transformou-se em pólo de investimentos no estado, mas que ainda está em processo de adaptação sócio-cultural a estes avanços econômicos.

Uma instituição de ensino superior chega para suprir a necessária qualificação de mão-de-obra para o emergente mercado local. A FAJOLCA, atualmente, é a única instituição de ensino superior no município, verificando-se que esta atende a outras cidades vizinhas tais como, Cabo de Santo Agostinho, Sirinhaém, Rio Formoso, Barreiros e São José da Coroa Grande.

Do ponto de vista social, a região se notabiliza por uma forte presença dos chamados setores médios da sociedade. A participação política é grande, com presença característica dos movimentos sociais, notadamente os de natureza agrária, com conflitos sociais acentuados no campo, caracterizando a especificidade da própria economia.

## 2.2 – Perfil da FAJOLCA

Assim, a Faculdade José Lacerda Filho de Ciências Sociais Aplicadas tem como missão instituir o ambiente de saber, baseado na tríade ensino–pesquisa–extensão, para a formação acadêmica e profissional de cidadãos comprometidos com o aperfeiçoamento contínuo, a ética, o desenvolvimento social e a competência pra vencer desafios em suas áreas de atuação. Buscando ser referência em educação, através da excelência acadêmica e profissional da prática do empreendedorismo sócio–educacional e cultural e da formação de valores éticos e humanistas.

A Fajolca possui 03 (três) cursos de graduação noturnos, Bacharelado em Administração Geral, Ciências Contábeis e Pedagogia com habilitação em Licenciatura e 01 (um) curso de pós–graduação em Psicopedagogia. Todos reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) e com entradas semestrais através de concurso vestibular eliminatório.

A prática pedagógica da instituição assume as características em conformidade com as práticas formativas no âmbito de cada curso de graduação. Entretanto algumas ações organizadas em conjunto têm demonstrado um aspecto diferenciado. Vale a ressalva de que as propostas pedagógicas dos cursos ministrados pela IES são conduzidas, conforme orientação segundo a qual a aprendizagem é um processo que acontece em lugares e

situações específicas levando os sujeitos a experiências e percepções diferentes do aprender de forma estática, sem noção de aplicações práticas.

No ano de 2009, vale informar que a Faculdade, que pleiteou em 2007/2008 o processo de recredenciamento junto ao Ministério da Educação (MEC) e está atendendo solicitações das comissões internas da Secretaria de Ensino Superior (SESu), assim como aguarda indicação de comissões de verificação *in loco* de acordo com calendário do Sistema Nacional de Ensino Superior( SINAES).

Vale ainda, ressaltar o esforço que tem feito a Instituição para buscar atender todas as solicitações de avaliação externa e interna, colocando a disposição seus funcionários, professores, coordenadores além de toda sua infra-estrutura. Todos os esforços visam unir forças para a construção de uma instituição de ensino alinhada ao seu papel social, suas demandas à sociedade que a circula e compõe, para que assim possa contribuir para a socialização da cidadania.

Todos os cursos estão estruturados conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, obedecendo às cargas horárias, ementas, perfil profissional e competências ao exercício de cada função exigida pelo Ministério a Educação. Além disso, os projetos pedagógicos contemplam atividades formativas que implicam a organização de atividades complementares, visitas pedagógicas, o estágio supervisionado e a apresentação e defesa de trabalho monográfico.

Cada graduação também contempla em seu respectivo projeto a indicação de linhas de formação específicas e prioritárias que encaminham o discente ao desenvolvimento de pesquisa e aprofundamento de uma das áreas específicas de formação, mediante desenvolvimento da monografia como trabalho em uma delas.

Atualmente são 759 alunos, distribuídos pelos três cursos, conforme segue:

**347** alunos Curso de Administração Geral

**206** alunos Curso de Ciências Contábeis

**206** alunos Curso de Pedagogia

**55** docentes (entre especialistas, mestres e doutorandos)

**20** funcionários técnico-administrativos (entre graduados e especialistas)

A Faculdade também promove atividades extracurriculares, que envolvem não apenas a comunidade acadêmica, mas também a comunidade na qual a instituição está inserida. Em 2009, destacamos a junção de 02 (duas) atividades já existentes - A Feira de Negócios, com objetivos de iniciar os discentes nas atividades empreendedoras e o MAPE - Mostra Acadêmica de Pesquisa, mais voltado à pesquisa acadêmica. A união destas duas atividades, que possuem objetivos específicos diversos, mas um único objetivo central - Aliar a pesquisa

acadêmica à vida profissional foi bastante satisfatória, tendo em vista que possibilitou a toda comunidade institucional e civil vivenciar 01 (uma) semana de exemplos práticos do atual mercado bem como conhecer tendências que influenciam direta ou indiretamente nesta dinâmica. O evento ocorreu no período de 16 a 20 de Novembro de 2009.

### 2.3 – Estrutura Física da FAJOLCA

A infra-estrutura da Faculdade José Lacerda Filho de Ciências Aplicadas – FAJOLCA é constituída de XX salas de aula, 02 (dois) laboratórios de informática, 02 (dois) auditório, sendo um deles com tratamento acústico especial, Brinquedoteca, Sala de professores e Centro técnico-administrativo (Secretaria, Tesouraria, Biblioteca, Centro de Processamento de Dados – CPD, Almojarifado, Copa, Setor de Recursos Humanos, Coordenação de Cursos, Parque Gráfico – Serviços Reprográficos), Cantina e Diretorias Acadêmica, Executiva e Geral.

Em 2008 com a reestruturação da rede elétrica da Faculdade e a mudança de fase de consumo junto à empresa de fornecimento de energia elétrica, foi possível o investimento em melhoria das suas instalações, por isso em 2009, foi inaugurado o sistema de refrigeração de todas as salas de aula, da biblioteca, da cantina e do auditório mais novo que ainda não possuía este conforto. Esta iniciativa constava como pendente no Projeto de Desenvolvimento Institucional e tornou-se realidade em 2009.

Houve a ampliação no número de terminais de acesso a internet na biblioteca, além da disponibilização de máquinas conectadas no novo laboratório de informática. Este laboratório, o segundo implantado na Faculdade, atende as exigências pedagógicas do curso de Ciências Contábeis, sendo primordialmente intitulado de Laboratório Contábil, mas também supre as necessidades informacionais dos outros cursos. Em 2009 o curso de Pedagogia

também foi contemplado com também com a aquisição de um espaço para atividades extra-classe: A Brinquedoteca, lugar onde os alunos podem vivenciar a experiência de trabalhar com ferramentas lúdicas exclusivas.

As melhorias realizadas para discentes portadores de necessidades especiais também foram notadas. A melhoria ao acesso dos cadeirantes foi realizada em 2009. Entre os terminais de acesso a internet localizados na Biblioteca um deles foi reservado (com instalação de softwares específicos) para os alunos portadores de deficiência visual. O crescimento do acervo de obras em *Braille* e obras Faladas (Áudio-livro) também vem sendo significativo. Ações como estas demonstram a preocupação institucional com o adequado aprendizado, bem como a inserção social destes alunos.

### **3. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA 2009**

De acordo com regimento da Comissão Própria de Avaliação da FAJOLCA, está é a formação da equipe no exercício 2009:

**Coordenadora** – Natália Francisca Nascimento da Silva

**Secretário** – Allison José dos Santos

**Representante Docentes** – Edilene Maria Gomes (Curso de Pedagogia), Mônica Eliza Arruda (Curso de Administração Geral), Romero Ferreira de Araújo (Curso de Ciências Contábeis)

**Representantes Discentes** – Allison José dos Santos (Curso de Pedagogia), Camila Maria Carvalho de Souza (Curso de Administração Geral), Rita de Cássia da Cruz Santos (Curso de Ciências Contábeis)

**Representante Técnico-Administrativo** – Natália Francisca Nascimento da Silva

**Representante Sociedade Civil** – Noêmia Sena Sangy

### 3.1 – Competências da Comissão Própria de Avaliação – CPA

- Condução dos processos de avaliação internos da instituição, observando as dimensões estabelecidas na lei nº 10.861/2004. Tais como a missão e o plano de desenvolvimento institucional; A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e as respectivas formas de operacionalização entre outros.
- Constituir subcomissões de avaliação;
- Constituir grupos temáticos ou focais voltados para a avaliação de cada uma das 10 (dez) dimensões estabelecidas no artigo 3º da Lei nº10.861/2004;
- Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
- Sistematização dos dados e informações obtidos;
- Divulgação, junto à comunidade acadêmica, os dados e informações obtidos;
- Atuar como organismo fiscalizador na implantação de melhorias sugeridas pela comunidade.

### **3.2 Sobre o Processo de Auto-Avaliação**

Várias e interligadas são as etapas que envolvem todo o processo avaliativo de uma IES. A primeira delas é a elaboração do Projeto de Avaliação, e compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia recursos e calendário das ações avaliativas. Depois temos o Planejamento deve ser informado à comunidade acadêmica, e deve-se levar em conta as características da Instituição, seu porte e a existência de experiências avaliativas anteriores, tais como: autoavaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes, feita pelos estudantes, avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo, entre outras.

No processo de autoavaliação busca-se o envolvimento da comunidade acadêmica da melhor forma e, quando possível, na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros, a este passo chamamos Sensibilização.

O Desenvolvimento é uma etapa fundamental para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância dos prazos. A Consolidação é a fase de articular mecanismos para que todos os envolvidos – avaliadores e avaliados – possam acessar e incorporar os resultados tangenciados na auto-avaliação e buscar através deles, a melhoria da qualidade na Instituição.

### 3.3 Cronograma de Atividades CPA 2009

|           | ATIVIDADES  | MESES / EXECUÇÃO |       |      |       |       |        |          |         |          |          |
|-----------|---|------------------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|
|           |   | Março            | Abril | Maió | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
| <b>01</b> | Escolha / Eleição dos novos membros;<br>Apresentação da nova Comissão a<br>Comunidade Acadêmica.                        | X                |       |      |       |       |        |          |         |          |          |
| <b>02</b> | Planejamento e definição dos objetivos;<br>Revisão de instrumentos para coleta de<br>dados.                             | X                | X     | X    |       |       |        |          |         |          |          |
| <b>03</b> | Sensibilização / Motivação da comunidade<br>acadêmica a participação no processo<br>avaliativo. Simulados da avaliação. |                  |       | X    | X     | X     |        |          |         |          |          |

|           |   |  |  |  |  |  |  |          |          |          |          |          |
|-----------|---|--|--|--|--|--|--|----------|----------|----------|----------|----------|
| <b>04</b> | Execução da avaliação com discentes e docentes  |  |  |  |  |  |  | <b>X</b> |          |          |          |          |
| <b>05</b> | Execução da avaliação com funcionários técnico-administrativos.   |  |  |  |  |  |  |          | <b>X</b> |          |          |          |
| <b>06</b> | Tabulação de dados quantitativos e qualitativos;<br>Elaboração do relatórios prévios  |  |  |  |  |  |  |          |          | <b>X</b> |          |          |
| <b>07</b> | Elaboração do relatório final dos trabalhos da avaliativos, após reuniões com diretorias, colegiados e representações estudantis para discussão dos resultados. |  |  |  |  |  |  |          |          |          | <b>X</b> |          |
| <b>08</b> | Divulgação dos resultados e planejamento do Processo Avaliativo, com a elaboração de recomendações para o ano posterior.  |  |  |  |  |  |  |          |          |          |          | <b>X</b> |

Figura 1. Cronograma de atividades.

#### 4. RESULTADOS OBTIDOS

Para facilitar o processo de avaliação, foram consultados, separadamente, os três atores institucionais: discentes, docentes e funcionários. Para cada um dos segmentos trabalhou-se com instrumentos distintos. Os gráficos e tabelas a seguir foram tabulados e editados conforme respostas obtidas da Comunidade Acadêmica da FAJOLCA, houve uma representativa participação dos atores institucionais:

- 523 discentes de um total de 639, percentualmente 83,1%
- 41 docentes de um universo de 51, percentualmente 80,4%
- 07 funcionários participaram, percentualmente 35%

## 4.1 Discentes

### 1. Auto-Avaliação

1.1 Você considera a sua pontualidade:

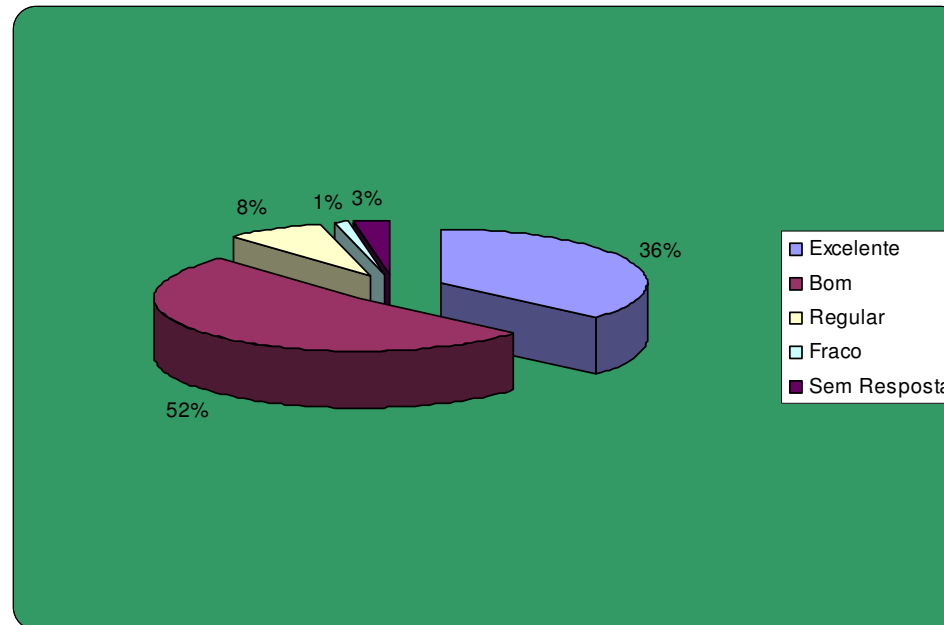


Figura 2. Pontualidade – discentes

1.2 Você considera a sua assiduidade:

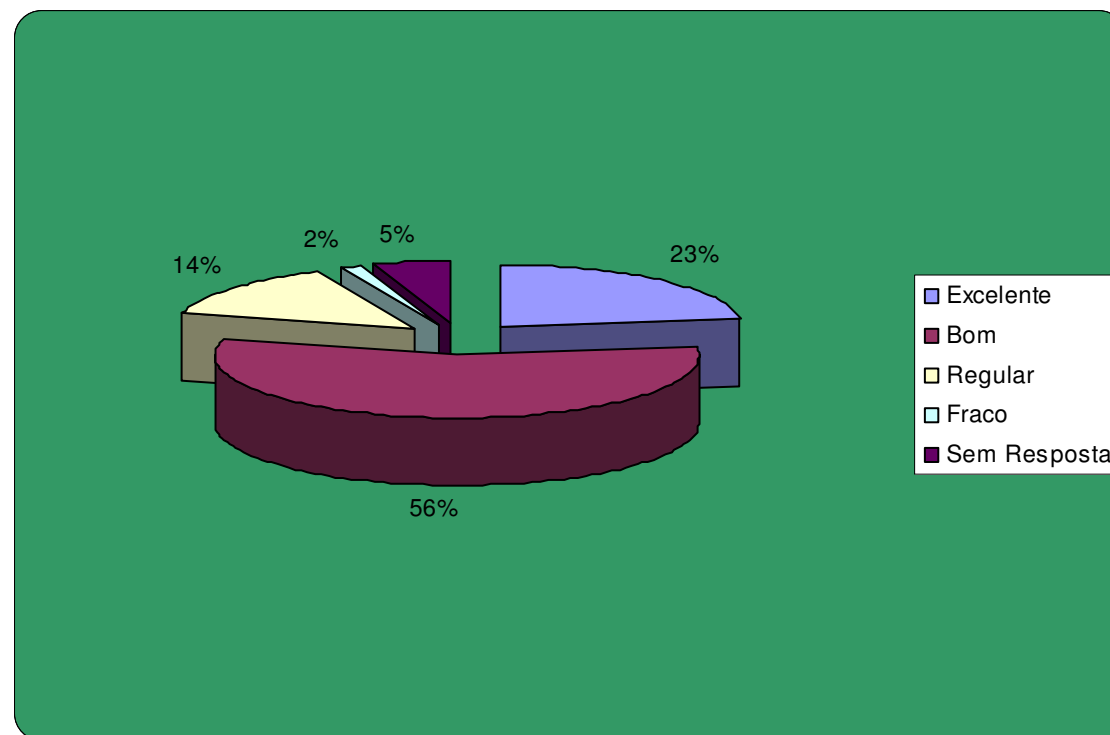


Figura 3. Discentes e assiduidade.

1.3 Quanto a sua participação, atenção e envolvimento na sala de aula, você considera seu desempenho:

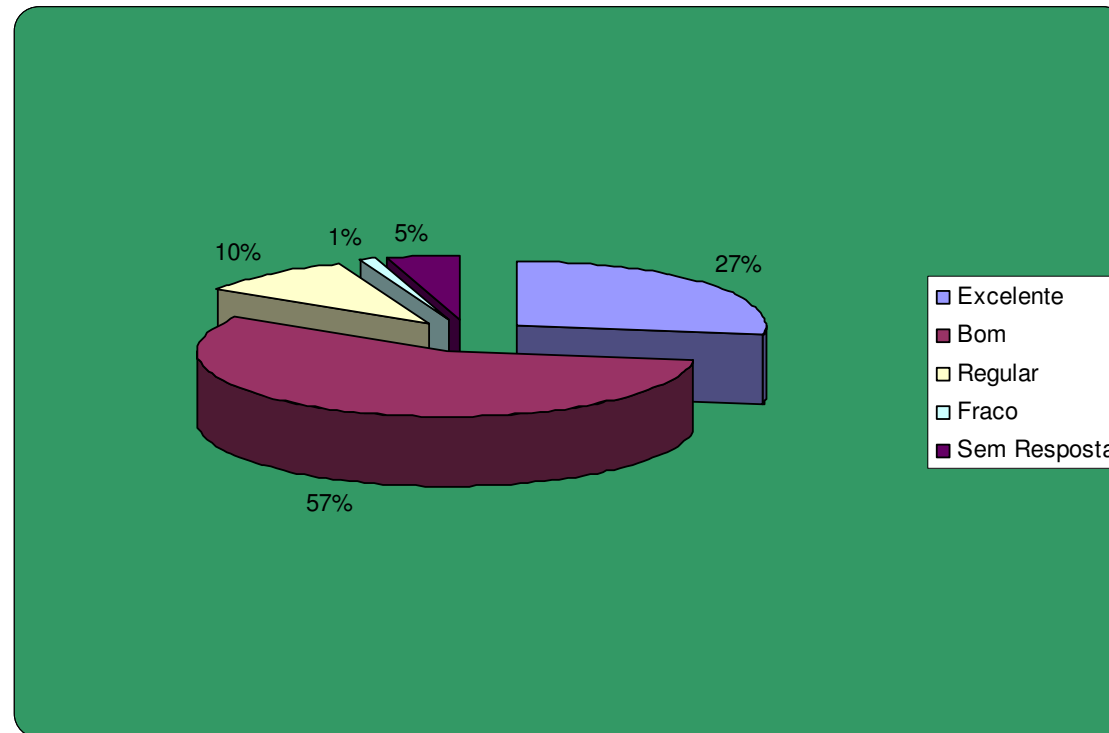


Figura 4. Participação / Envolvimento discentes.

#### 1.4 Quanto a sua motivação para estudo, pesquisa e atividades extra-classe:

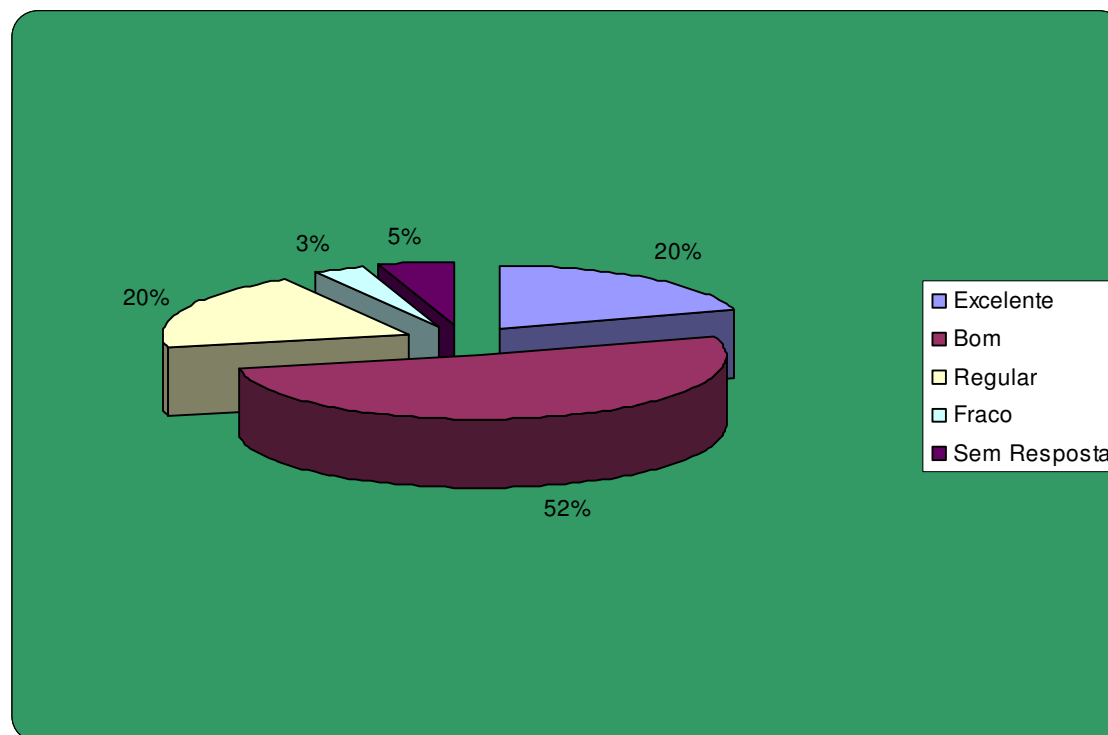


Figura 5. Motivação dos discentes.

### 1.5 O seu desempenho quanto à aprendizagem:

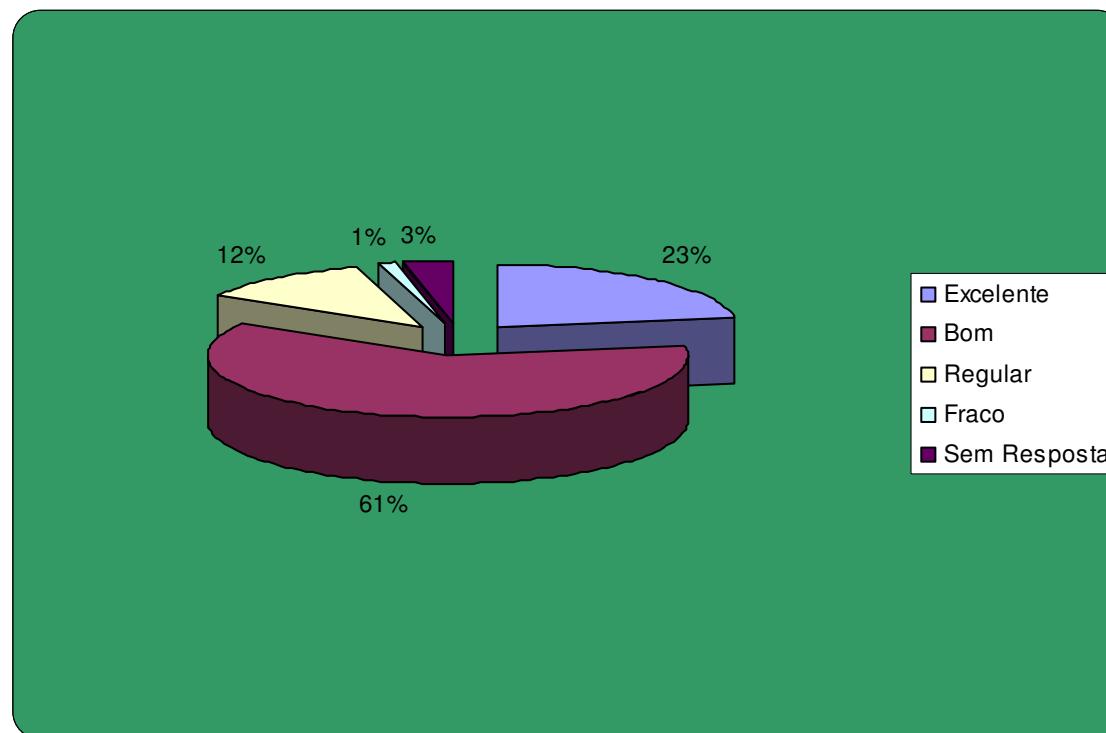


Figura 6. Discentes e desempenho da aprendizagem.

1.6 Seu zelo pela imagem e infra-estrutura da instituição bem como a colaboração com o crescimento institucional:

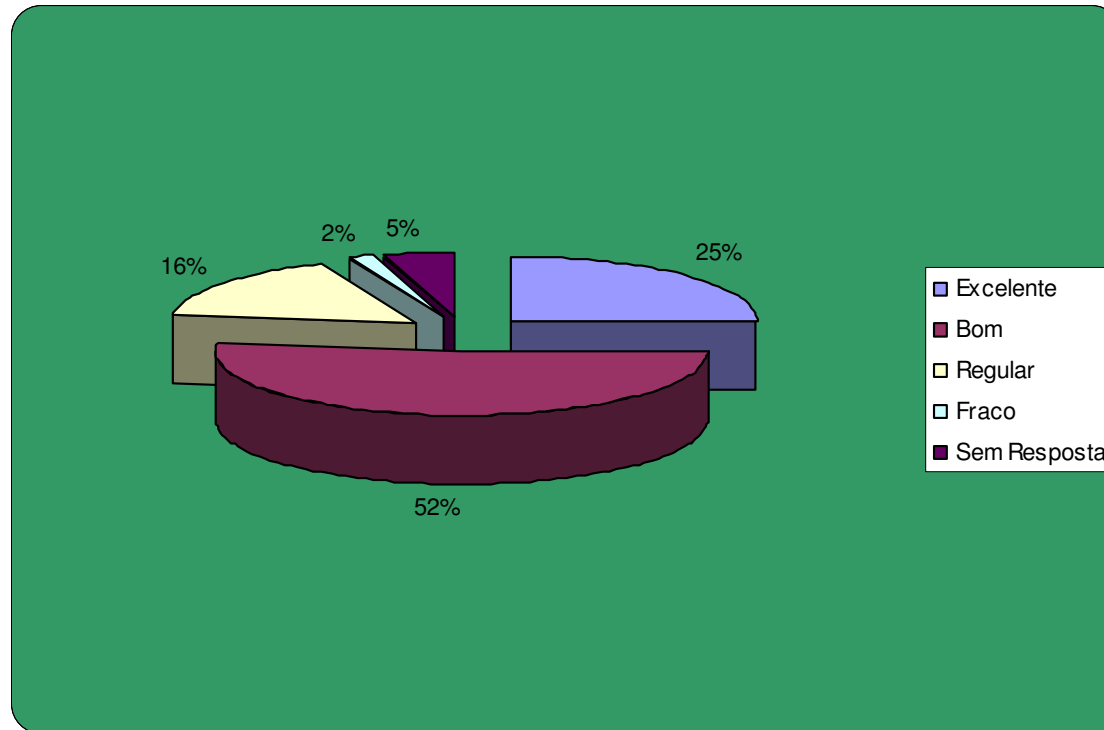


Figura 7. Zelo e Imagem da Instituição pelos alunos.

## 2. Infra-estrutura

### 2.1 Adequação das salas de aula quanto ao número de alunos:

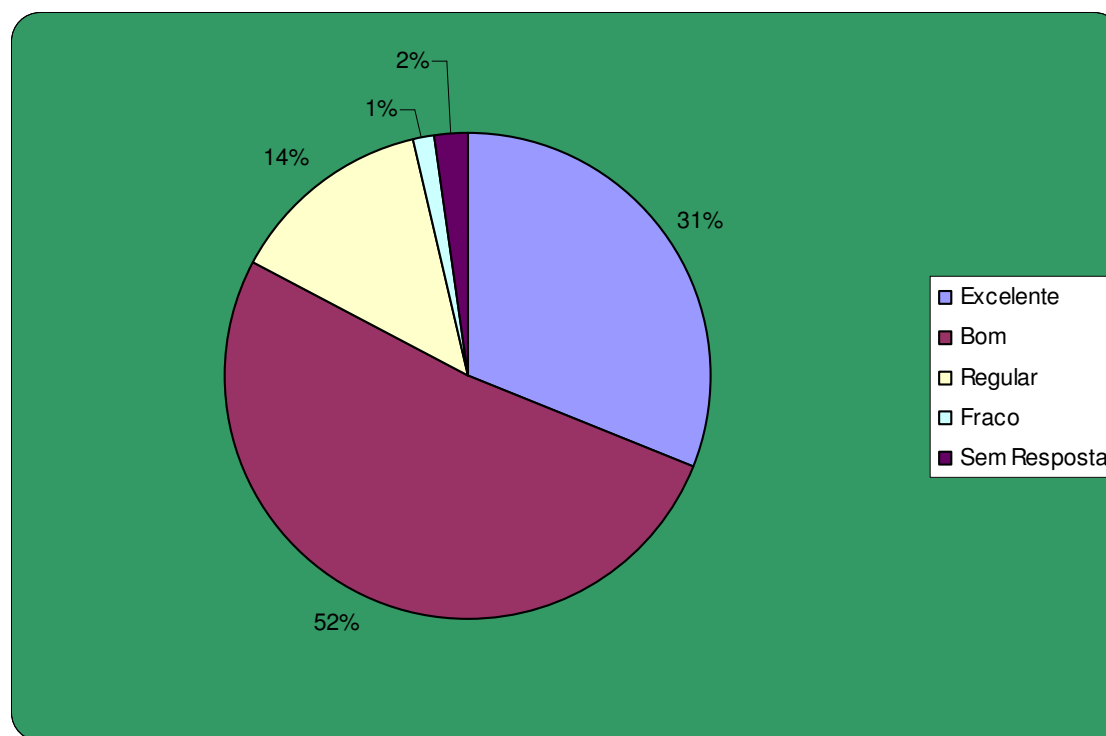


Figura 8. Adequação das salas de aula.

## 2.2 A ventilação (incluindo ar condicionado) das salas de aula e outros ambientes:

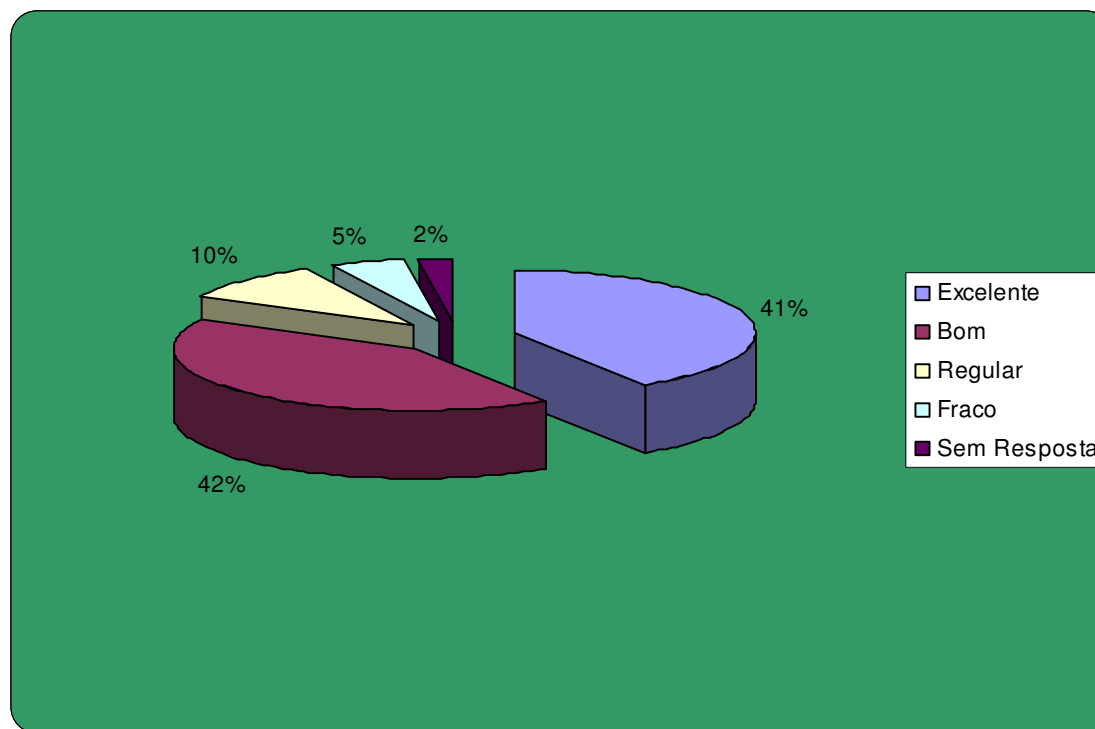


Figura 9. Infra-estrutura e ventilação.

### 2.3 A iluminação das salas de aula e outros ambientes:

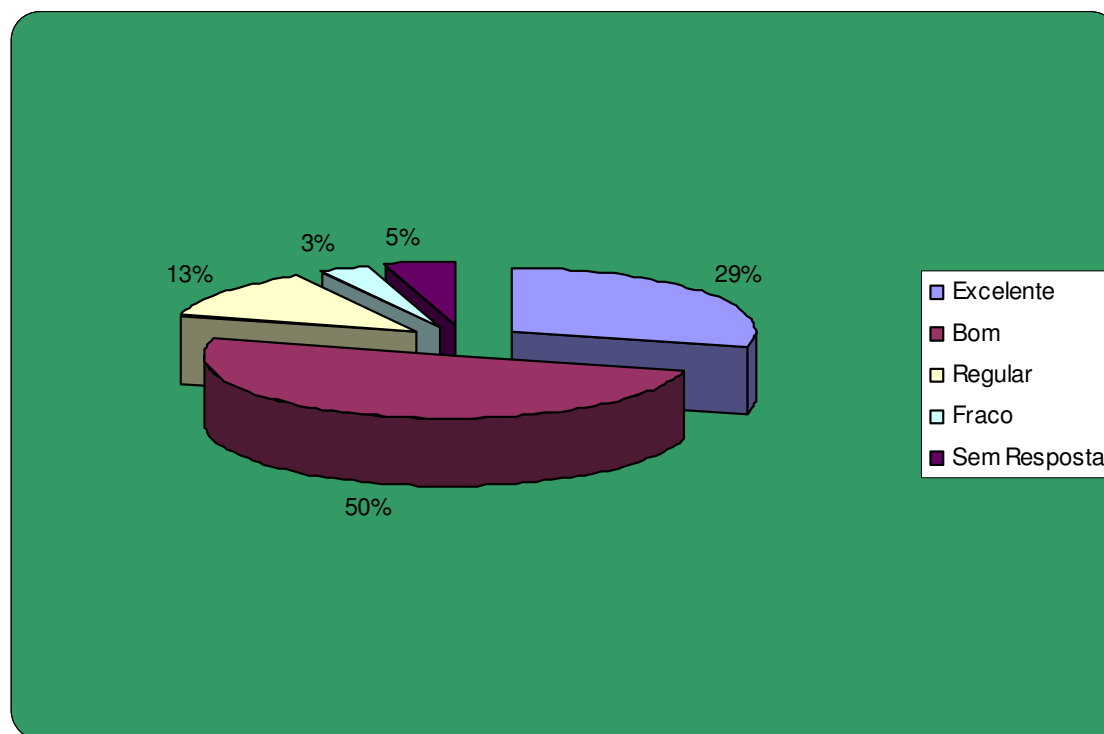


Figura 10. Iluminação das salas de aula.

## 2.4 A acústica das instalações:

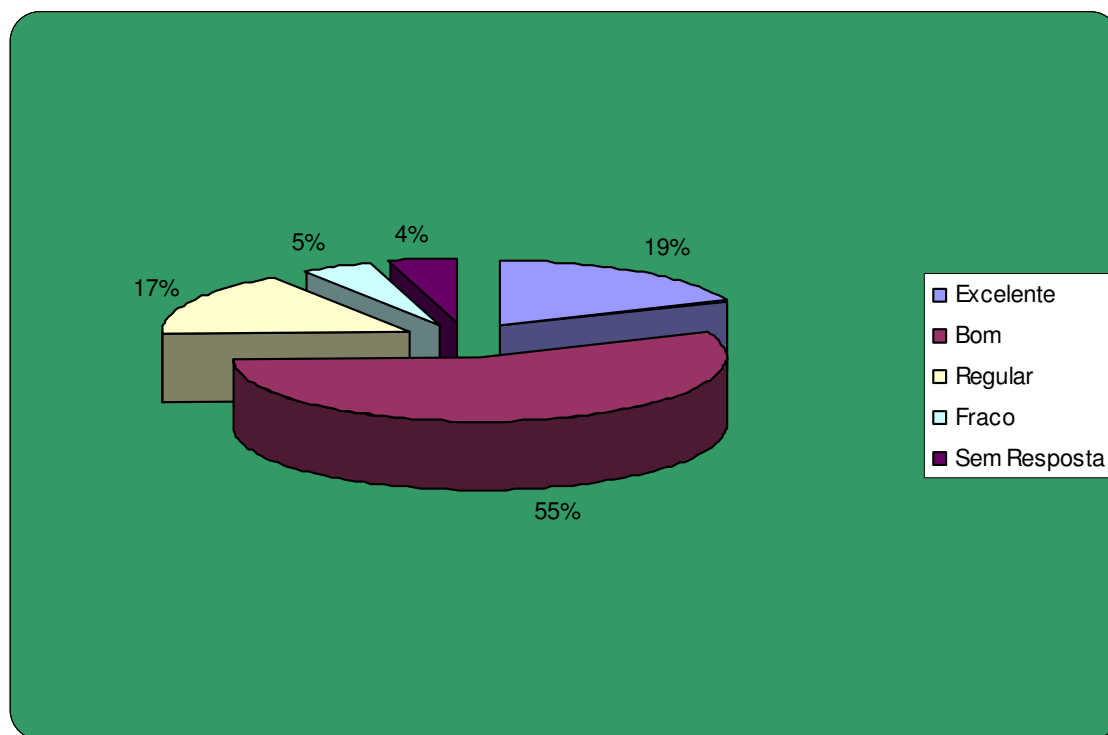


Figura 11. Acústica das instalações

## 2.5 O acesso à faculdade:

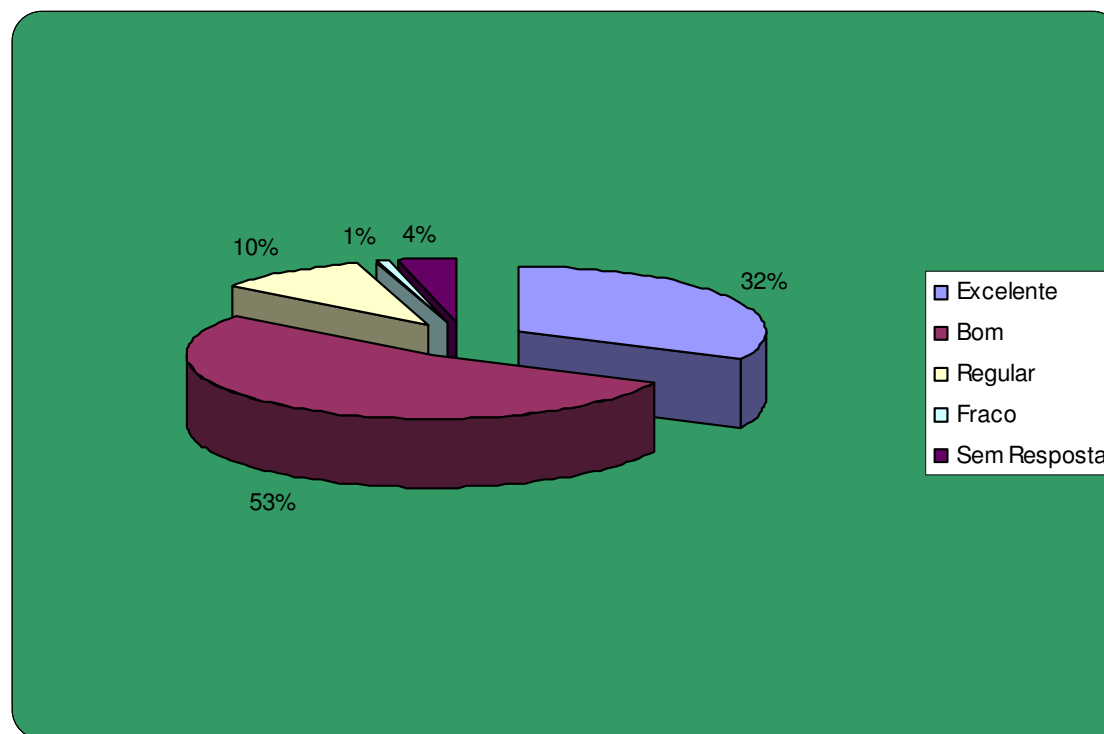


Figura 12. Acesso a IES.

## 2.6 A segurança no prédio da IES:

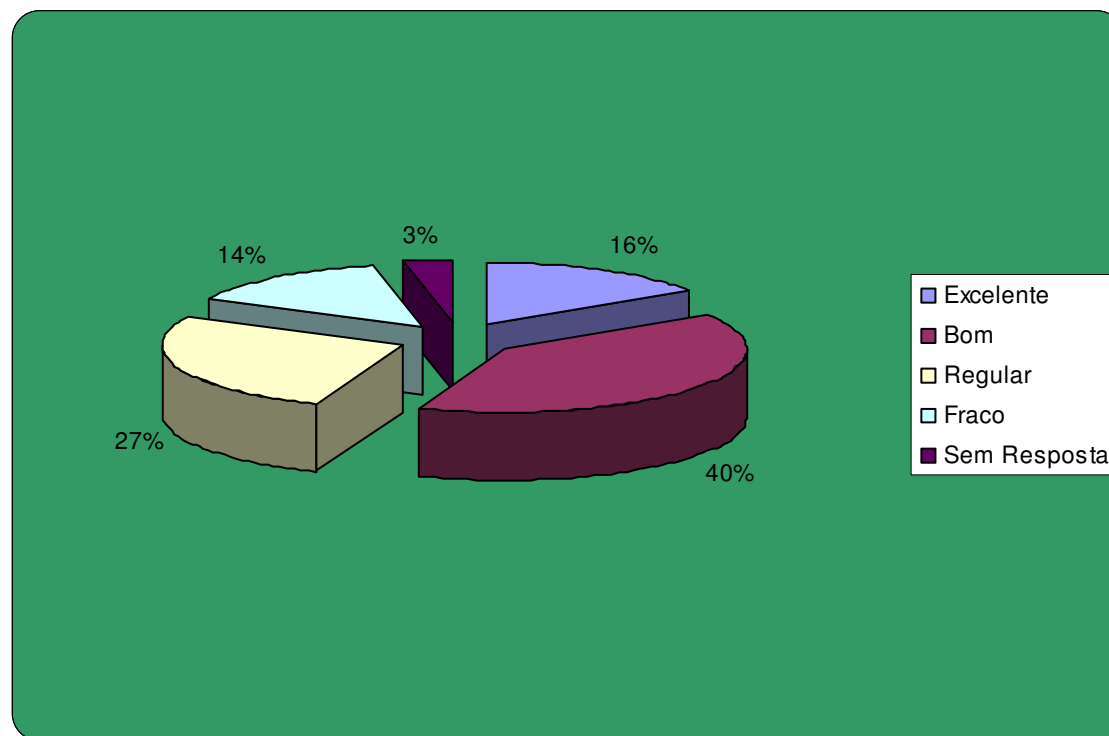


Figura 13. Segurança no prédio da faculdade.

## 2.7 Os mobiliários (salas de aula e setores de atendimento):

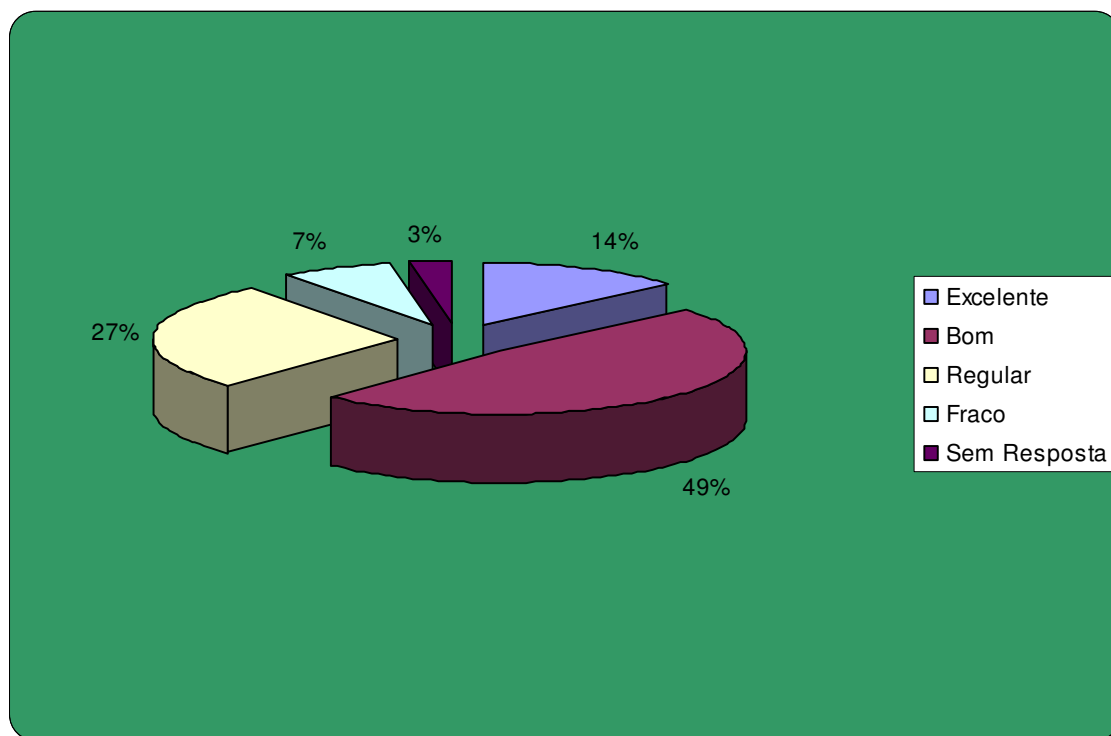


Figura 14. Mobiliário de setores sociais.

## 2.8 A limpeza, acesso e iluminação dos banheiros são:

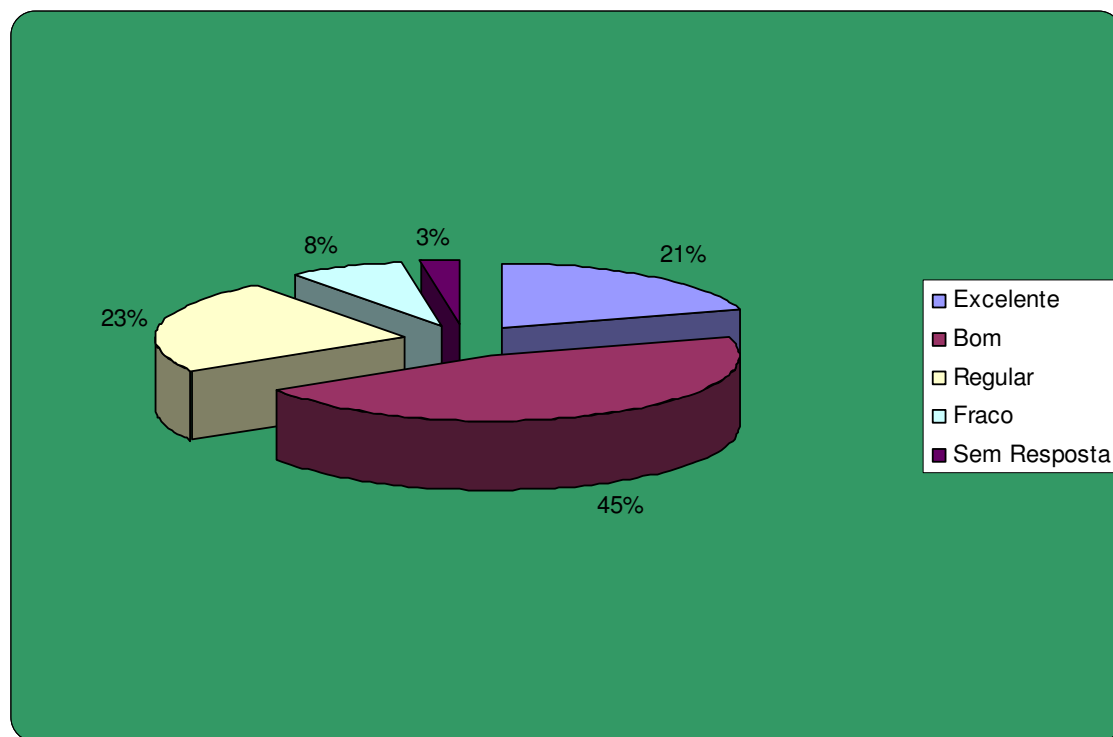


Figura 15. Infra-estrutura dos banheiros.

## 2.9 O acesso físico as instalações da IES aos alunos portadores de necessidades especiais:

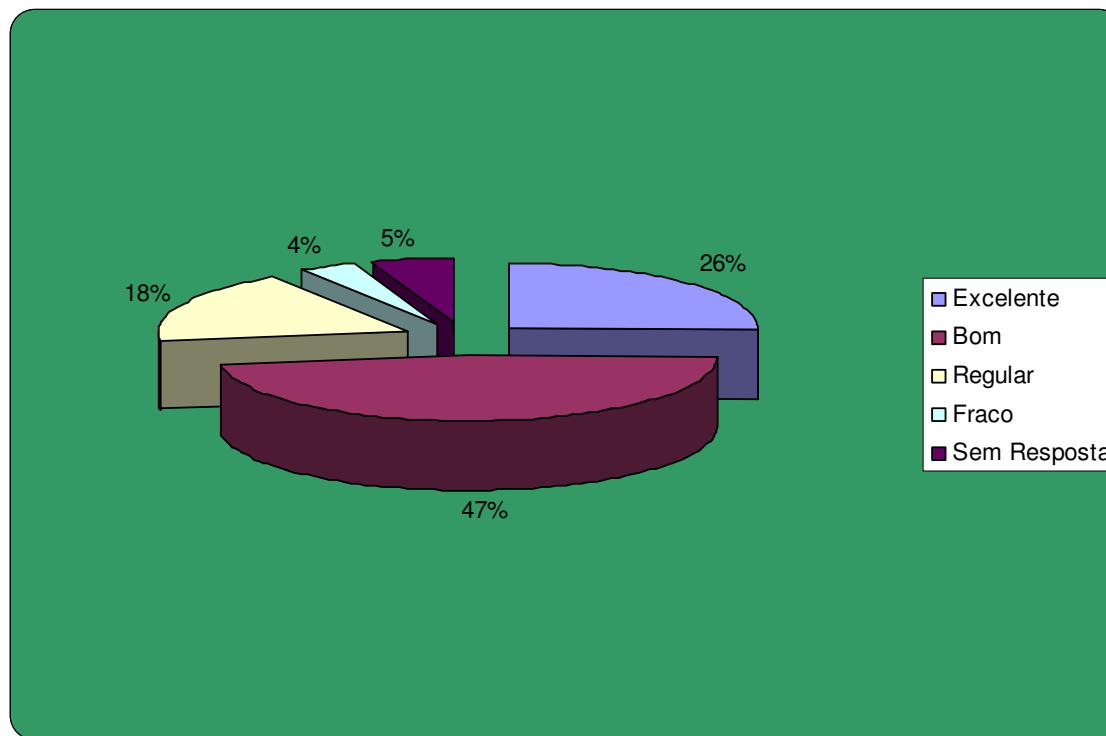


Figura 16. Acesso dos portadores de necessidades especiais.

2.10 Equipamentos específicos oferecidos aos alunos portadores de necessidades especiais (Softwares, máquinas especiais, material de estudo, etc):

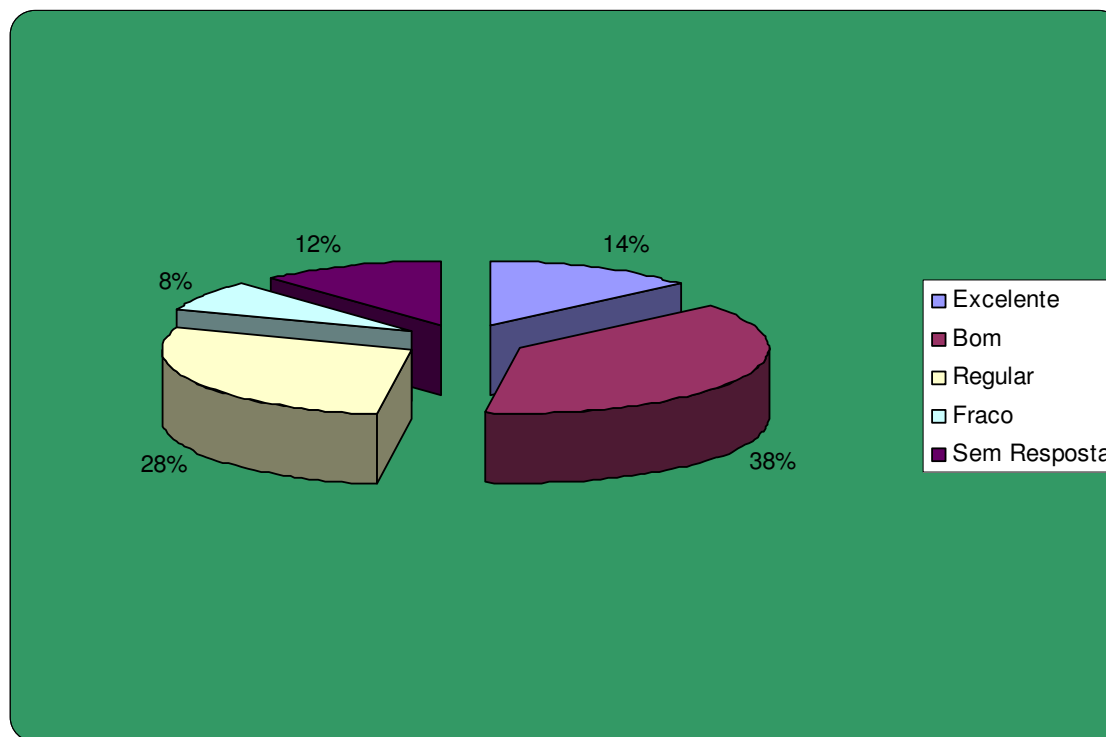


Figura 17. Equipamentos para portadores de necessidades especiais.

### 3. Biblioteca

#### 3.1 Quantidade do acervo:

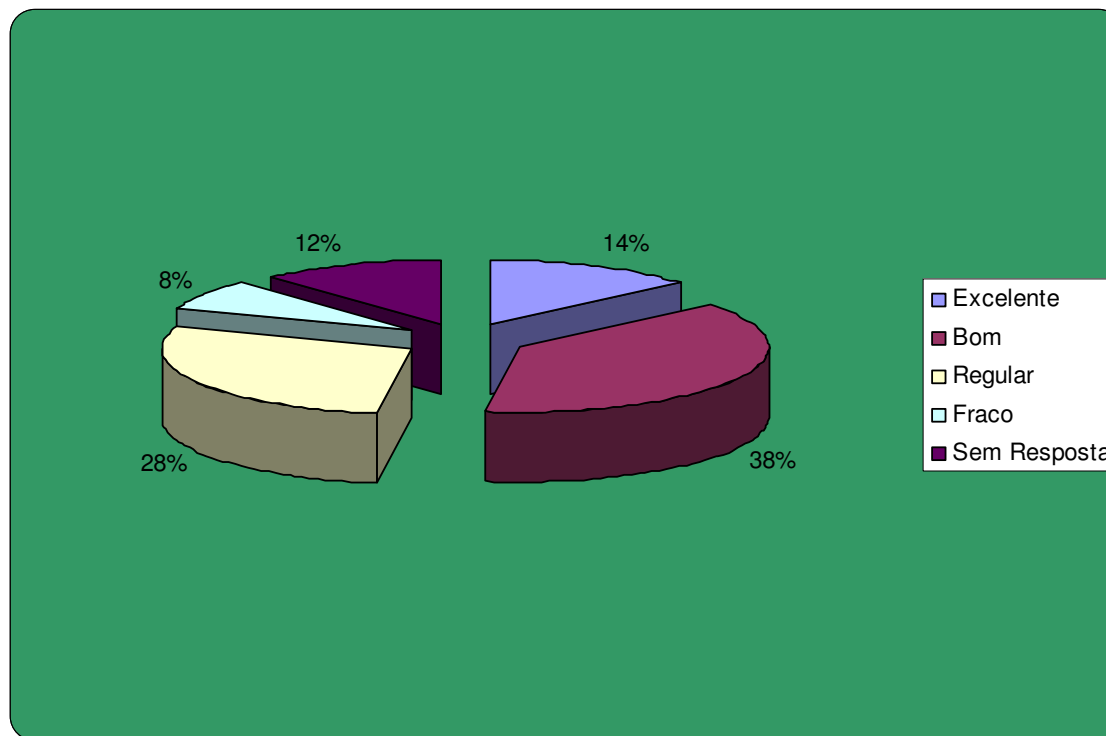


Figura 18. Quantidade do acervo.

### 3.2 Em relação à biblioteca, a qualidade / atualidade do acervo:

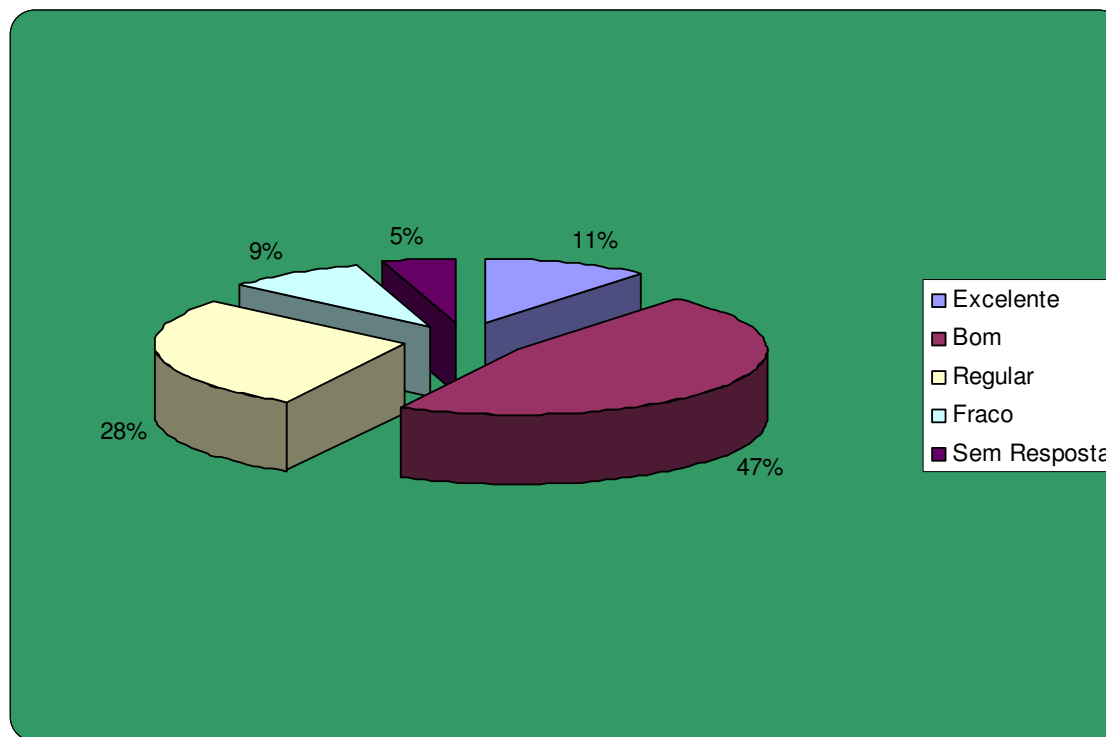


Figura 19. Qualidade do acervo da biblioteca.

3.3 Em relação à biblioteca, os serviços oferecidos (empréstimos, acesso à internet, consultas local ao acervo, etc):

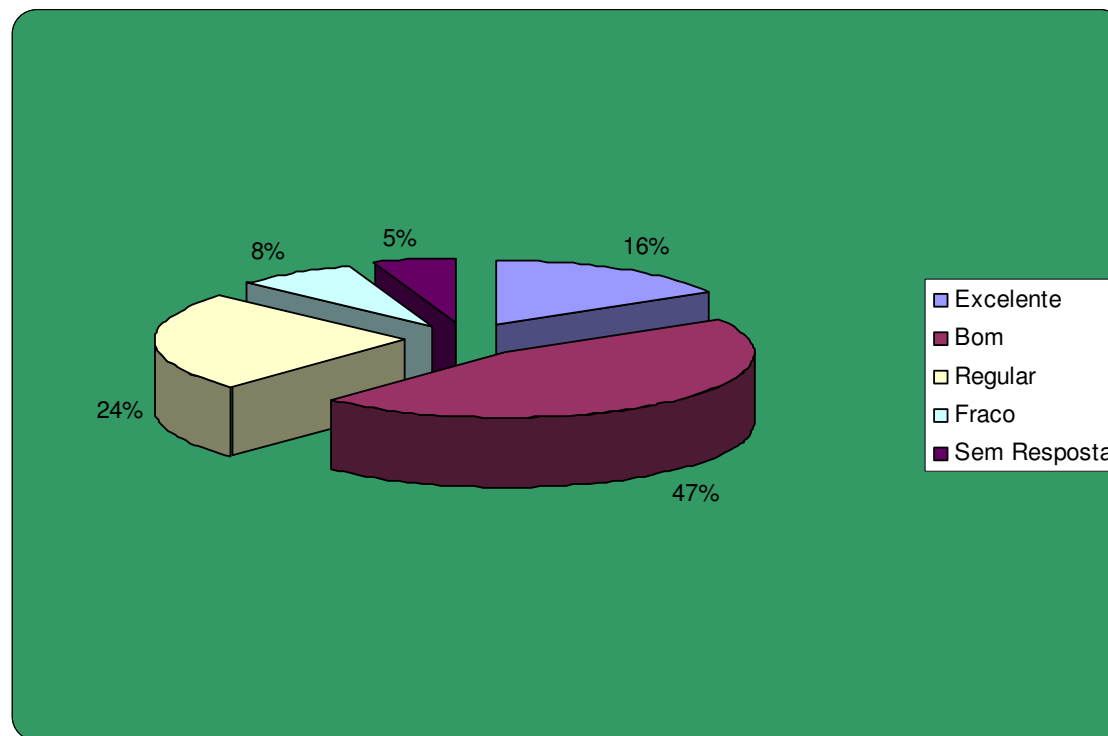


Figura 20. Serviços da biblioteca.

### 3.4 A qualidade do atendimento na biblioteca:

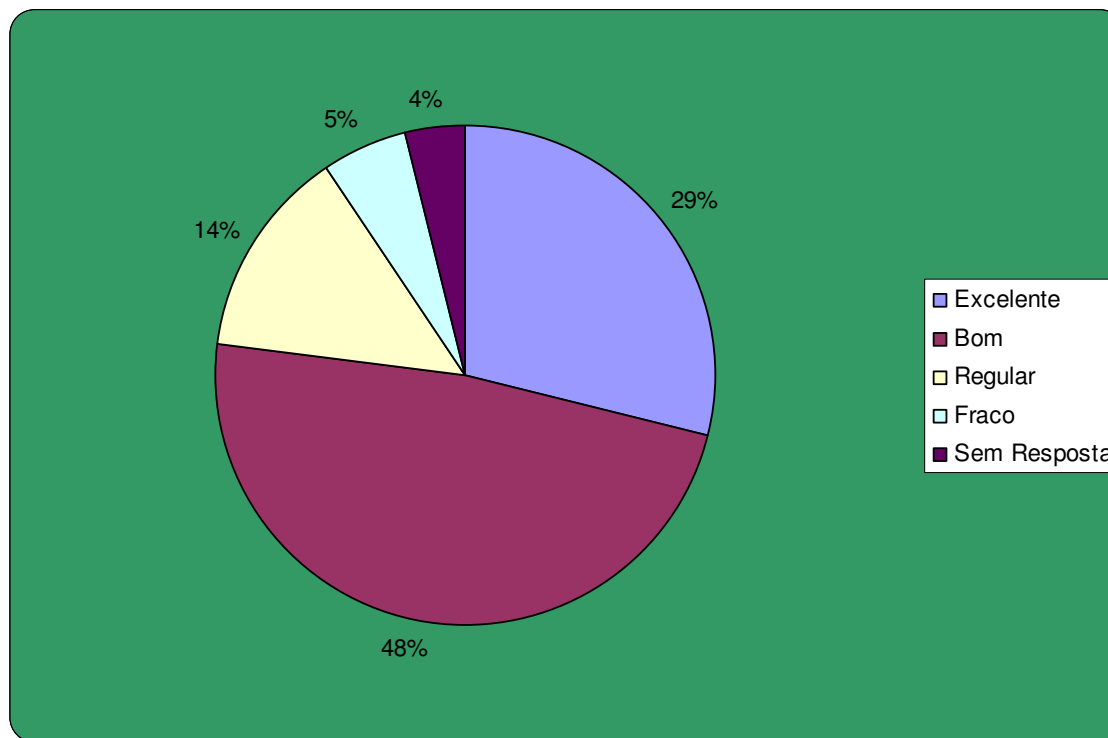


Figura 21. Biblioteca e qualidade do atendimento.

#### 4. Laboratórios de Informática

4.1 Em relação aos laboratórios de informática, a qualidade das máquinas (computadores):

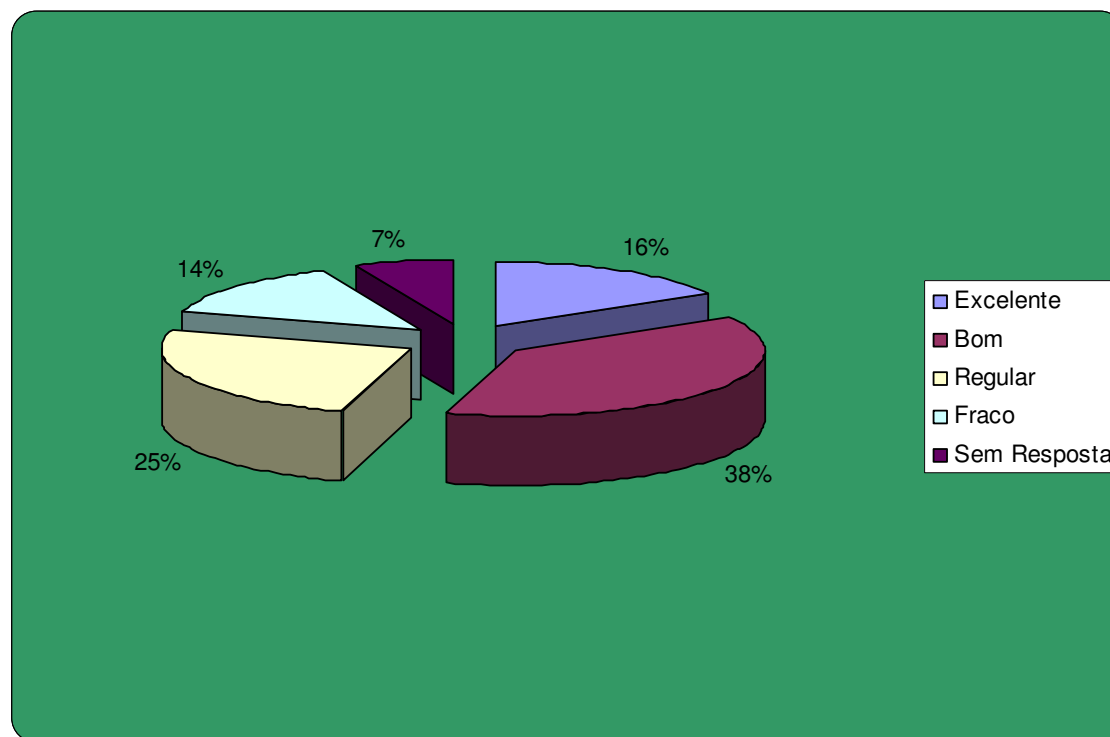


Figura 22. Qualidade de máquinas nos laboratórios.

4.2 Em relação aos laboratórios de informática, a quantidade das máquinas:

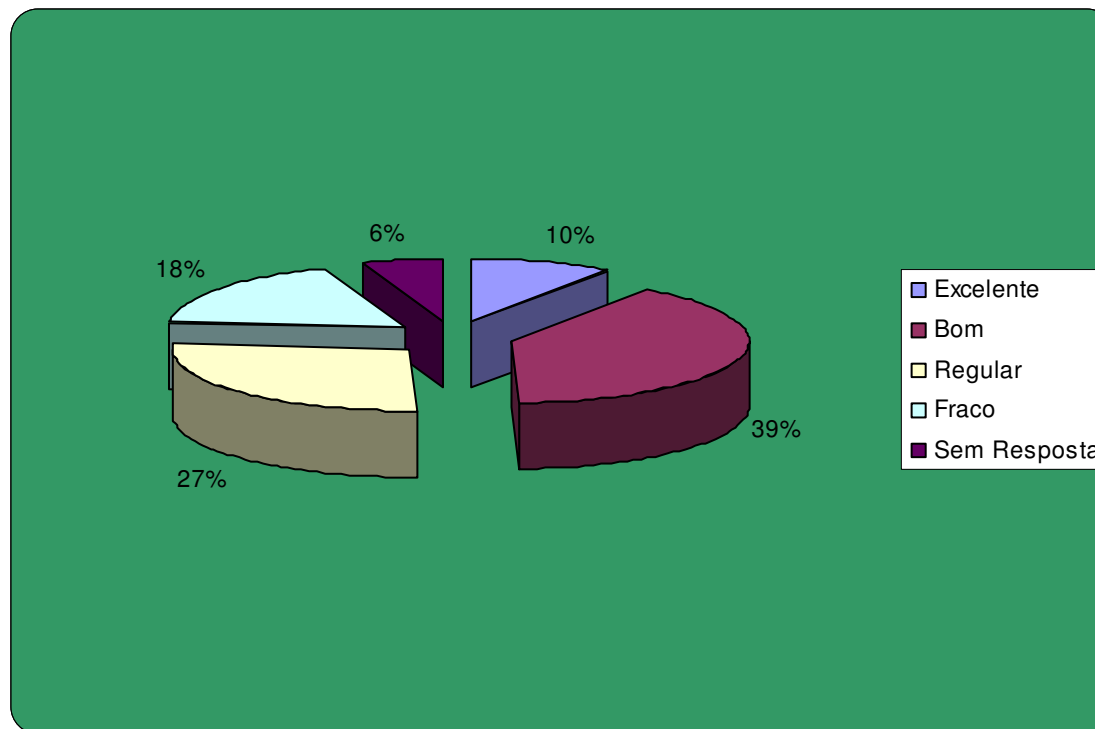


Figura 23. Quantidade de máquinas dos laboratórios.

4.3 Em relação aos laboratórios de informática, a atualização dos programas (softwares):

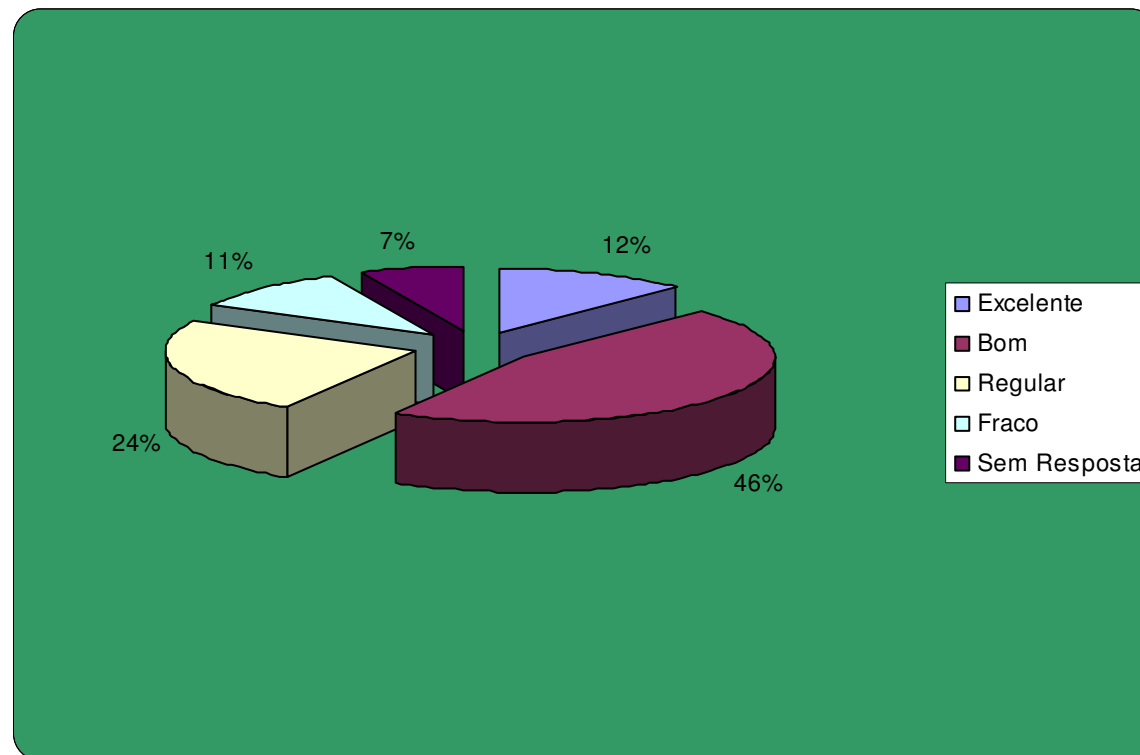


Figura 24. Atualização dos softwares nos laboratórios de informática.

4.4 Os equipamentos multimídia (data shows, notebooks, retroprojetores):

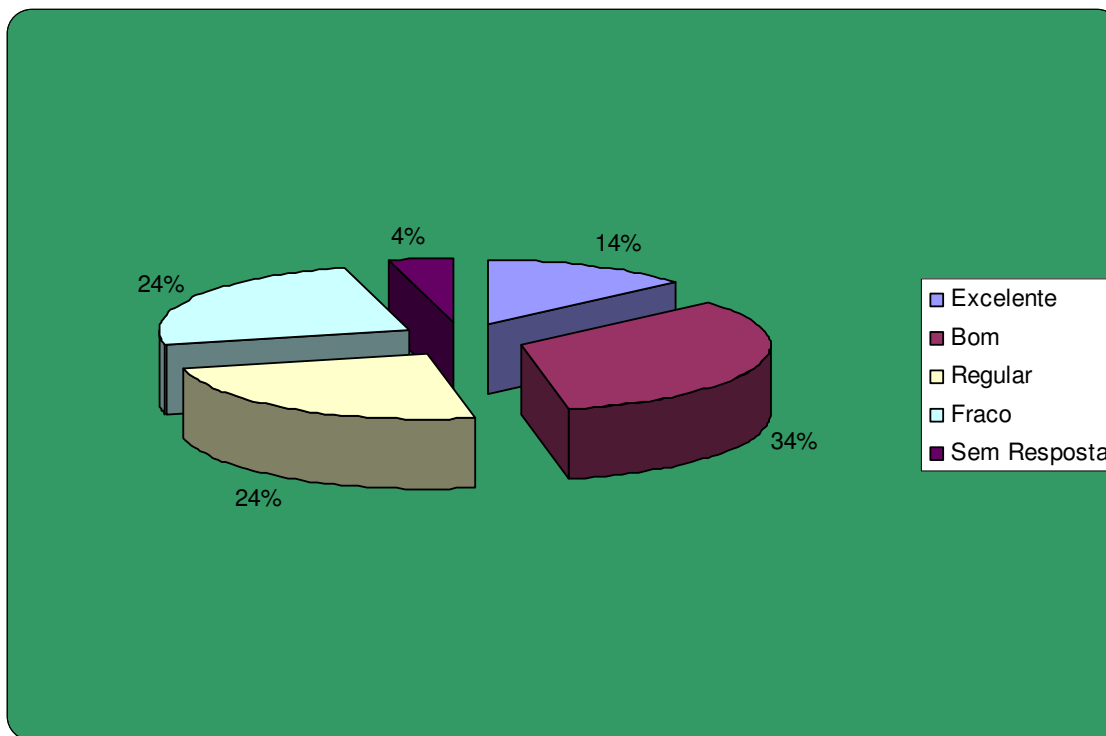


Figura 25. Equipamentos multimídia

## 5 Secretaria Geral da Faculdade

5.1 Em relação à Secretaria, a qualidade do atendimento:

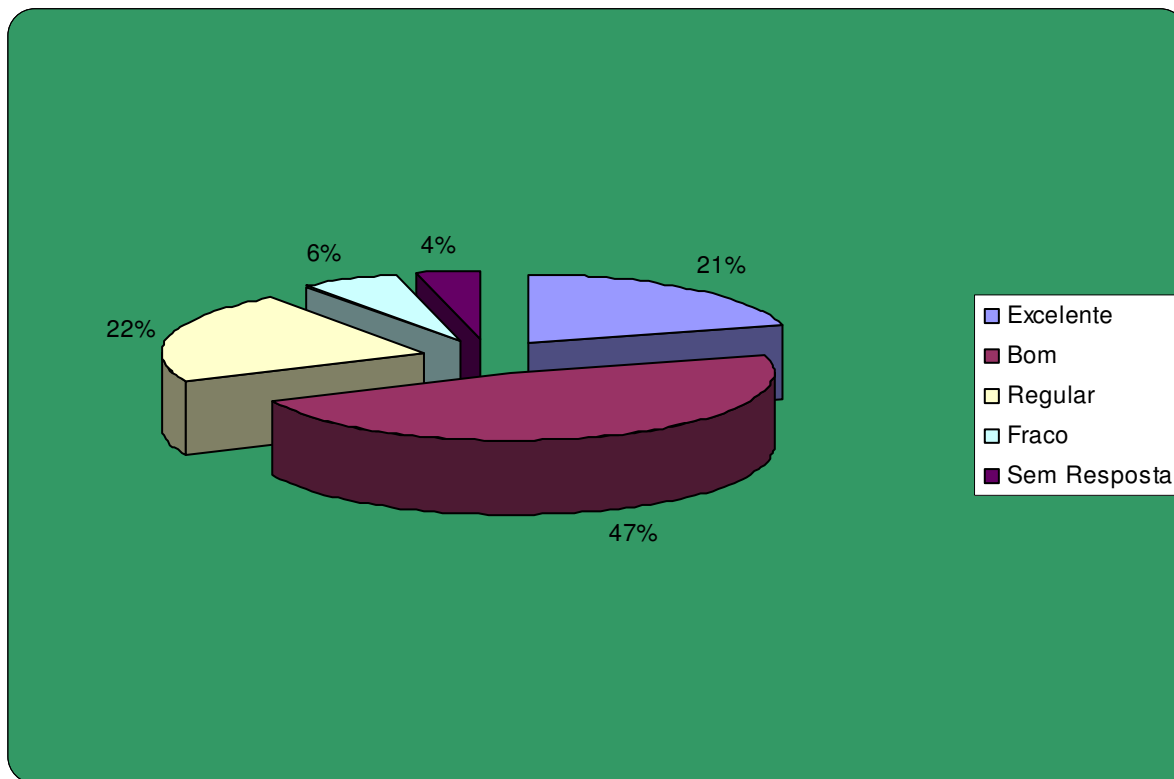


Figura 26. Qualidade do atendimento na Secretária da IES.

5.2 Em relação à secretaria, a organização e eficiência do atendimento:

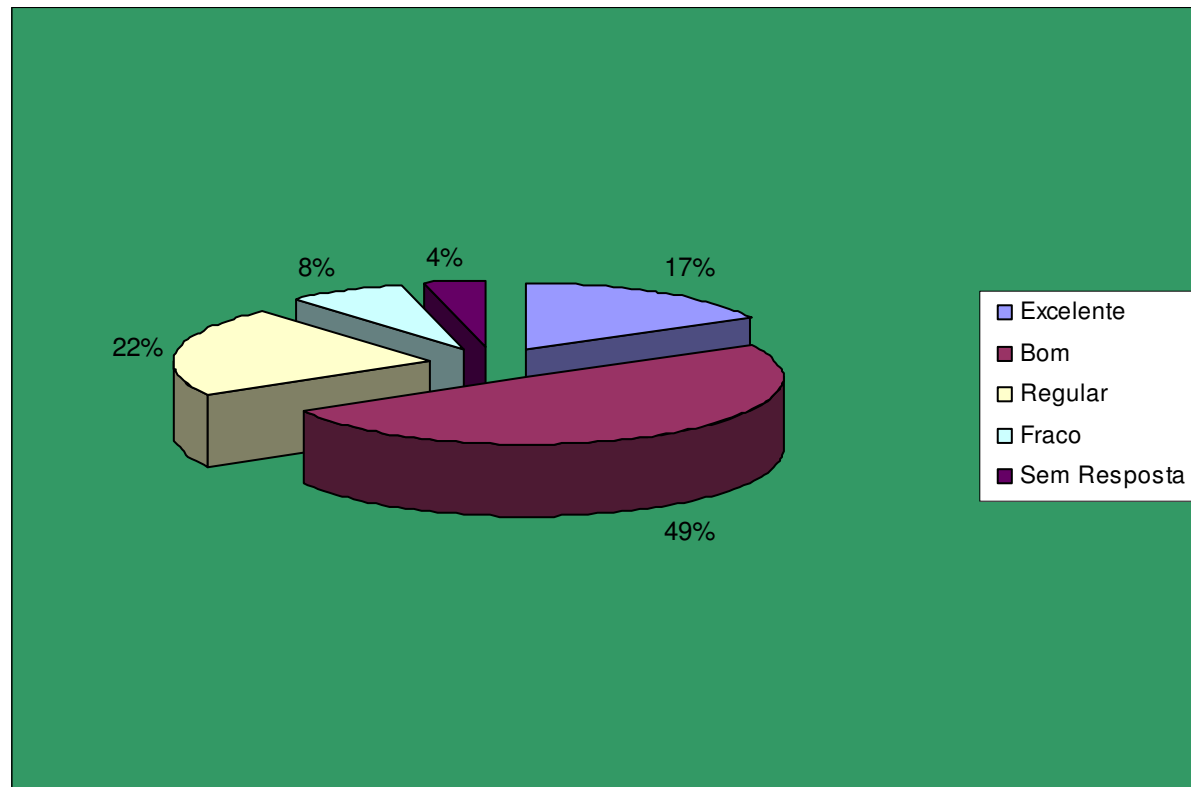


Figura 27. Secretaria da IES, organização e eficiência no atendimento.

6.1 Em relação a Tesouraria, a qualidade do atendimento:

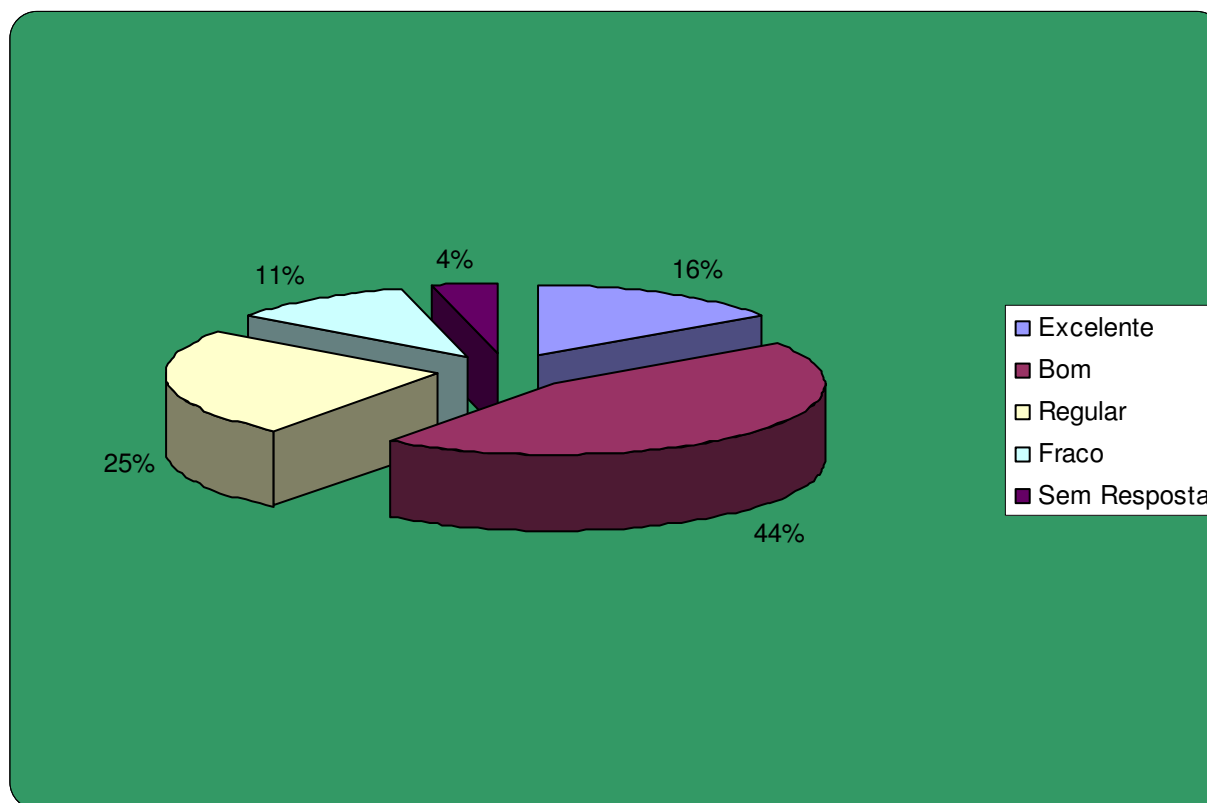


Figura 28. Tesouraria, qualidade do atendimento.

6.2 Em relação à Tesouraria, a organização e eficiência do atendimento são:

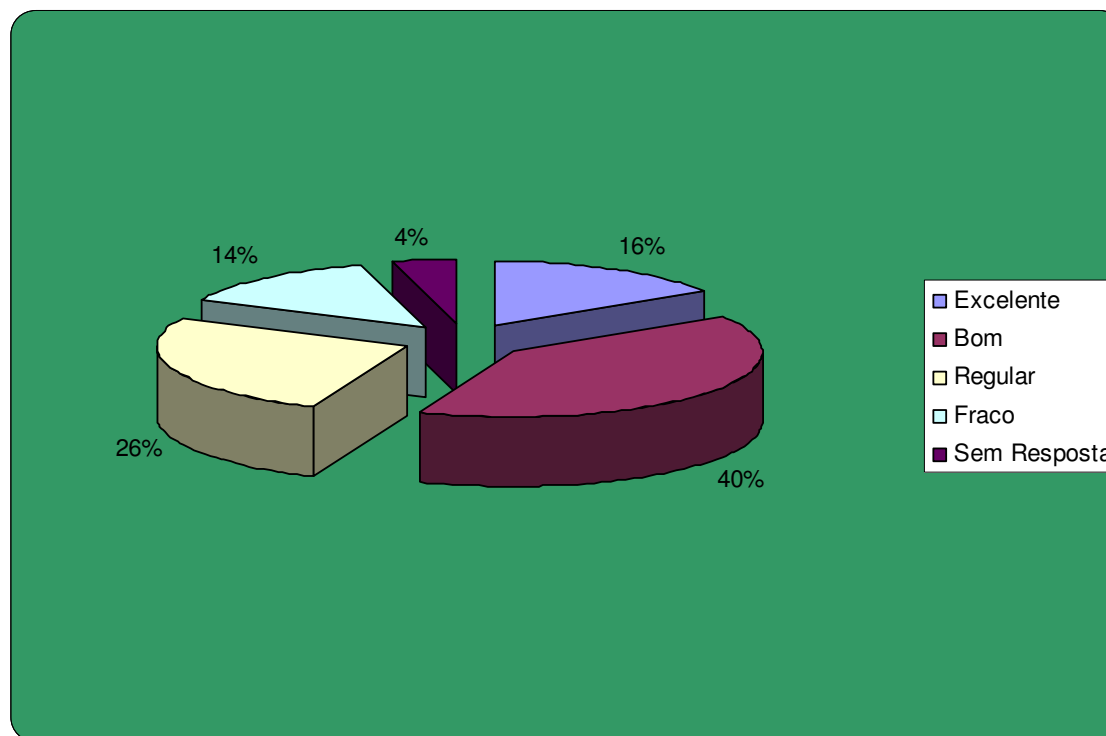


Figura 29. Tesouraria, organização e eficiência.

## 7 *Auditório e Espaço Cultural*

7.1 Em relação ao espaço cultural e auditório, a acústica:

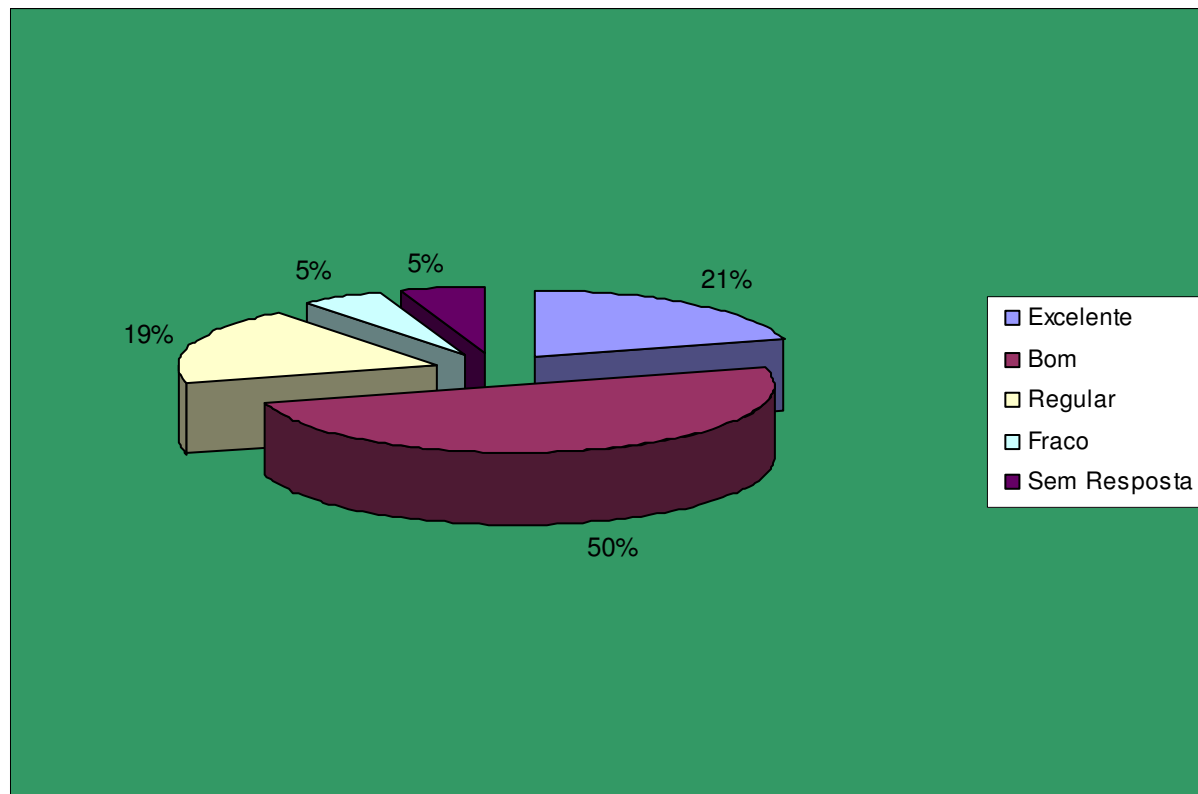


Figura 30. Espaços sociais, acústica.

7.2 Em relação ao espaço cultural e auditório, o mobiliário:

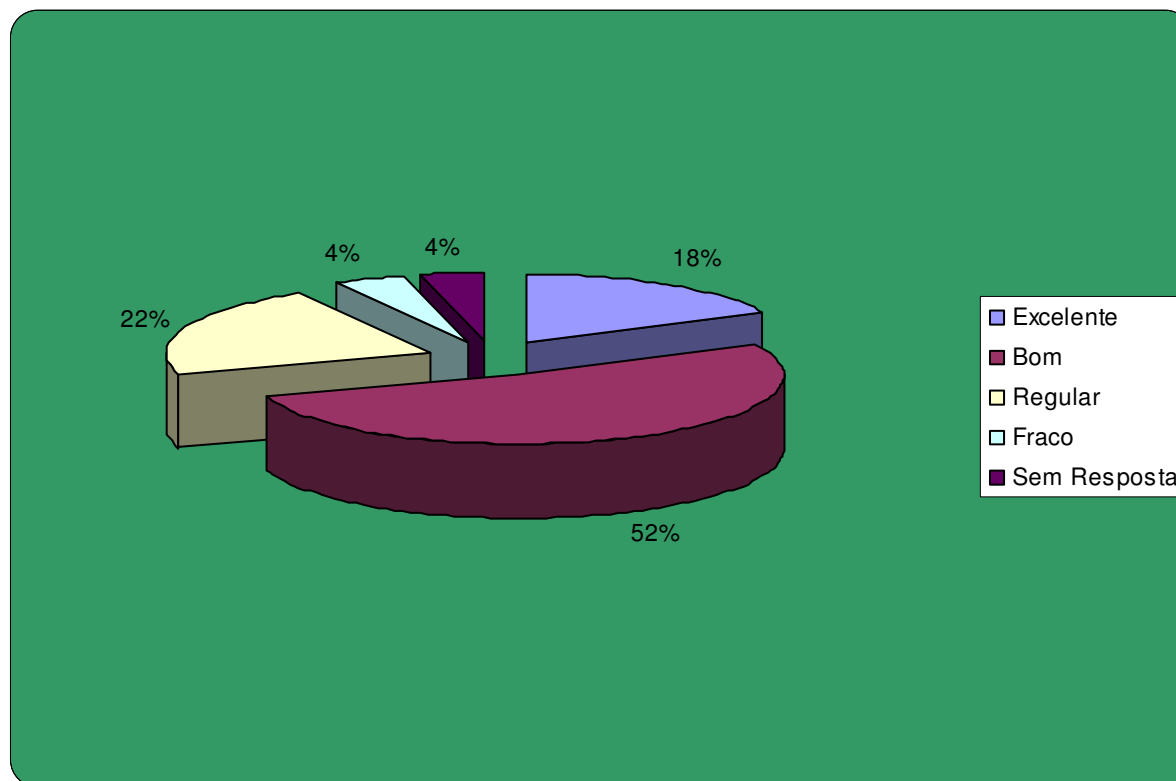


Figura 31. Espaços sociais, mobiliário.

## 8. Parque Gráfico

8.1 Em relação aos serviços de fotocópias (xerox), a qualidade do atendimento:

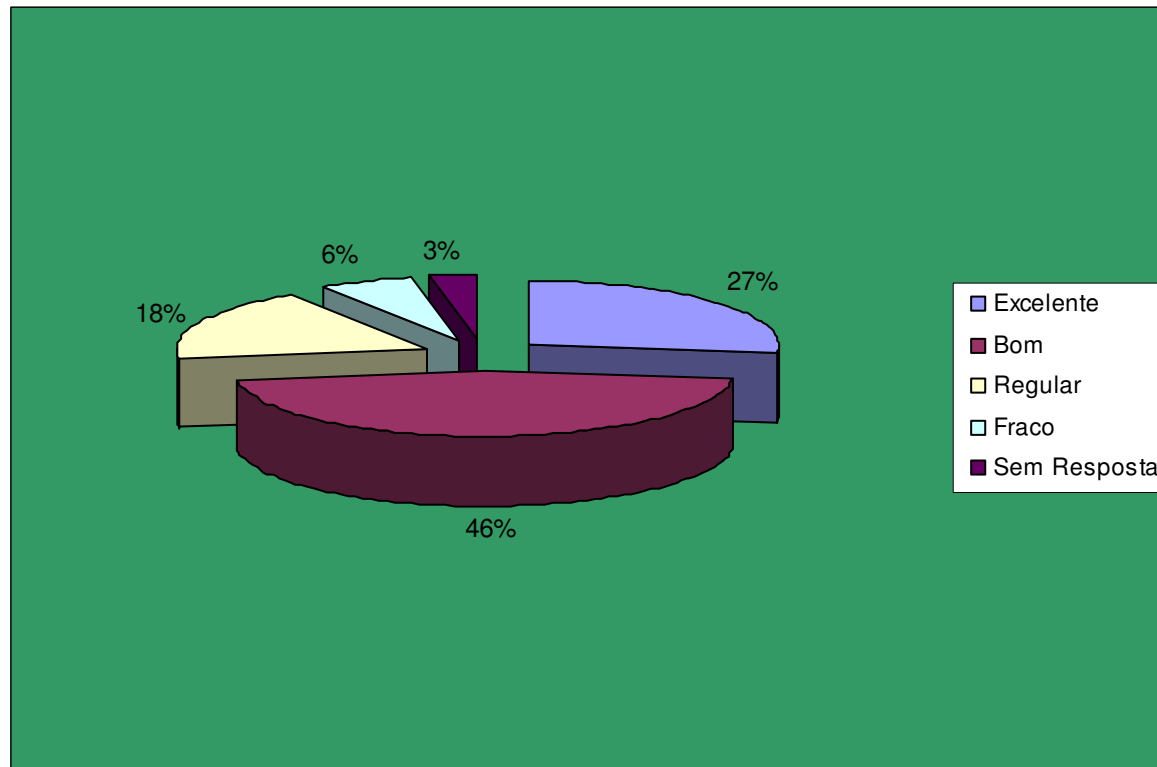


Figura 32. Parque gráfico, qualidade do atendimento.

8.2 Em relação aos serviços de fotocópias (xerox), a qualidade dos serviços:

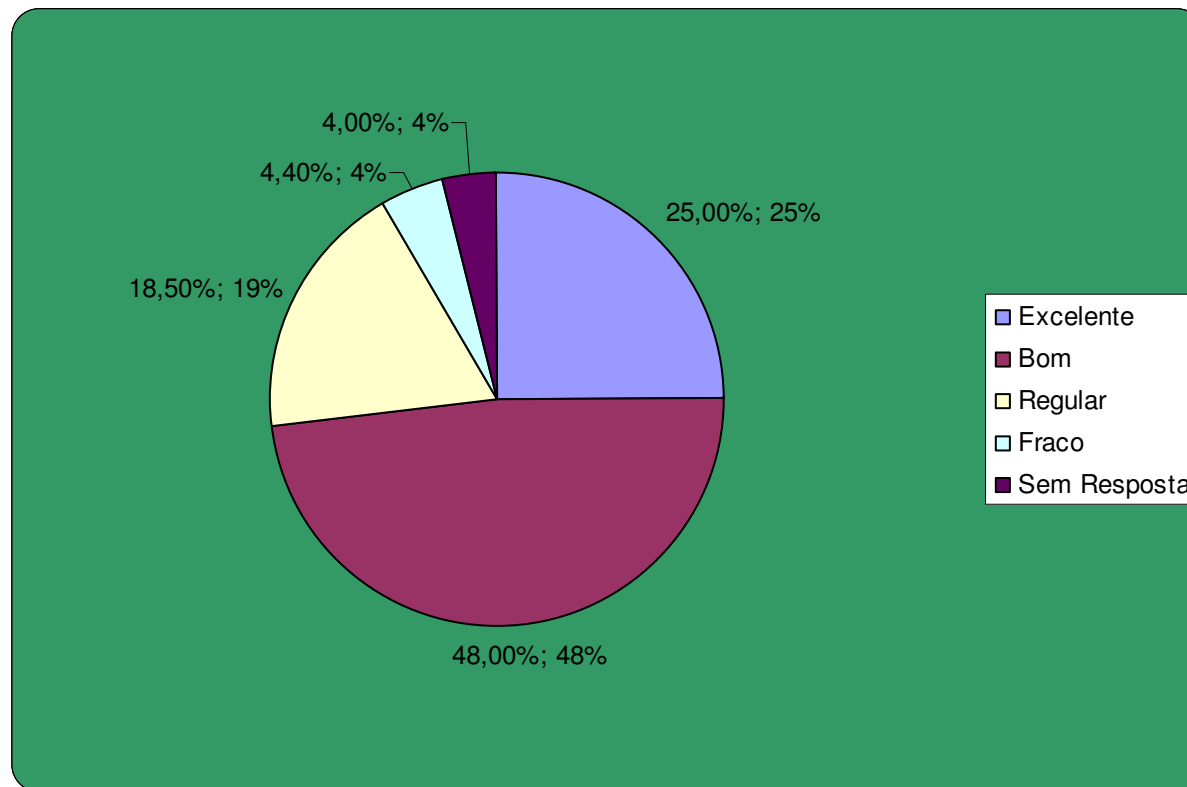


Figura 33. Parque gráfico, qualidade de serviços.

8.3 Em relação aos serviços de fotocópias e preços praticados:

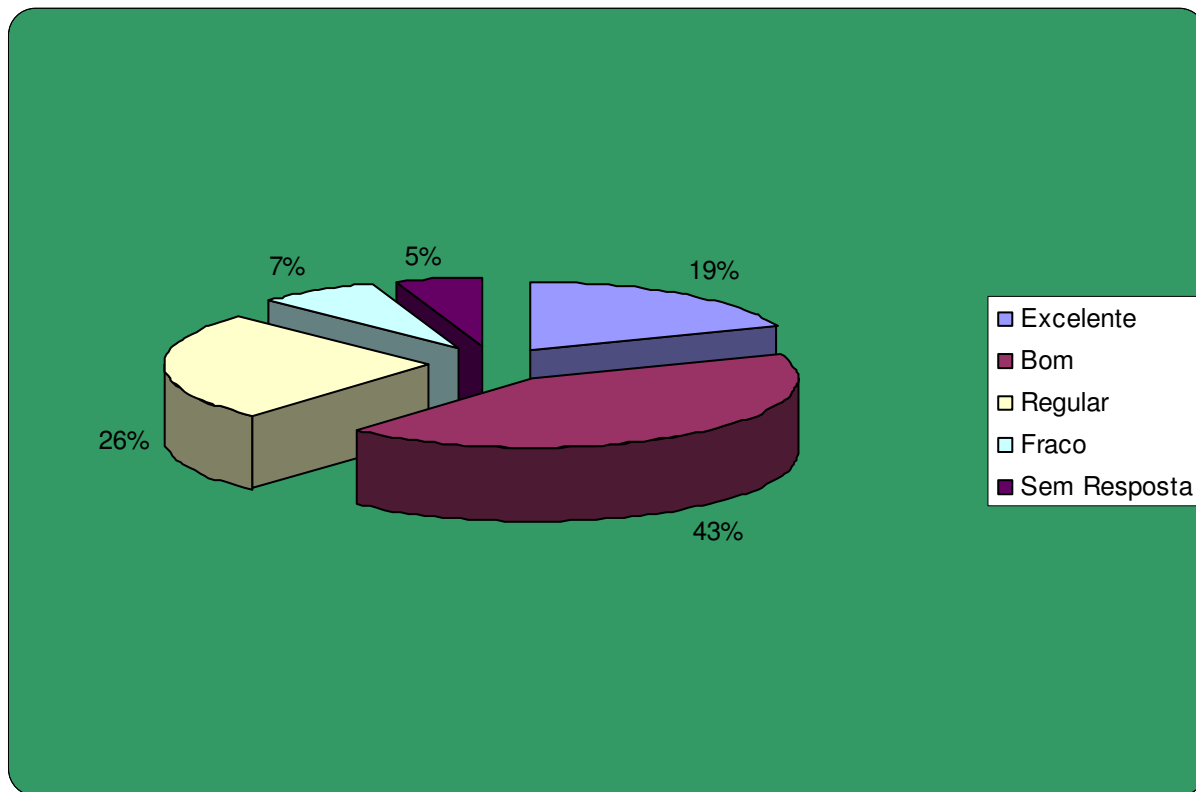


Figura 34. Parque gráfico, preço dos serviços.

## 9. Cantina

9.1 Em relação à Cantina, a qualidade do atendimento:

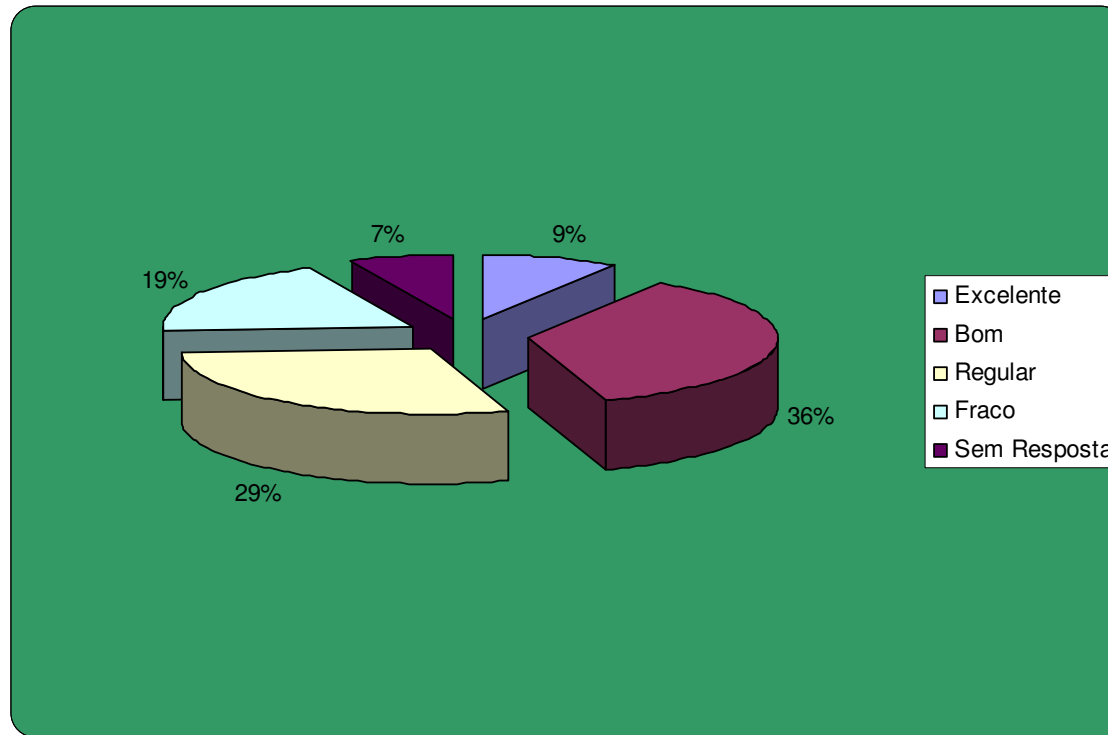


Figura 35. Cantina, qualidade do atendimento.

9.2 Em relação a Cantina, a qualidade dos alimentos é:

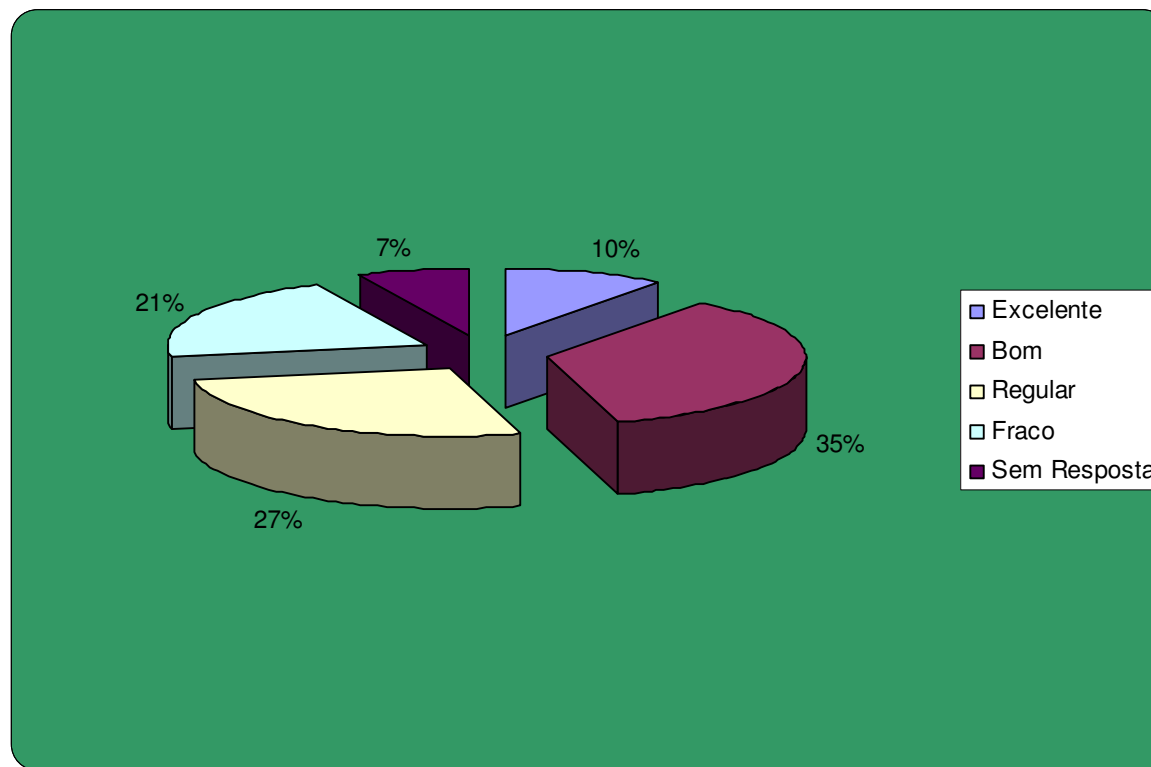


Figura 36. Cantina, qualidade dos alimentos.

9.3 Em relação à Cantina, a limpeza:

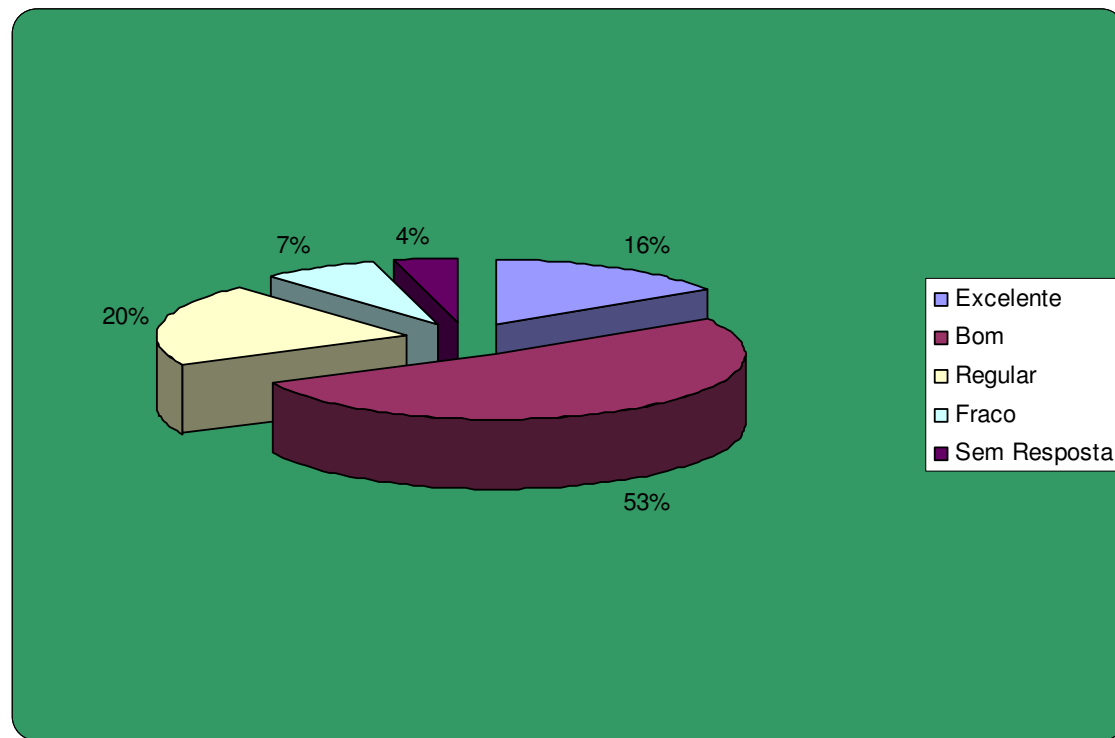


Figura 37. Cantina, limpeza das instalações.

## 10 . Comissão Própria de Avaliação - CPA

10.1. Em relação a CPA, a divulgação das atividades:

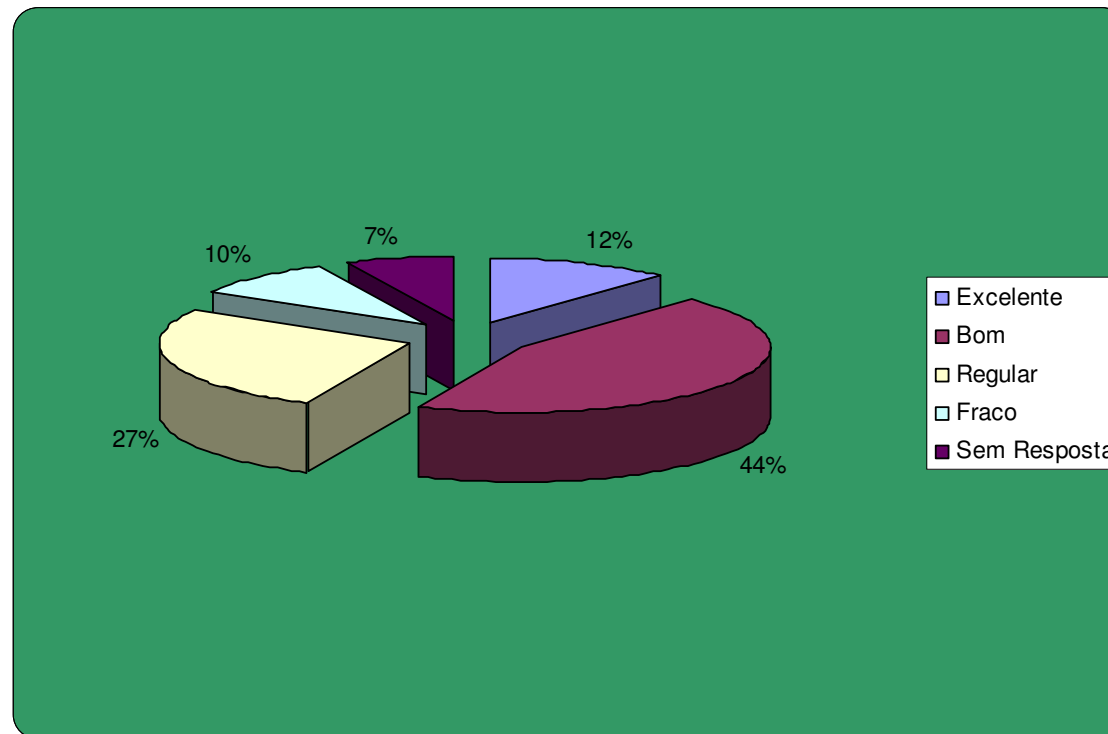


Figura 38. CPA, divulgação das atividades.

10.2. Em relação a CPA, o incentivo ao processo de avaliação da instituição:

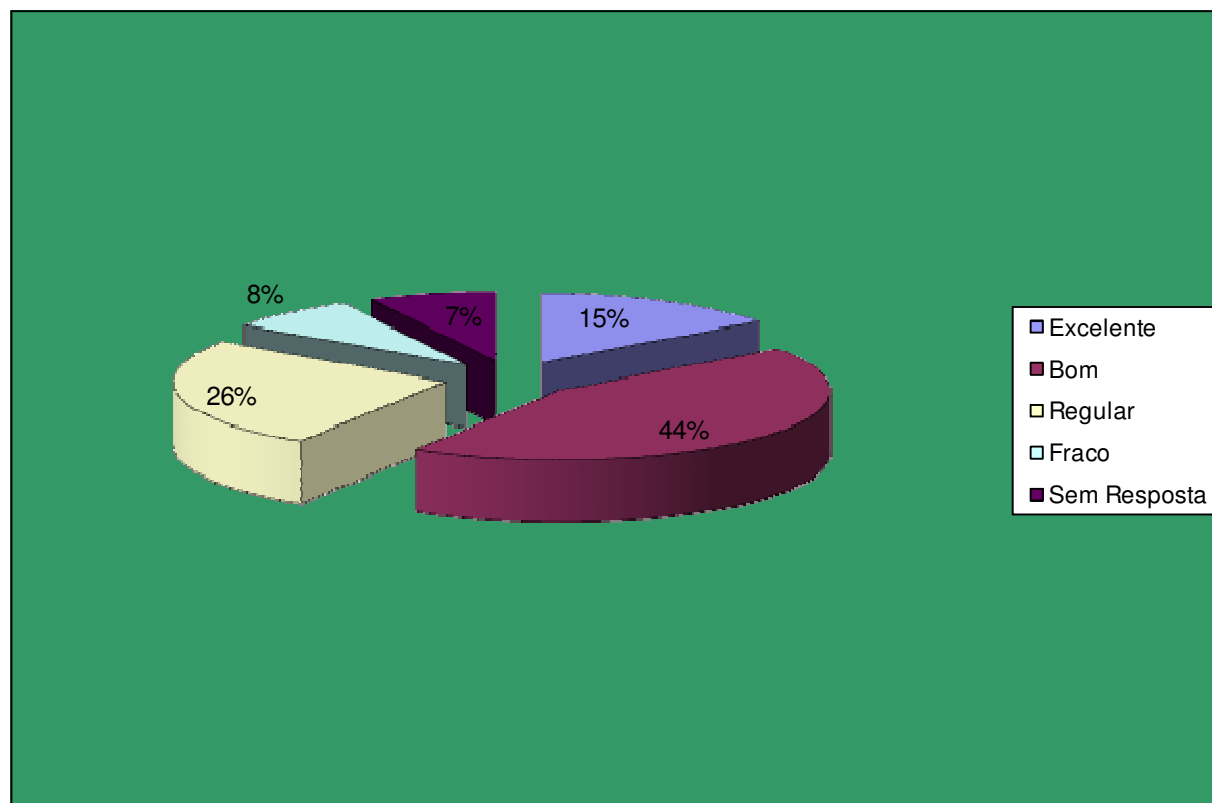


Figura 39. CPA, incentivo ao processo avaliativo.

## 11. Coordenações dos Cursos

11.1. Quanto à coordenação do seu curso, o empenho em solucionar problemas:

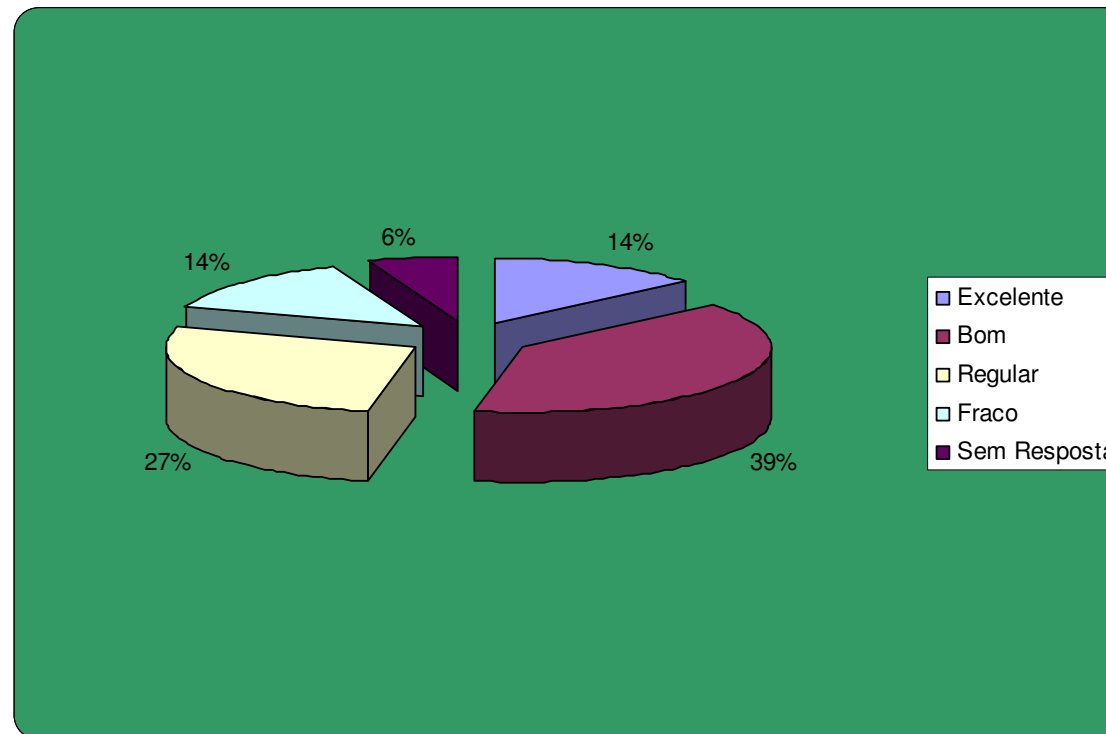


Figura 40. Coordenações dos cursos, solução de problemas.

11.2. Quanto a Coordenação do seu curso, o incentivo a participação dos alunos em atividades extra-curriculares:

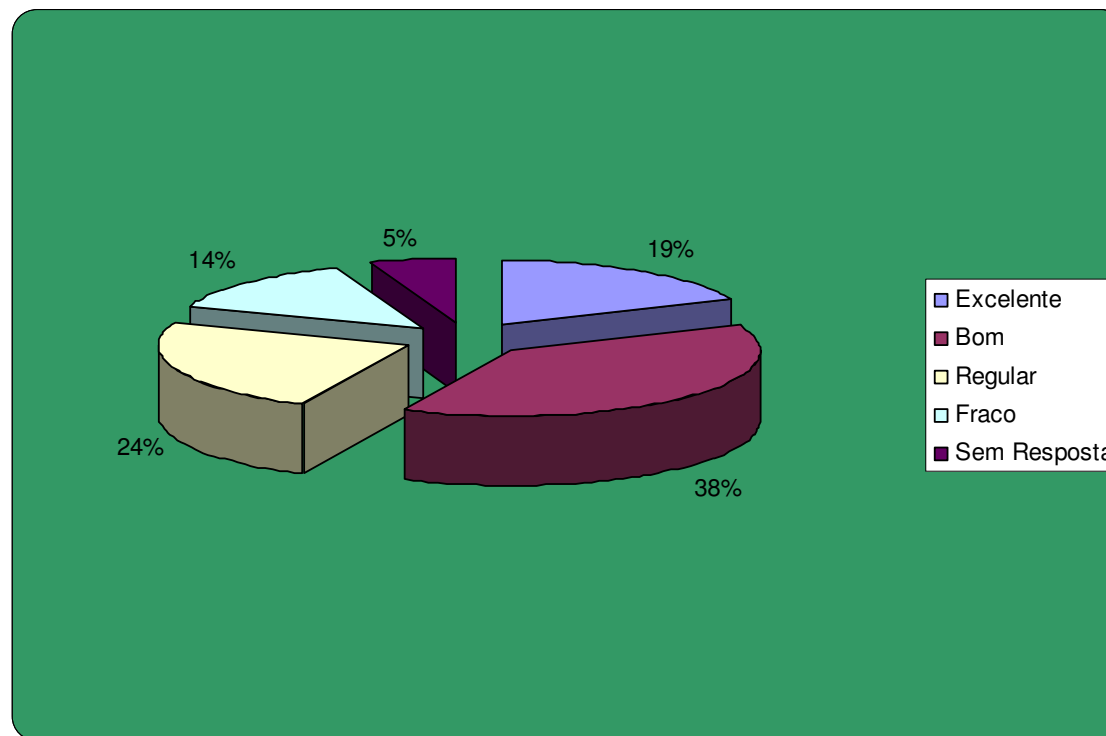


Figura 41. Coordenação dos cursos, incentivo a atividades extra-curriculares.

11.3. Quanto a Coordenação do seu curso, o planejamento e execução de eventos:

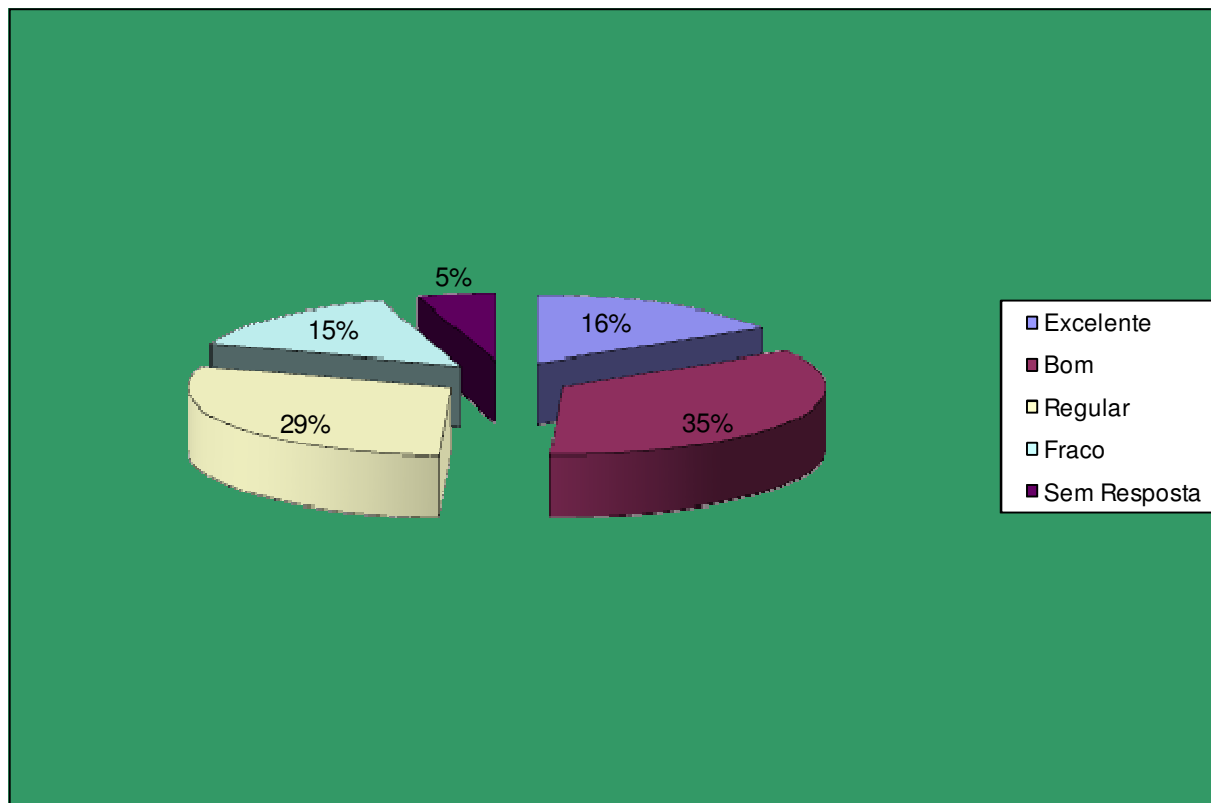


Figura 42. Coordenação dos cursos, planejamento e execução de eventos.

11.4. Quanto a Coordenação do seu curso, a qualidade do atendimento:

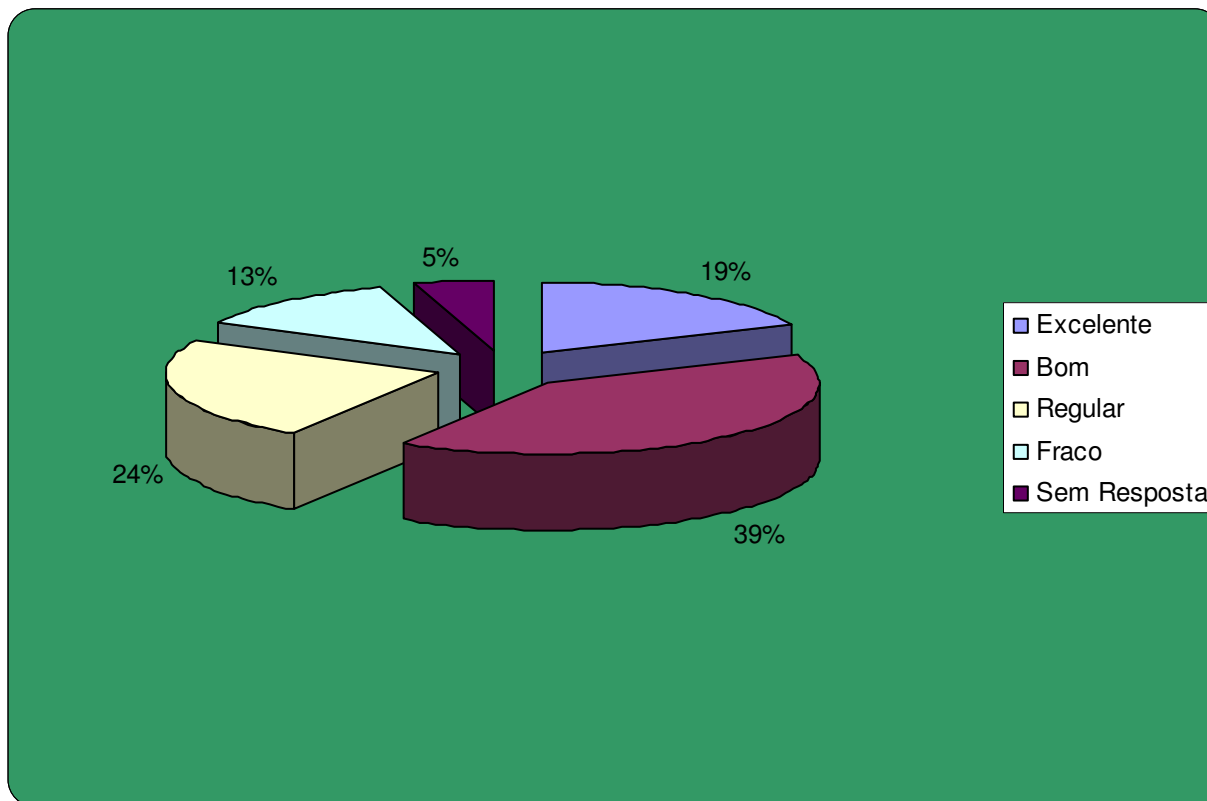


Figura 43. Coordenação do curso, qualidade do atendimento.

11.5. Quanto a Coordenação do seu curso, o apoio às organizações estudantis:

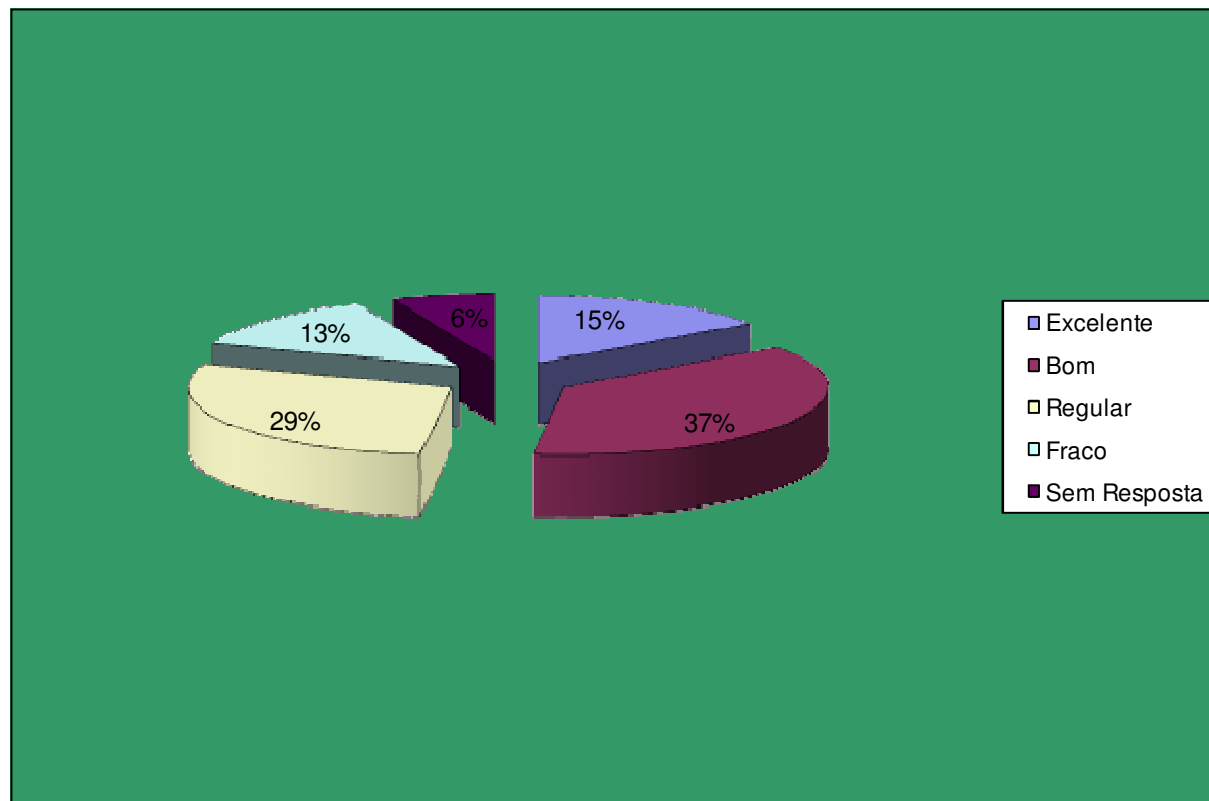


Figura 44. Coordenações de curso, apoio a organizações estudantis.

11.6. Quanto a Coordenação do seu curso, a compreensão e orientação para o estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais:

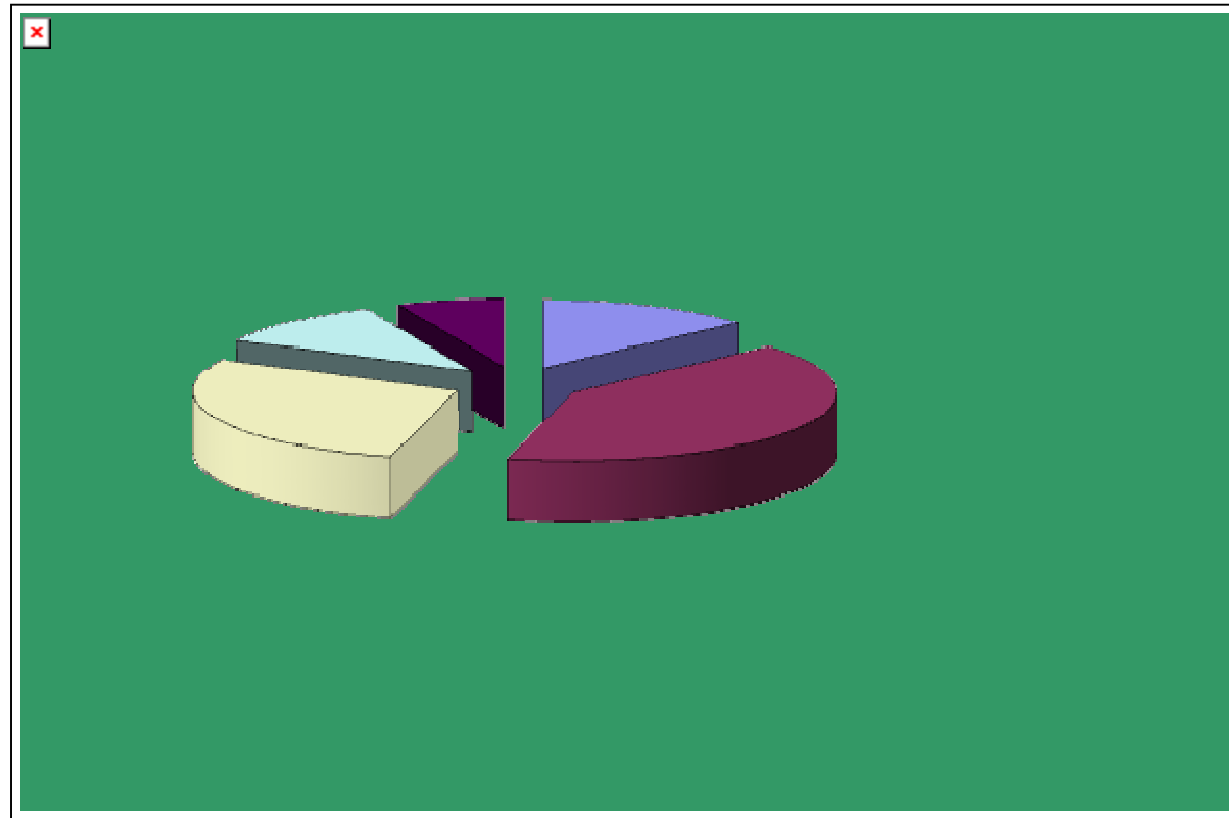


Figura 45. Coordenação do curso, auxílio as dificuldades acadêmicas e pessoais.

11.7. Quanto a Coordenação do seu curso, a transparência na tomada de decisões que atingem a vida acadêmica dos alunos:

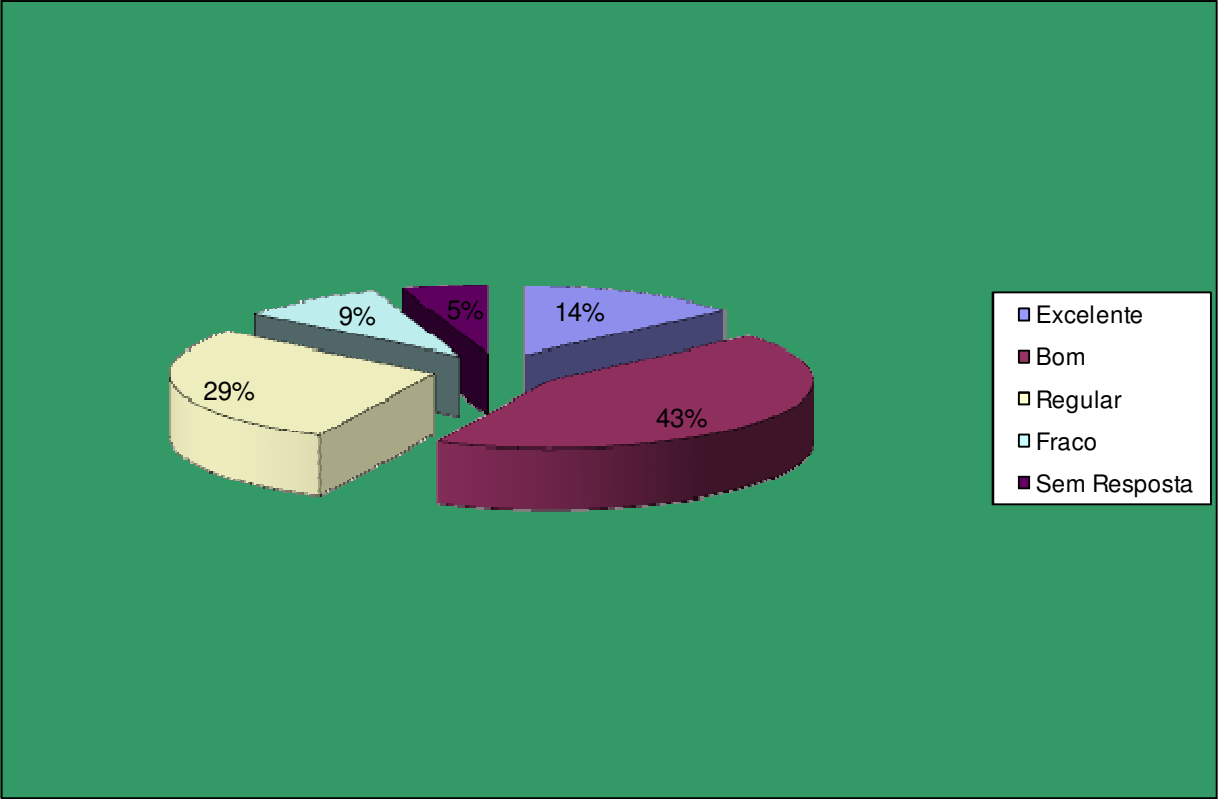


Figura 46. Coordenações dos cursos, tomada de decisões.

## 12. Direção Acadêmica

12.1. Quanto a Direção Acadêmica, o empenho em solucionar problemas:

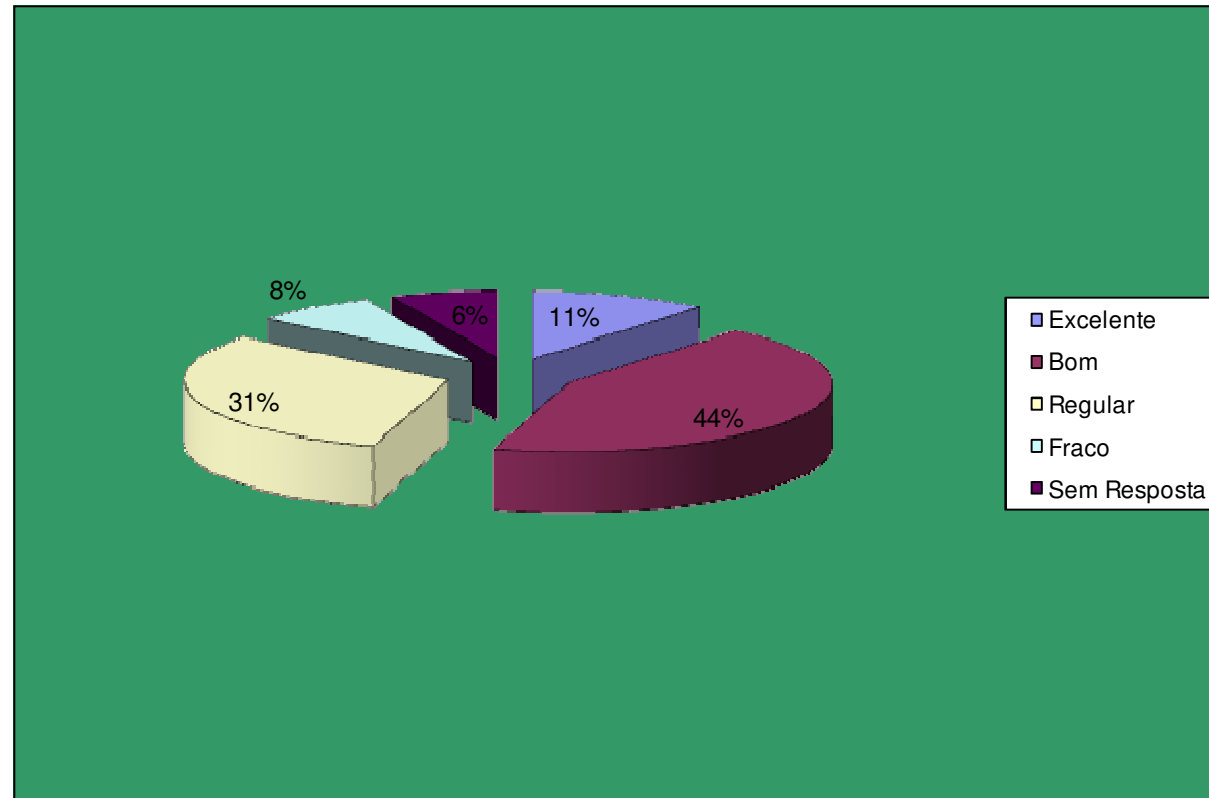


Figura 47. Direção Acadêmica, solução de problemas.

12.2. Quanto a Direção Acadêmica, a qualidade do atendimento:

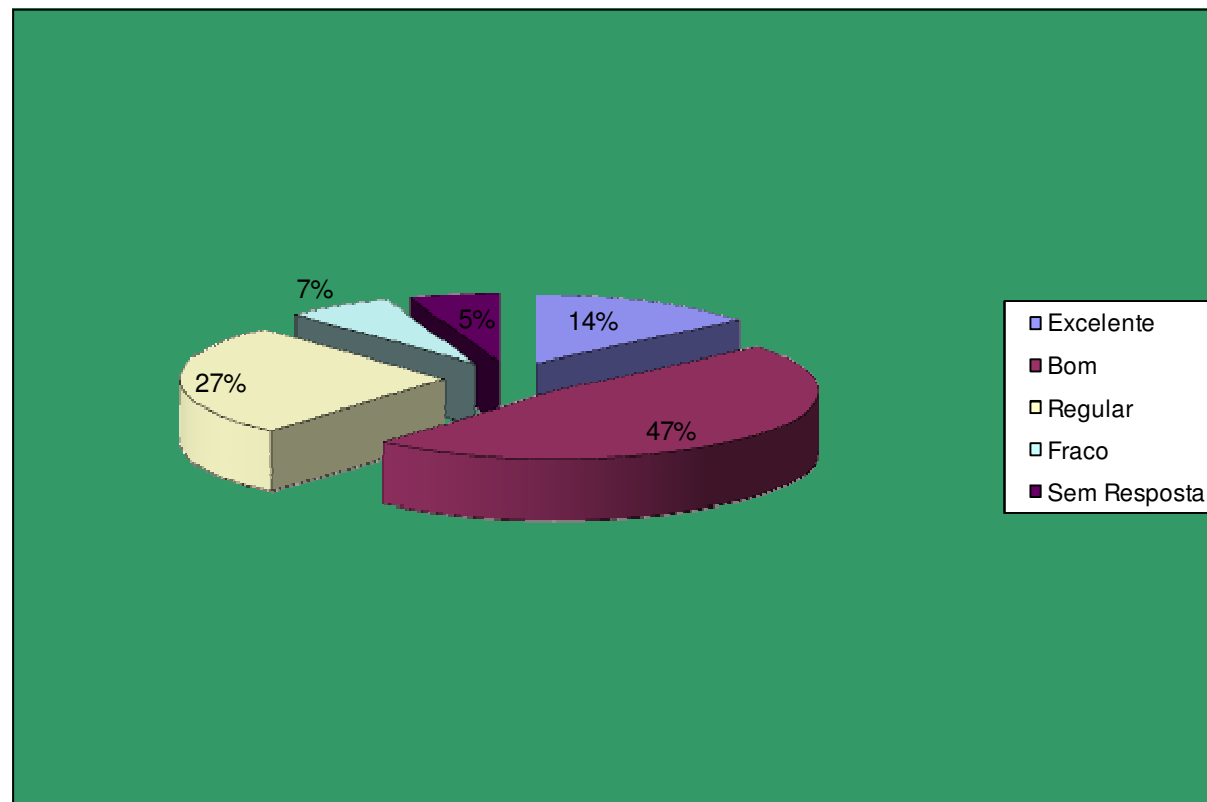


Figura 48. Direção Acadêmica, qualidade do atendimento.

12.3. Quanto a Direção Acadêmica, o apoio as organizações estudantis e seus eventos:

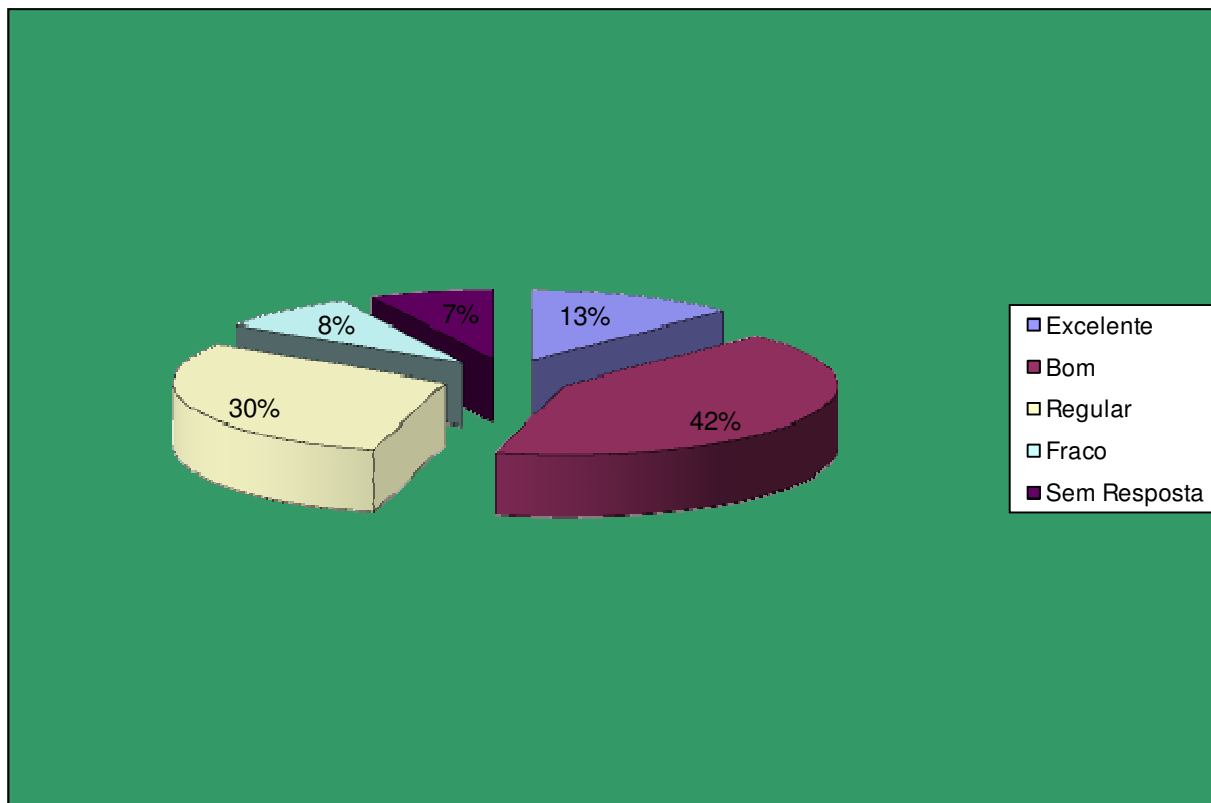


Figura 49. Direção Acadêmica, apoio as organizações estudantis.

### 13. Direção Geral

13.1. Quanto a Direção Geral, os critérios para a seleção de alunos atendidos por bolsas:

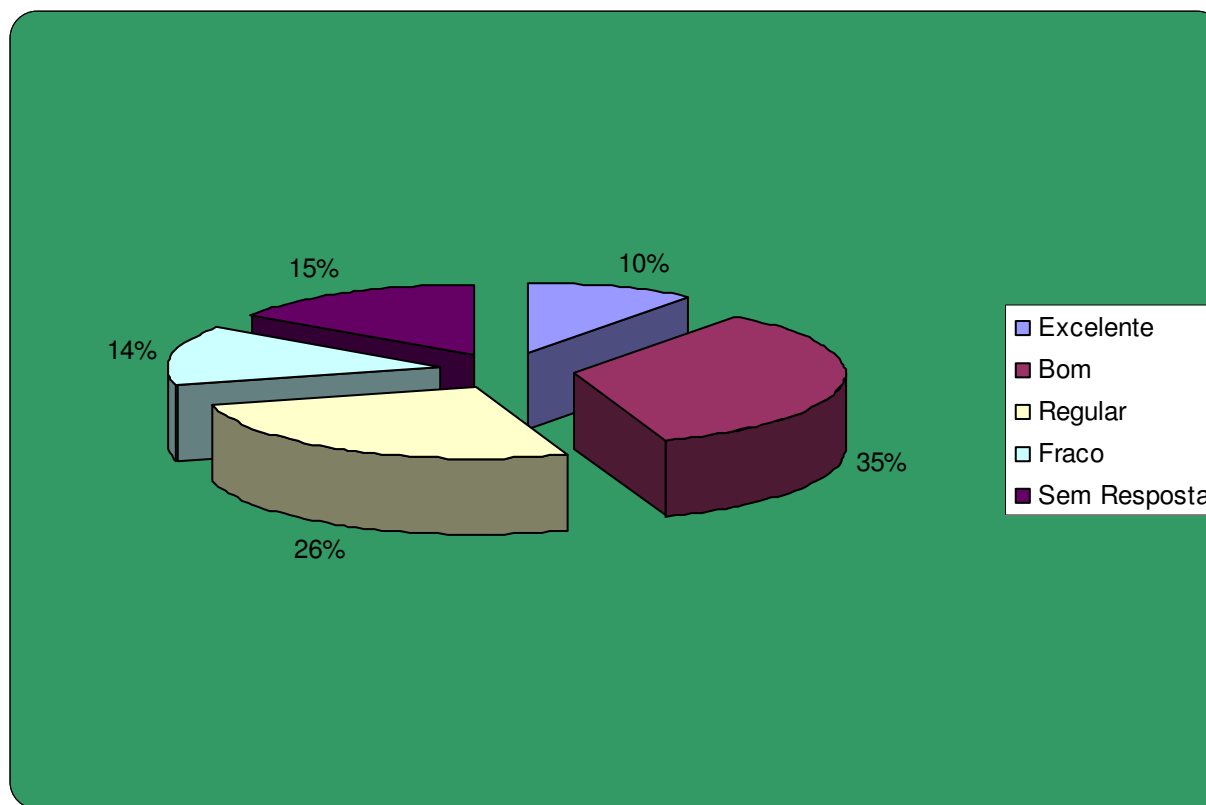


Figura 50. Direção Geral, critérios para seleções.

13.2. Quanto a Direção Geral, as políticas de inclusão capazes de garantir a permanência do estudante na instituição:

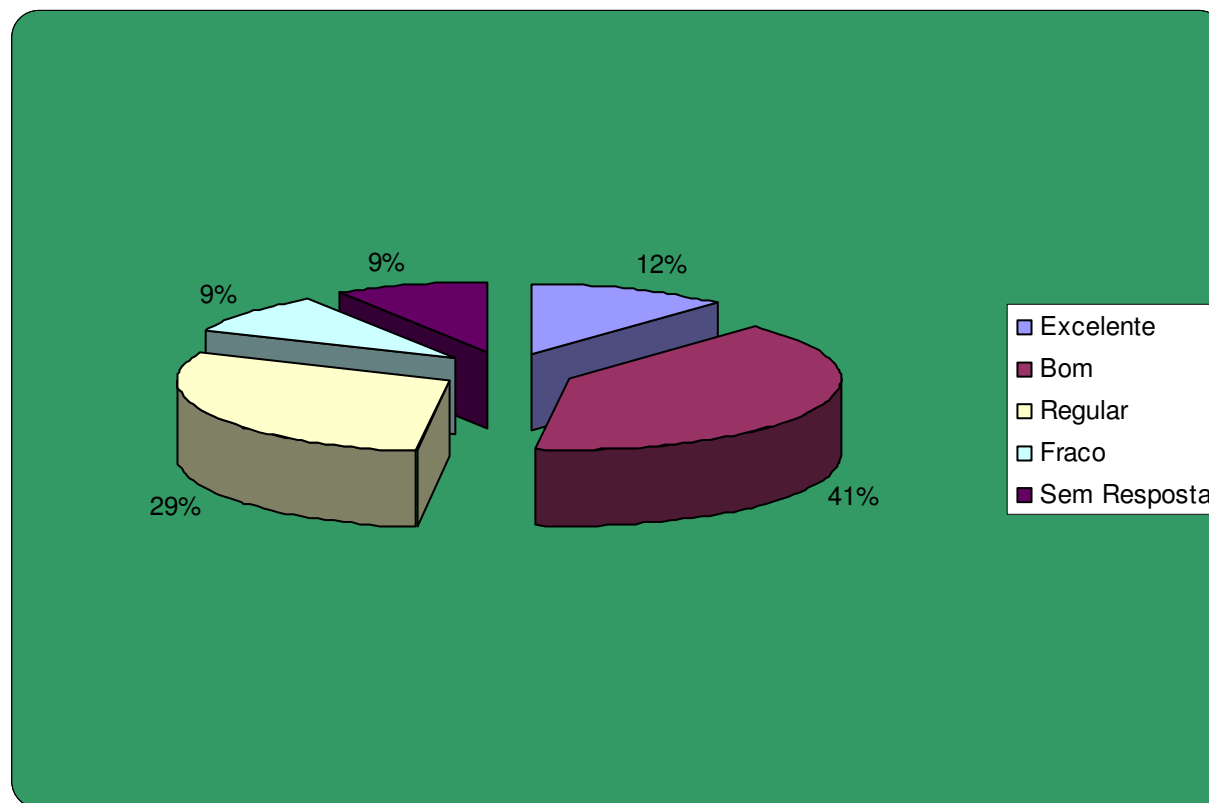


Figura 51. Direção Geral, políticas de inclusão.

### 4.3 Avaliação da IES pelos Docentes

1. Você considera seu planejamento de aulas:

---

|                  |              |
|------------------|--------------|
| <b>Excelente</b> | <b>26,8%</b> |
| <b>Bom</b>       | <b>68,3%</b> |
| <b>Regular</b>   | <b>2,4%</b>  |
| <b>Fraco</b>     | <b>2,4%</b>  |
| <b>Sem</b>       | <b>0,0%</b>  |
| <b>Resposta</b>  |              |

---

Figura 52. Docentes, planejamento de aulas.

2. Quanto ao seu comprometimento com os alunos e a instituição:

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>65,9%</b> |
| <b>Bom</b>          | <b>31,7%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>2,4%</b>  |
| <b>Fraco</b>        | <b>0,0%</b>  |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>0,0%</b>  |

---

Figura 53. Docentes, comprometimento.

3. Quanto a sua motivação para o incentivo dos alunos à pesquisa, extensão e atividades extra-classe:

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>41,5%</b> |
| <b>Bom</b>          | <b>46,3%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>12,2%</b> |
| <b>Fraco</b>        | <b>0,0%</b>  |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>0,0 %</b> |

---

Figura 54. Docentes, motivação.

4. Seu estímulo para aprimoramento de sua atividade profissional é:

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>48,8%</b> |
| <b>Bom</b>          | <b>48,8%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>2,4%</b>  |
| <b>Fraco</b>        | <b>0,0%</b>  |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>0,0%</b>  |

---

Figura 55. Docentes, aprimoramento profissional.

5. Falando sobre infra-estrutura da IES, sua satisfação quanto às salas de aula:

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>17,1%</b> |
| <b>Bom</b>          | <b>63,4%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>17,1%</b> |
| <b>Fraco</b>        | <b>2,4%</b>  |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>0,0%</b>  |

---

Figura 56. Docentes, satisfação com infra-estrutura.

6. Sua satisfação quanto aos recursos multimídia disponibilizados (Notebooks, data-show, retroprojetores e etc):

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>0,0%</b>  |
| <b>Bom</b>          | <b>24,4%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>39,0%</b> |
| <b>Fraco</b>        | <b>36,6%</b> |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>0,0%</b>  |

---

Figura 57. Docentes, recursos multimídia.

7. Sua opinião sobre os laboratórios de informática:

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>2,4%</b>  |
| <b>Bom</b>          | <b>41,5%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>26,8%</b> |
| <b>Fraco</b>        | <b>7,3%</b>  |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>22,0%</b> |

---

Figura 58. Docentes, laboratórios de informática.

8. Em sua opinião, o acesso físico as instalações da IES aos alunos portadores de necessidades especiais:

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>14,6%</b> |
| <b>Bom</b>          | <b>53,7%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>22,0%</b> |
| <b>Fraco</b>        | <b>7,3%</b>  |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>2,4%</b>  |

---

Figura 59. Docentes, acesso portadores de necessidades especiais.

9. Em sua opinião, os equipamentos específicos oferecidos aos alunos portadores de deficiência (softwares, hardwares, etc):

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>2,4%</b>  |
| <b>Bom</b>          | <b>34,1%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>19,5%</b> |
| <b>Fraco</b>        | <b>9,8%</b>  |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>34,1%</b> |

---

Figura 60. Docentes, equipamentos oferecidos aos portadores de necessidades especiais.

10. A disposição e organização de informações / notícias na página virtual (site da instituição):

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>4,9%</b>  |
| <b>Bom</b>          | <b>53,7%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>31,7%</b> |
| <b>Fraco</b>        | <b>9,8%</b>  |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>0,0%</b>  |

---

Figura 61. Docentes, página virtual.

11. Em relação ao acervo da biblioteca, a quantidade:

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>0,0%</b>  |
| <b>Bom</b>          | <b>41,5%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>43,9%</b> |
| <b>Fraco</b>        | <b>14,6%</b> |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>0,0%</b>  |

---

Figura 62. Docentes, acervo da biblioteca – quantidade.

12. Em relação ao acervo da biblioteca, a qualidade:

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>2,4%</b>  |
| <b>Bom</b>          | <b>63,4%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>22,0%</b> |
| <b>Fraco</b>        | <b>7,3%</b>  |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>4,9%</b>  |

---

Figura 63. Docentes, acervo da biblioteca – qualidade.

13. A qualidade do atendimento nos diversos setores da faculdade (biblioteca, secretaria, tesouraria e etc):

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>39,0%</b> |
| <b>Bom</b>          | <b>56,1%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>2,4%</b>  |
| <b>Fraco</b>        | <b>0,0%</b>  |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>2,4%</b>  |

Figura 64. Docentes, qualidade do atendimento dentro da IES.

14. A proposta educacional da IES:

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>26,8%</b> |
| <b>Bom</b>          | <b>65,9%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>4,9%</b>  |
| <b>Fraco</b>        | <b>0,0%</b>  |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>2,4%</b>  |

Figura 65. Docentes, proposta educacional da IES.

14. Os projetos institucionais, educacionais e sociais desenvolvidos pela IES:

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>7,3%</b>  |
| <b>Bom</b>          | <b>53,7%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>34,1%</b> |
| <b>Fraco</b>        | <b>4,9%</b>  |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>0,0%</b>  |

---

Figura 66. Docentes, projetos institucionais.

15. A comunicação interna na IES:

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>9,8%</b>  |
| <b>Bom</b>          | <b>19,5%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>41,5%</b> |
| <b>Fraco</b>        | <b>29,3%</b> |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>0,0%</b>  |

---

Figura 67. Docentes, comunicação interna na IES.

16. A clareza dos objetivos e idéias do plano de desenvolvimento institucional:

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>7,3%</b>  |
| <b>Bom</b>          | <b>56,1%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>24,4%</b> |
| <b>Fraco</b>        | <b>7,3%</b>  |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>4,9%</b>  |

---

Figura 68. Docentes, plano de desenvolvimento institucional – clareza.

17. As políticas de carreira e capacitação profissional da IES

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>9,8%</b>  |
| <b>Bom</b>          | <b>26,8%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>26,8%</b> |
| <b>Fraco</b>        | <b>26,8%</b> |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>9,8%</b>  |

---

Figura 69. Docentes, políticas de capacitação profissional.

18. O estímulo da IES à ascensão na carreira:

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>7,3%</b>  |
| <b>Bom</b>          | <b>31,7%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>26,8%</b> |
| <b>Fraco</b>        | <b>26,8%</b> |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>7,3%</b>  |

---

Figura 70. Docentes, ascensão na carreira.

19. Quanto a CPA, a divulgação das atividades e ações pode ser considerada:

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>2,4%</b>  |
| <b>Bom</b>          | <b>41,5%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>39,0%</b> |
| <b>Fraco</b>        | <b>12,2%</b> |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>4,9%</b>  |

---

Figura 71. Docentes, Comissão Própria de Avaliação.

20. Em relação à Direção Acadêmica, você diria que a segurança e autonomia para resolver problemas:

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>19,5%</b> |
| <b>Bom</b>          | <b>61,0%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>14,6%</b> |
| <b>Fraco</b>        | <b>2,4%</b>  |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>2,4%</b>  |

---

Figura 72. Docentes, Direção Acadêmica – solução de problemas.

21. Em relação à Direção Acadêmica, você diria que seu apoio e representatividade junto ao colegiado dos cursos:

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>22,0%</b> |
| <b>Bom</b>          | <b>63,4%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>12,2%</b> |
| <b>Fraco</b>        | <b>2,4%</b>  |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>0,0%</b>  |

---

Figura 73. Docentes, Direção Acadêmica – representatividade.

22. Quanto a Coordenação do Curso, a qualidade do relacionamento com os docentes:

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>36,6%</b> |
| <b>Bom</b>          | <b>46,3%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>12,2%</b> |
| <b>Fraco</b>        | <b>2,4%</b>  |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>2,4%</b>  |

---

Figura 74. Coordenação do Curso, relacionamento.

23. Quanto a Coordenação do Curso, o empenho em solucionar problemas:

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>36,6%</b> |
| <b>Bom</b>          | <b>43,9%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>9,8%</b>  |
| <b>Fraco</b>        | <b>4,9%</b>  |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>4,9%</b>  |

---

Figura 75. Coordenação do Curso, solução de problemas.

24. A confiabilidade nas ações da Coordenação do Curso:

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>39,0%</b> |
| <b>Bom</b>          | <b>43,9%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>7,3%</b>  |
| <b>Fraco</b>        | <b>4,9%</b>  |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>4,9%</b>  |

---

Figura 76. Coordenação do Curso, confiabilidade das ações.

24. A transparência e segurança na tomada de decisões por parte da Coordenação do Curso:

---

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>34,1%</b> |
| <b>Bom</b>          | <b>48,8%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>9,8%</b>  |
| <b>Fraco</b>        | <b>4,9%</b>  |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>2,4%</b>  |

---

Figura 77. Coordenação do Curso, tomada de decisões.

25. O incentivo a projetos de atividades extra-curriculares por parte da Coordenação de Curso:

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| <b>Excelente</b>    | <b>36,6%</b> |
| <b>Bom</b>          | <b>43,9%</b> |
| <b>Regular</b>      | <b>17,1%</b> |
| <b>Fraco</b>        | <b>2,4%</b>  |
| <b>Sem Resposta</b> | <b>0,0%</b>  |

Figura 78. Coordenação do Curso, atividades extracurriculares.

#### 4.4 Avaliação da IES pelos Funcionários Técnico-Administrativos

1. Em relação a FAJOLCA, seu estímulo para aprimoramento de sua atividade profissional é:

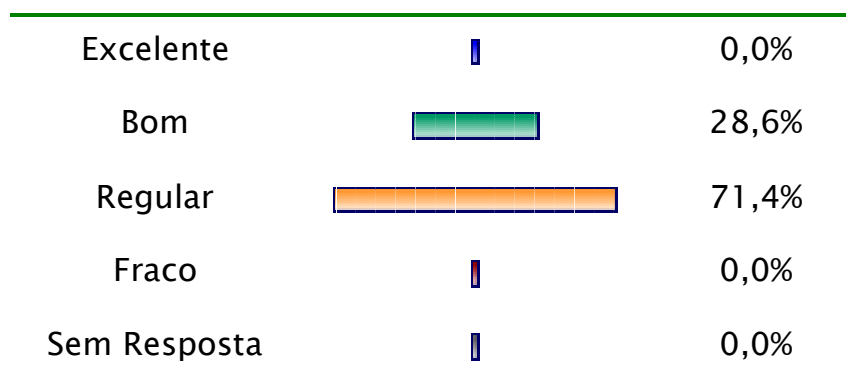


Figura 79. Funcionários, estímulo.

2. Seu zelo pela imagem e infra-estrutura da instituição bem como a colaboração com o crescimento institucional é:

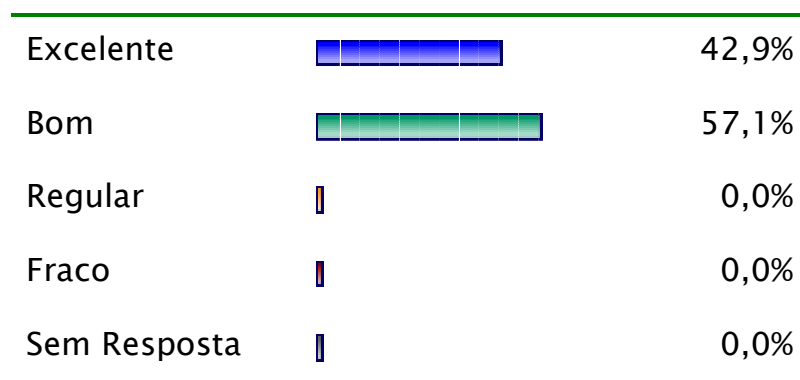


Figura 80. Funcionários, crescimento institucional

3. Quanto a comunicação interna a instituição é:

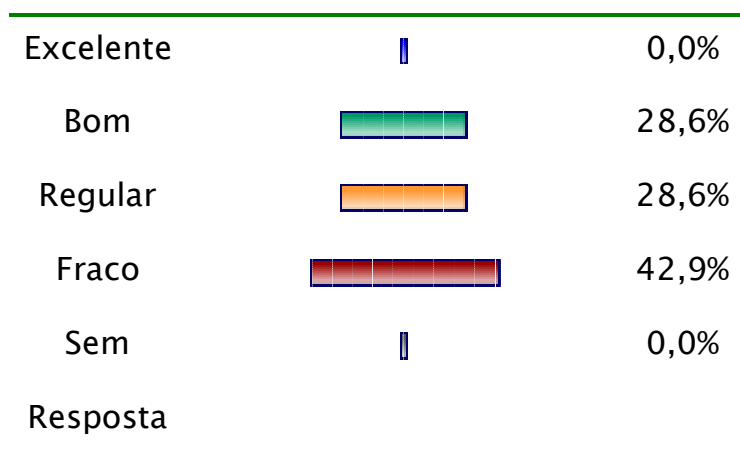


Figura 81. Funcionários, comunicação interna da IES.

4. Em relação à missão institucional, você diria que a clareza e objetividade são:

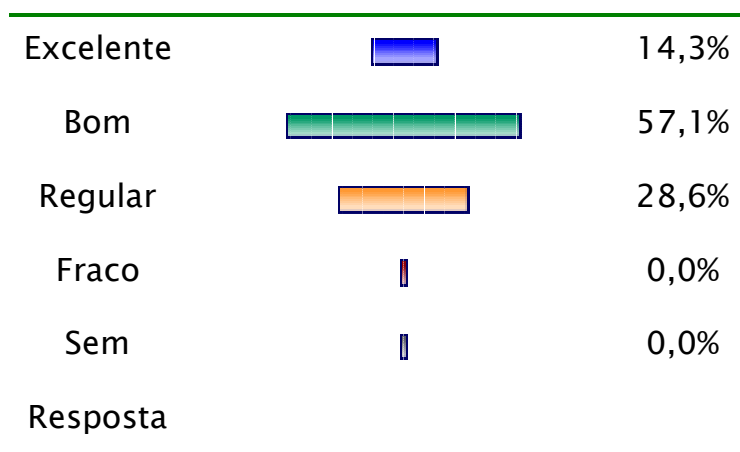


Figura 82. Funcionários, missão institucional, objetividade e clareza.

5. Ainda sobre a missão institucional, a adequação com a realidade da IES e viabilidade de seu cumprimento integral são:

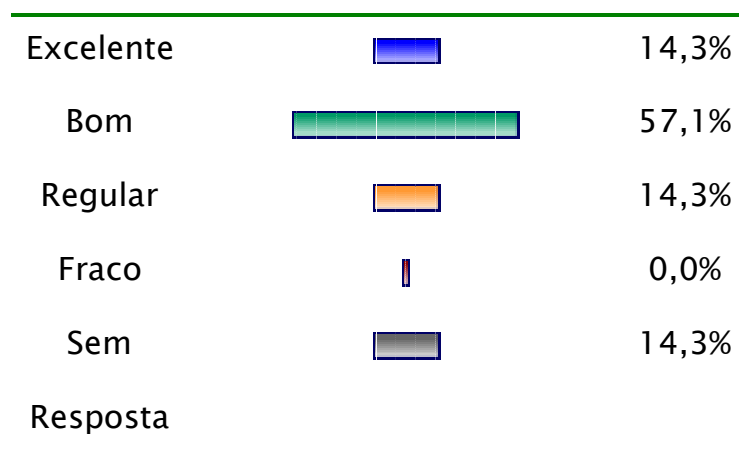


Figura 83. Funcionários, missão institucional.

6. As políticas de carreira e capacitação profissional da IES, em relação aos seus funcionários são:

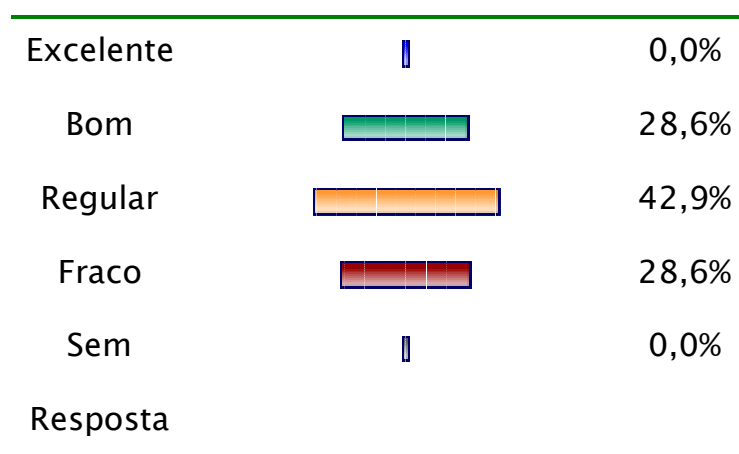


Figura 84. Funcionários, capacitação profissional.

7. O grau de estímulo à ascensão na carreira, pela IES é:

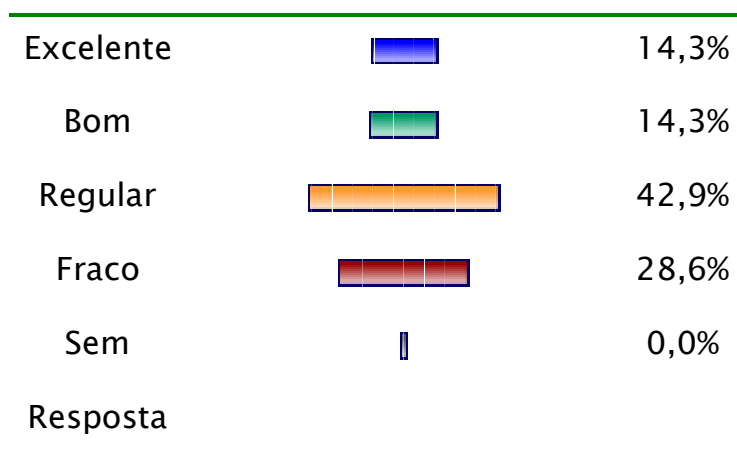


Figura 85. Funcionários, ascensão na carreira.

8 A independência e autonomia, bem como o grau de segurança na organização da IES é:

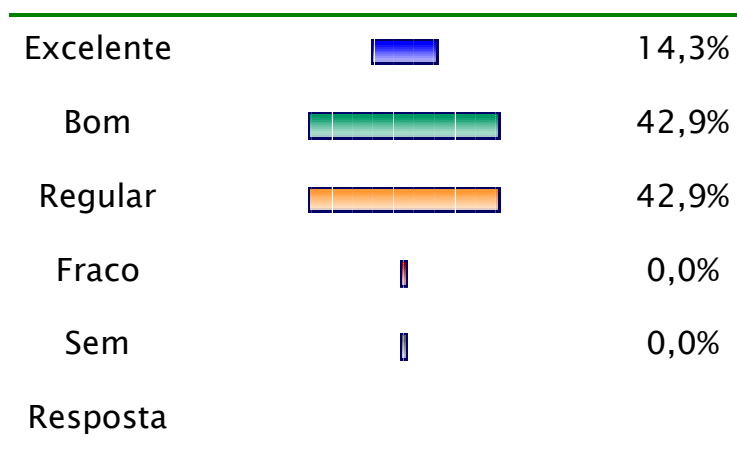


Figura 86. Funcionários, independência e autonomia.

9 A facilidade de acesso e identificação das diferentes responsabilidades institucionais:

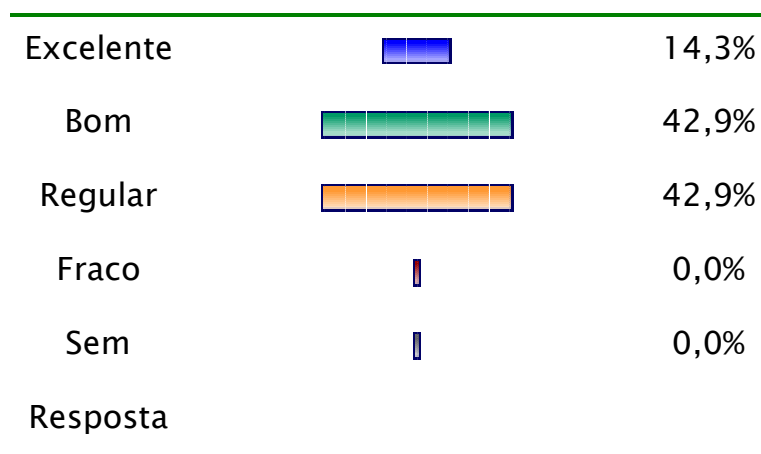


Figura 87. Funcionários, responsabilidades institucionais.

10. A solução de problemas dentro da IES é:

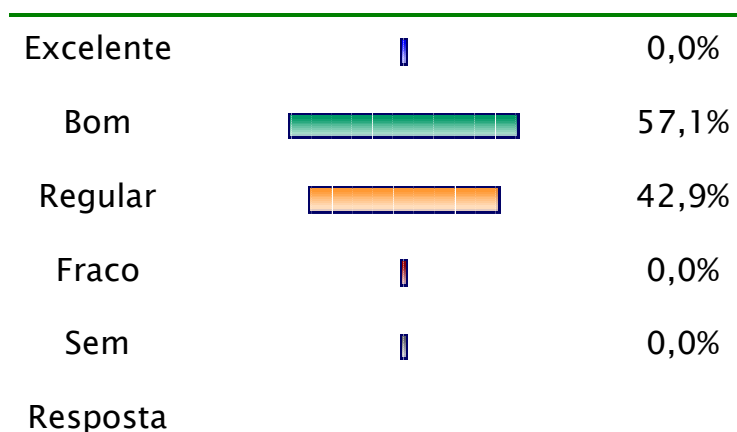


Figura 88. Funcionários, solução de problemas na IES.

11. A transparência na tomada de decisões, que afetam direta ou indiretamente os colaboradores é:

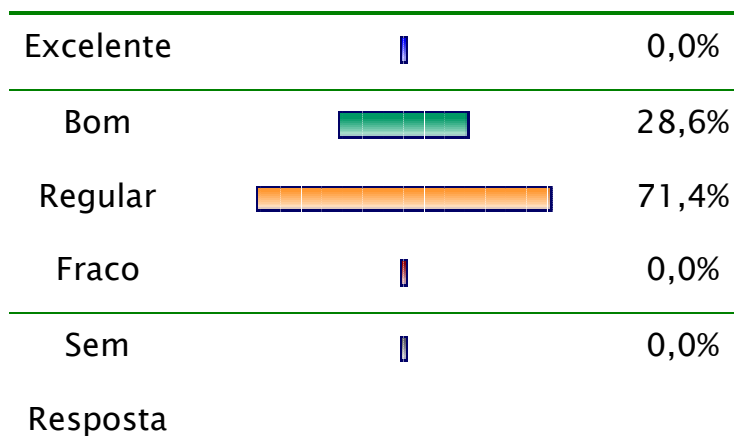


Figura 89. Funcionários, tomada de decisão e transparência.

12. Você está estudando atualmente?

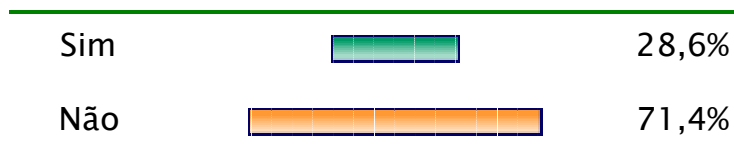


Figura 90. Funcionários, educação contínua.

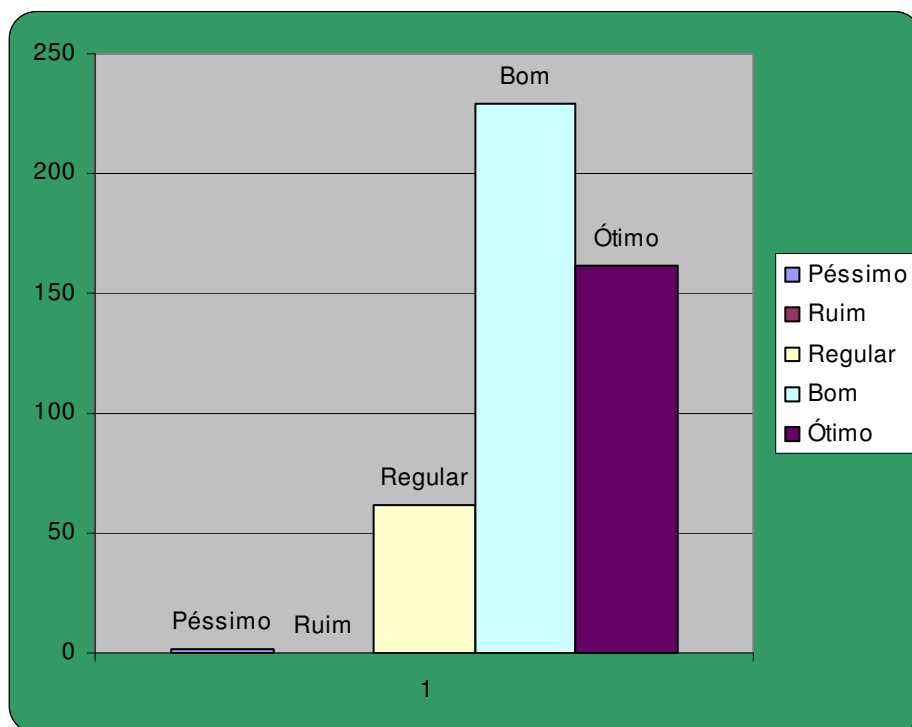
#### **4.4 Avaliação dos Docentes pelos Discentes**

Os professores ativos nos dois semestres de 2009 foram avaliados pelos alunos, através de questionários fechados e anônimos. Cada professor foi analisado individualmente, em cada uma das disciplinas que leciona os gráficos a seguir são o revoltado da média geral de todos os aspectos. Os aspectos avaliados versaram sobre:

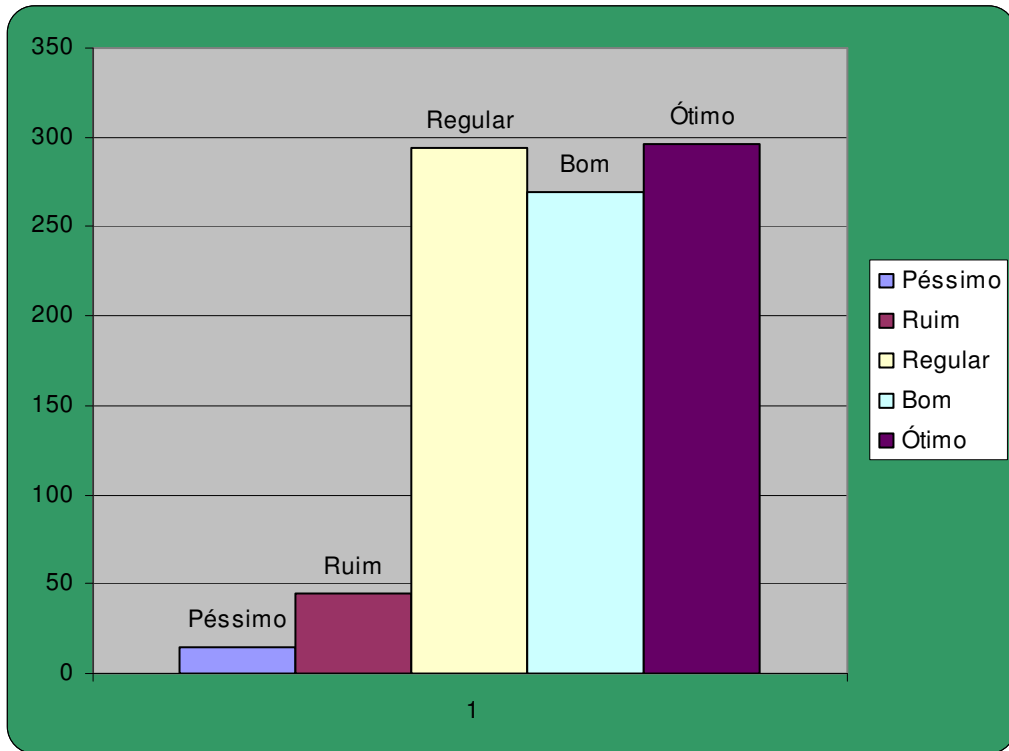
- Conteúdo das Disciplinas ministradas;
- Perfil do Docente;
- Plano de Ensino;
- Metodologia de Ensino;
- Metodologia de Avaliação.

#### 4.4.1 Docentes do Curso de Administração Geral

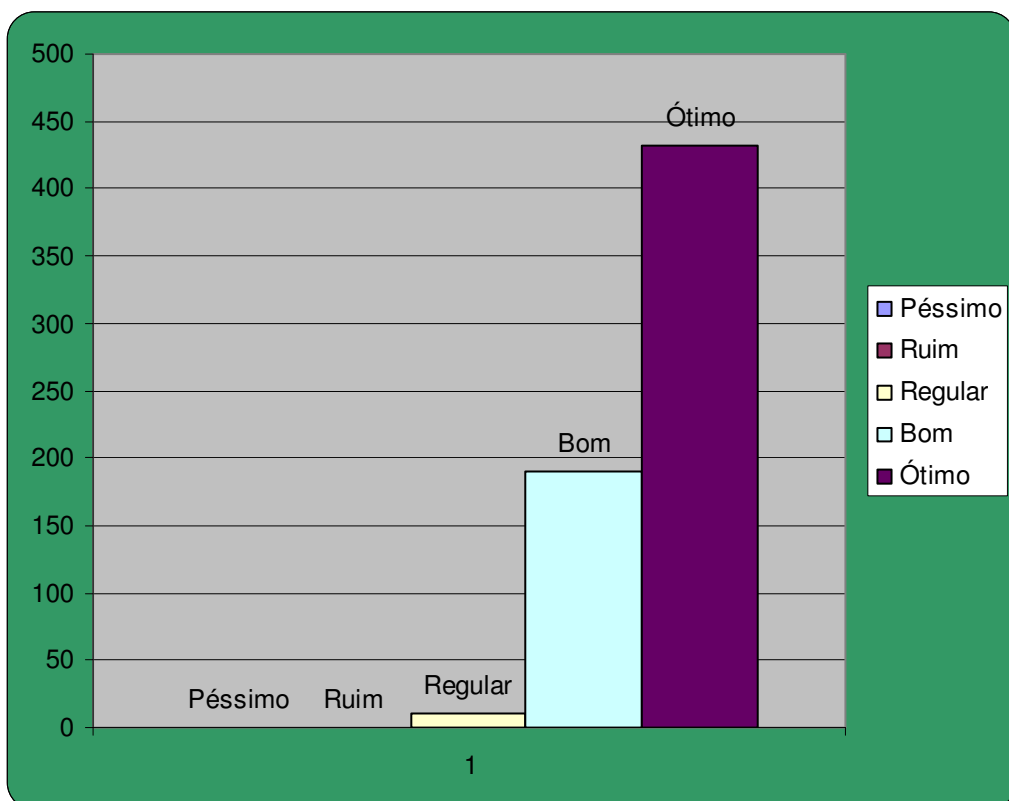
##### 1. Ana Karina Marques da Cunha Lessa



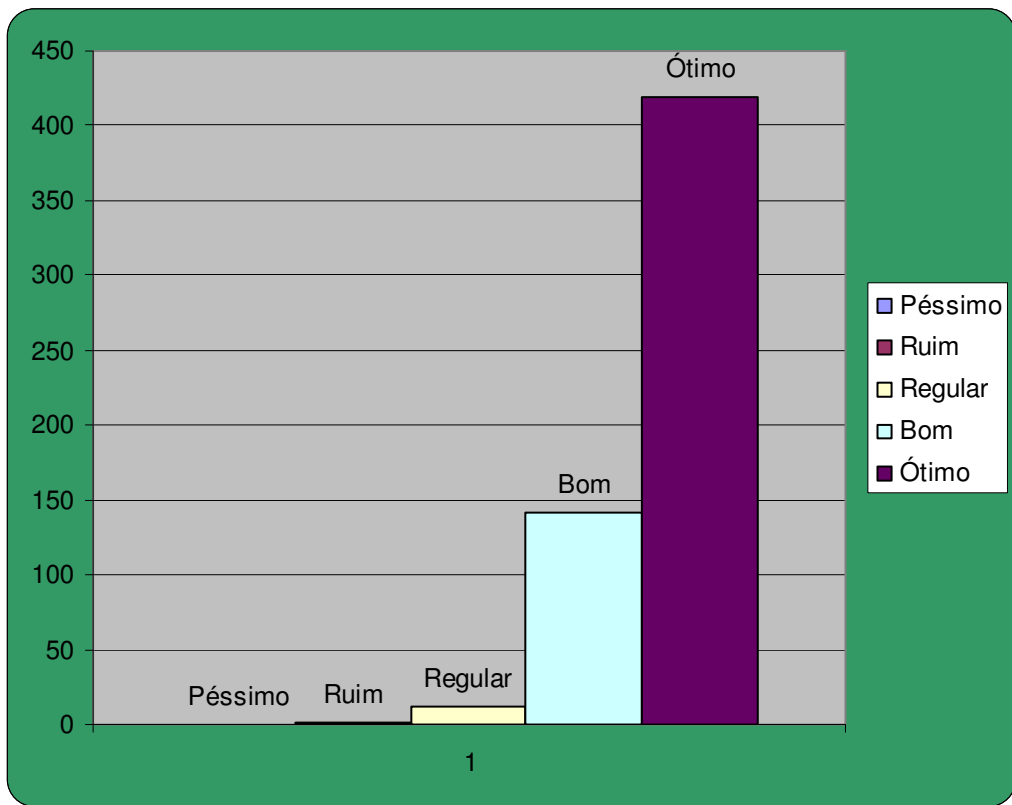
## 2. Arnaud Soares Mattoso



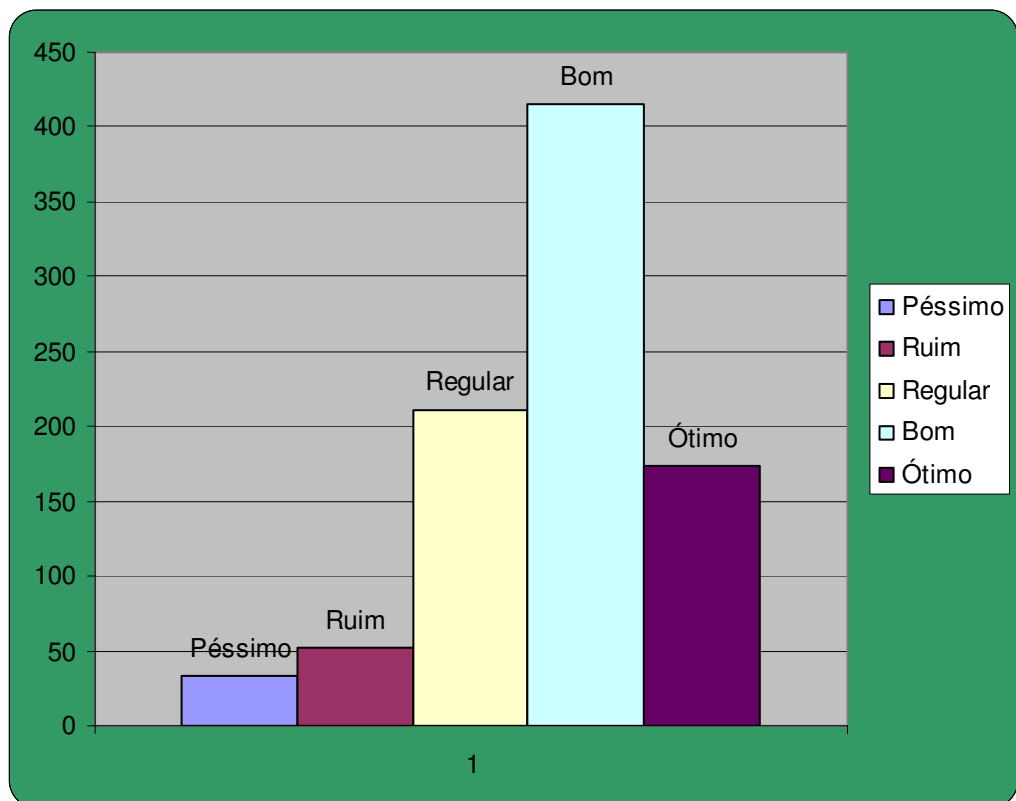
## 3. André Paulo de Barros



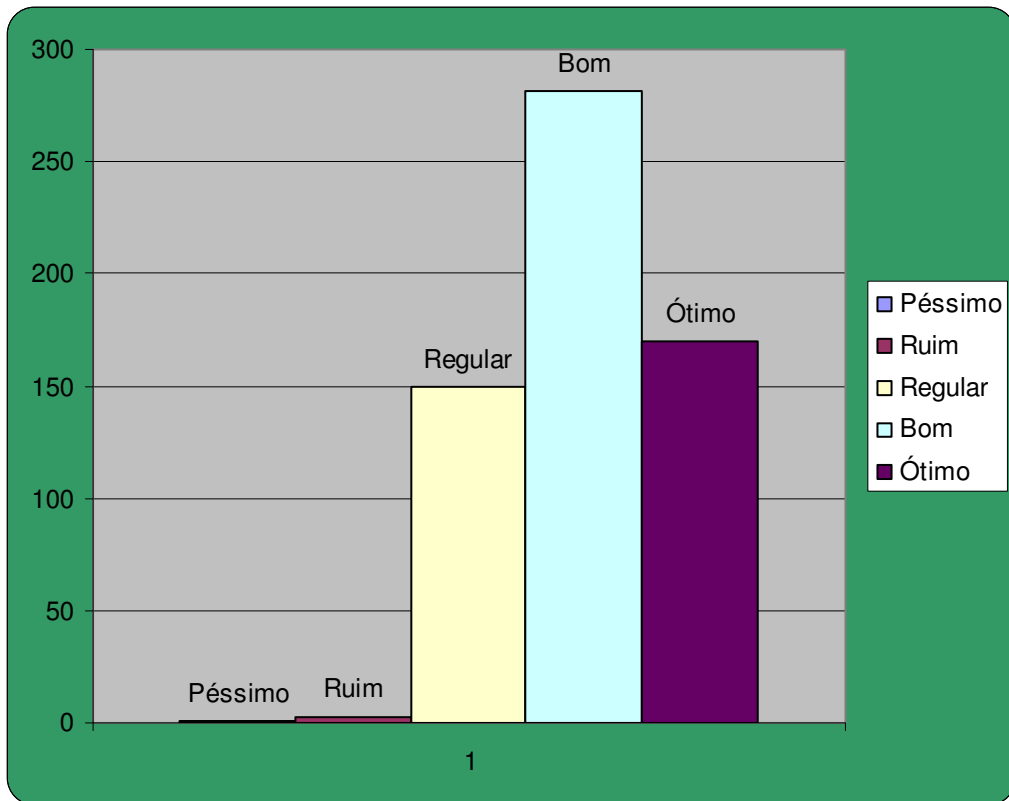
#### 4. Amaro Ricardo Ferreira de Brito



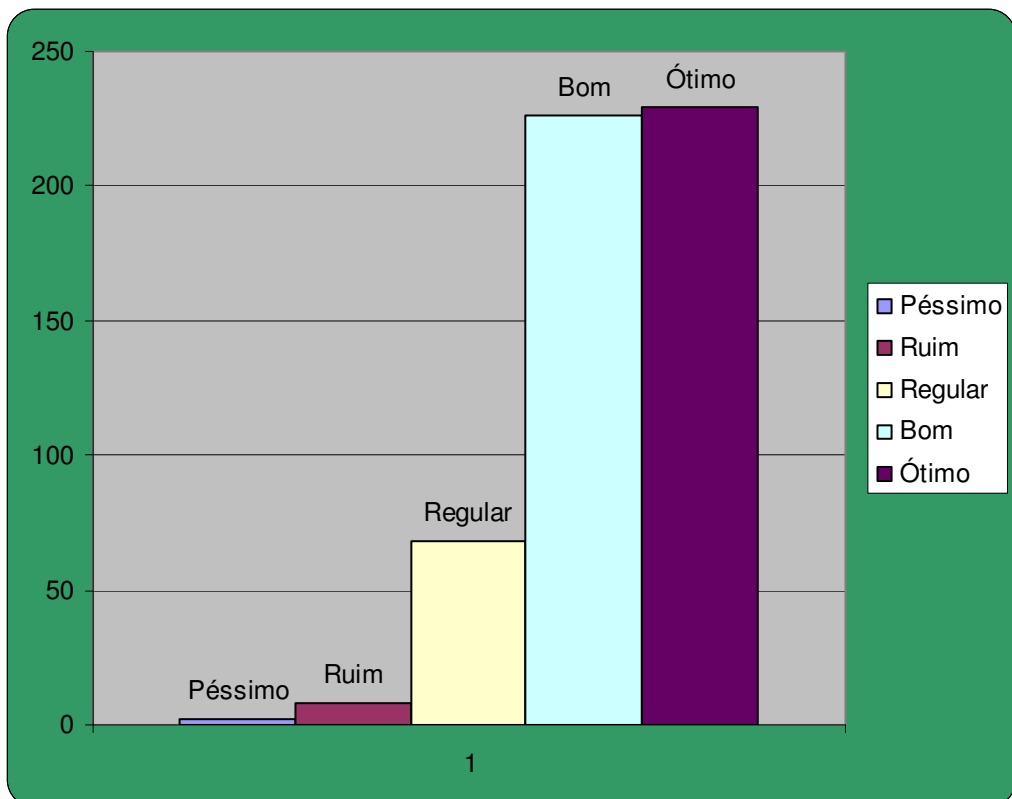
#### 5. Rodrigo Gayger Amaro



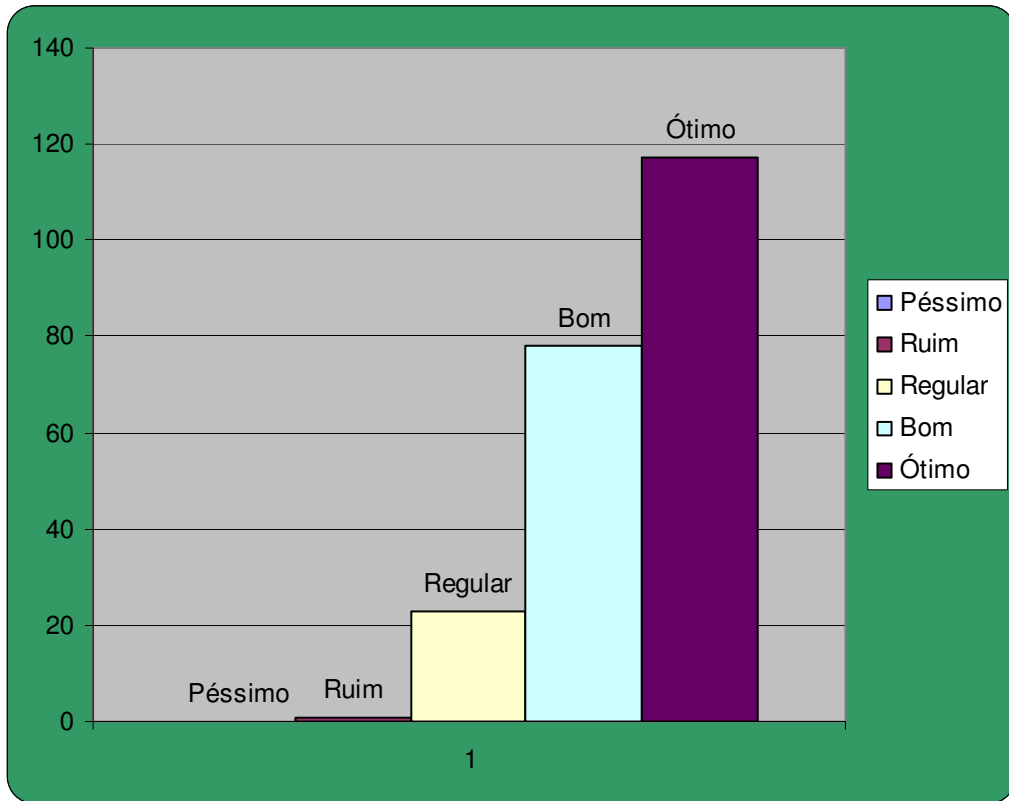
## 6. José Ednaldo Alencar de Lima



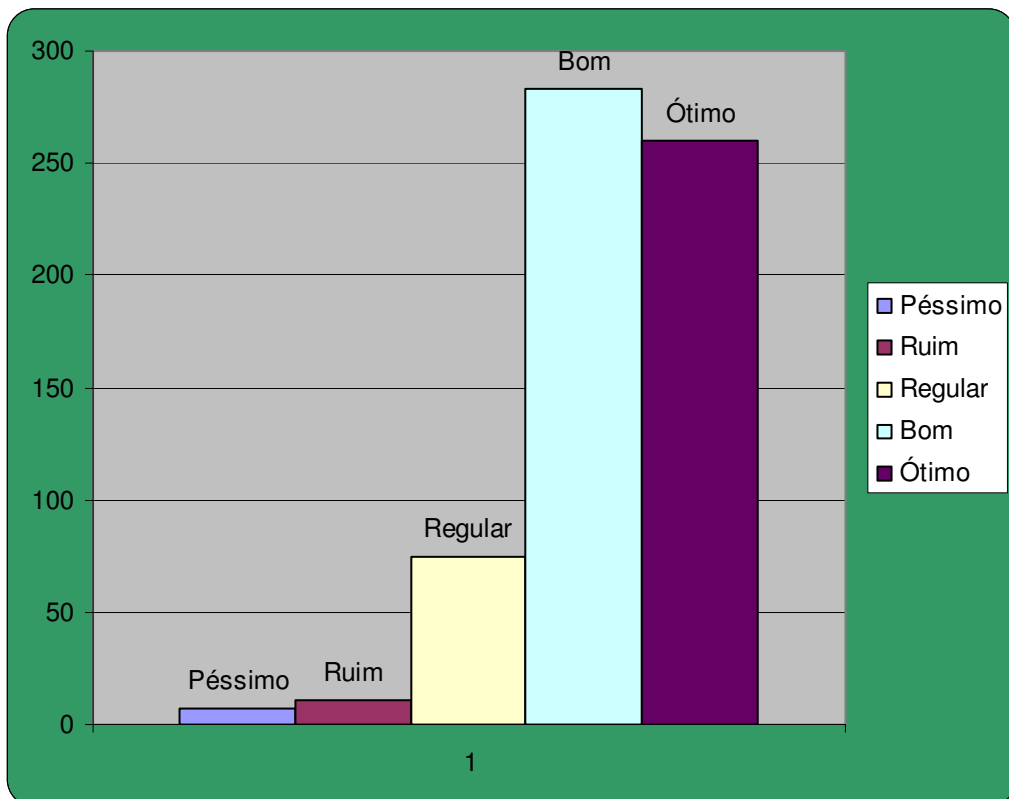
## 7. Erick Soares de Sousa



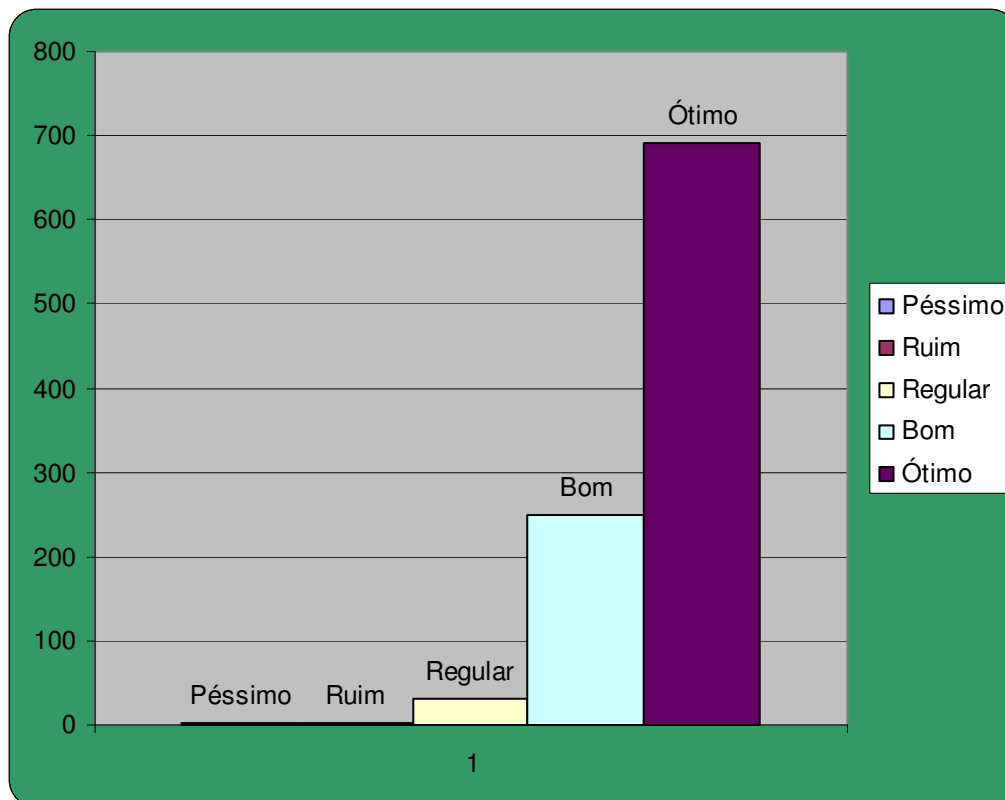
### 8. Maria do Carmo Batista Fortes



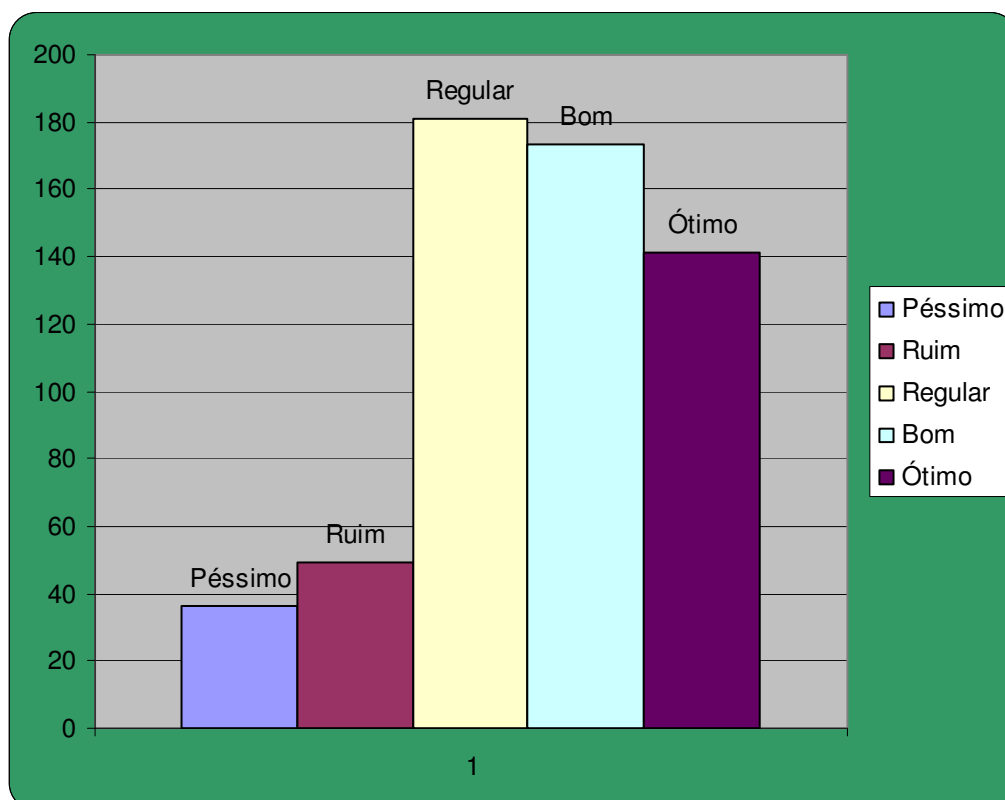
### 9. Manoel Bosco do Carmo



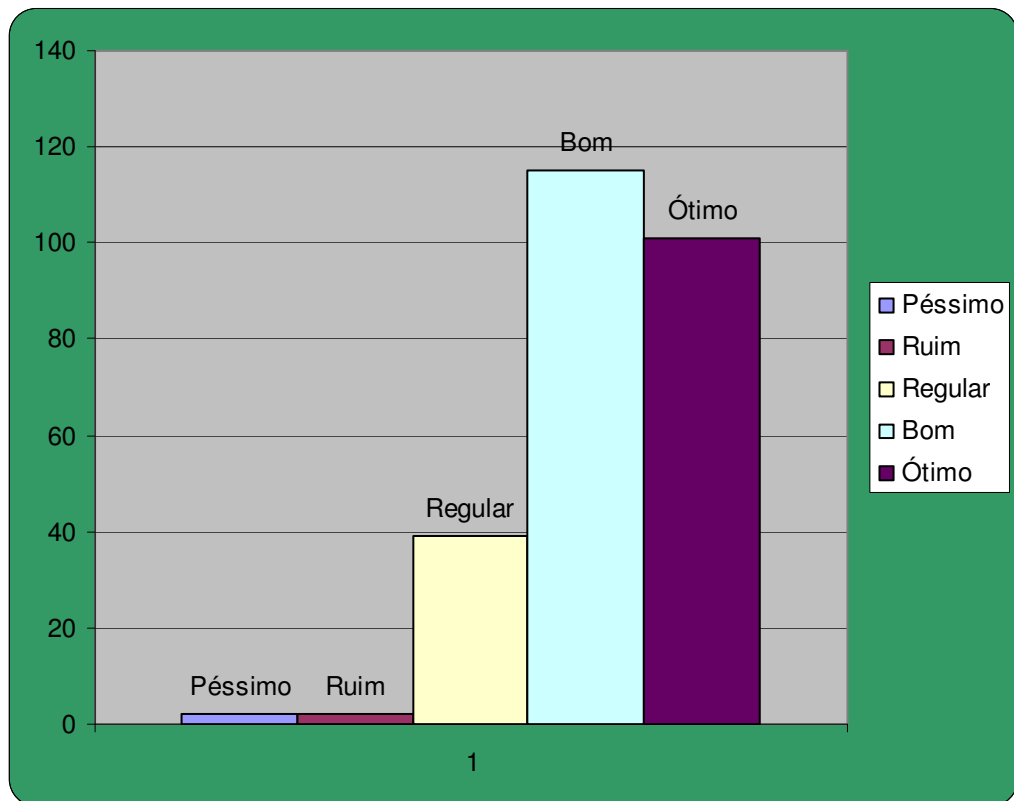
### 10. Mônica Fabiana da Silva



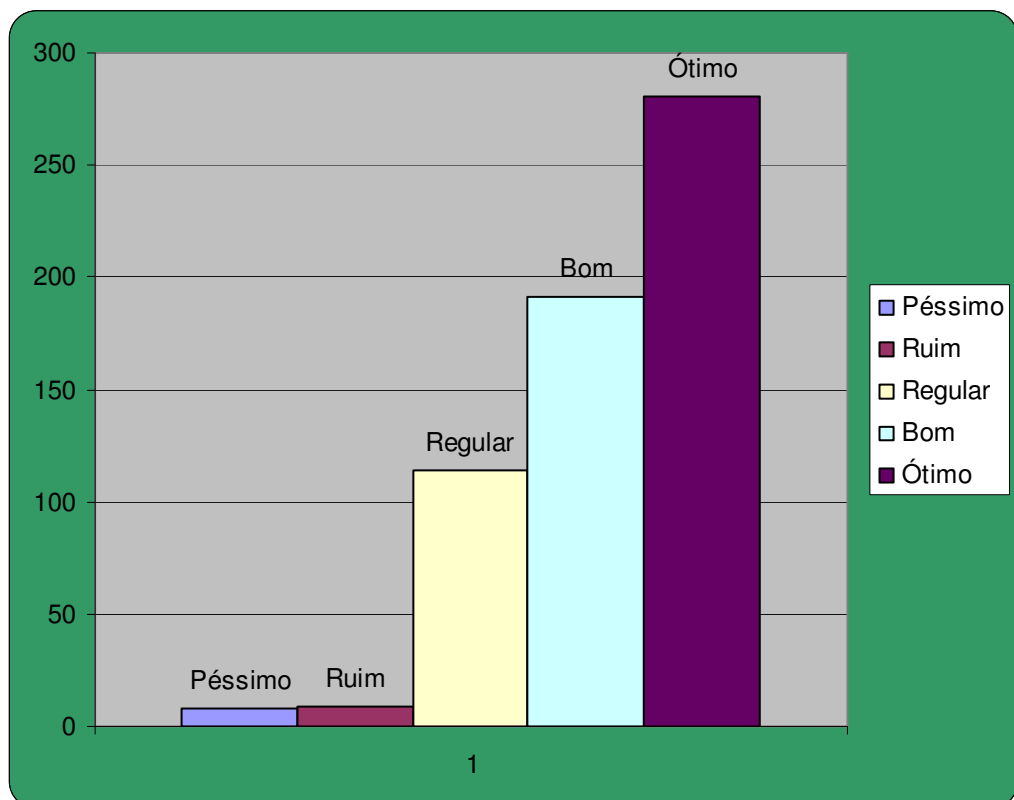
### 11. Mônica Eliza Arruda Queiroz



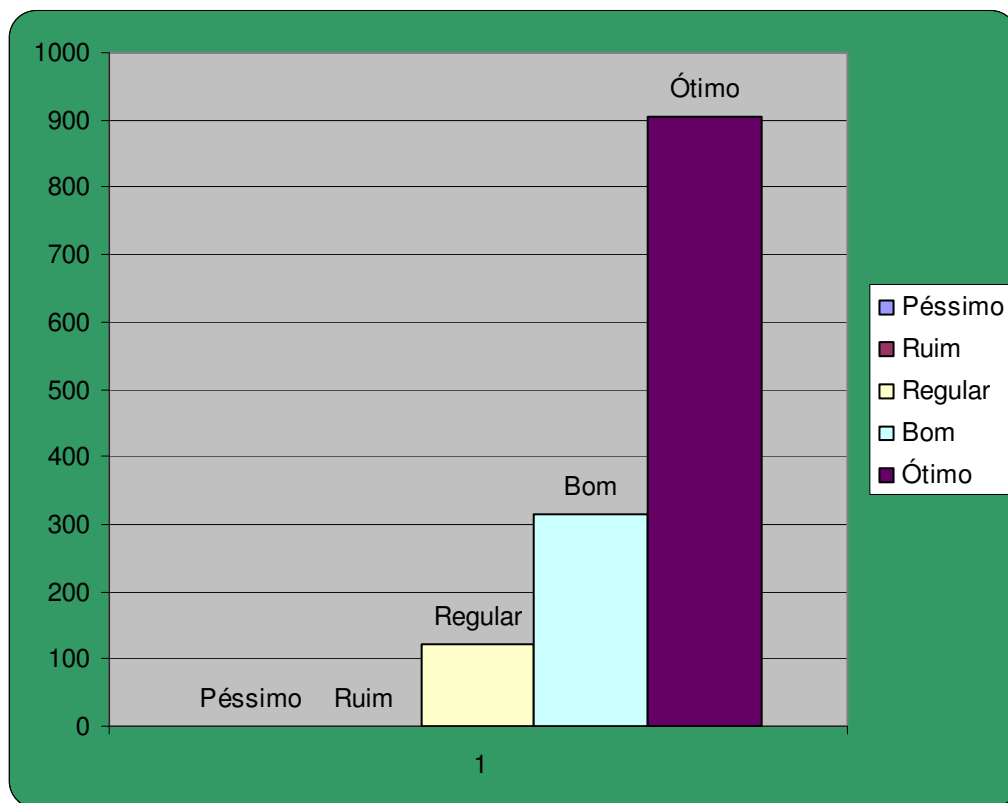
## 12. Arthur George de Andrade Pereira



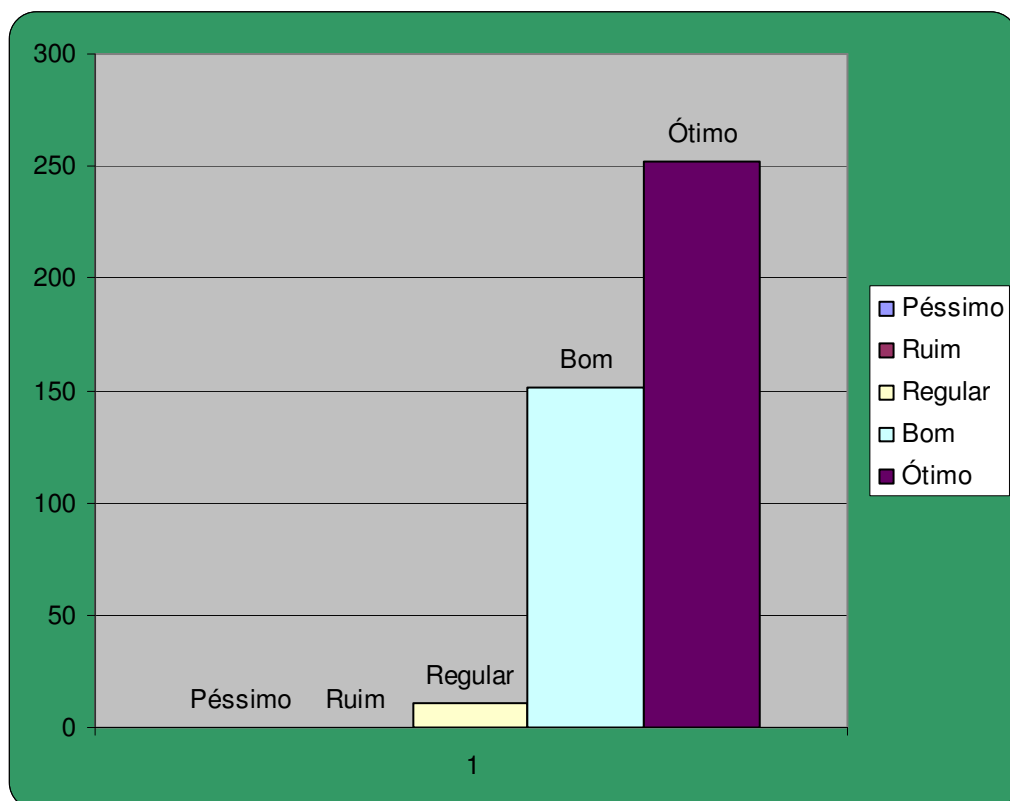
## 13. Sólton Mariz de Moraes Junior



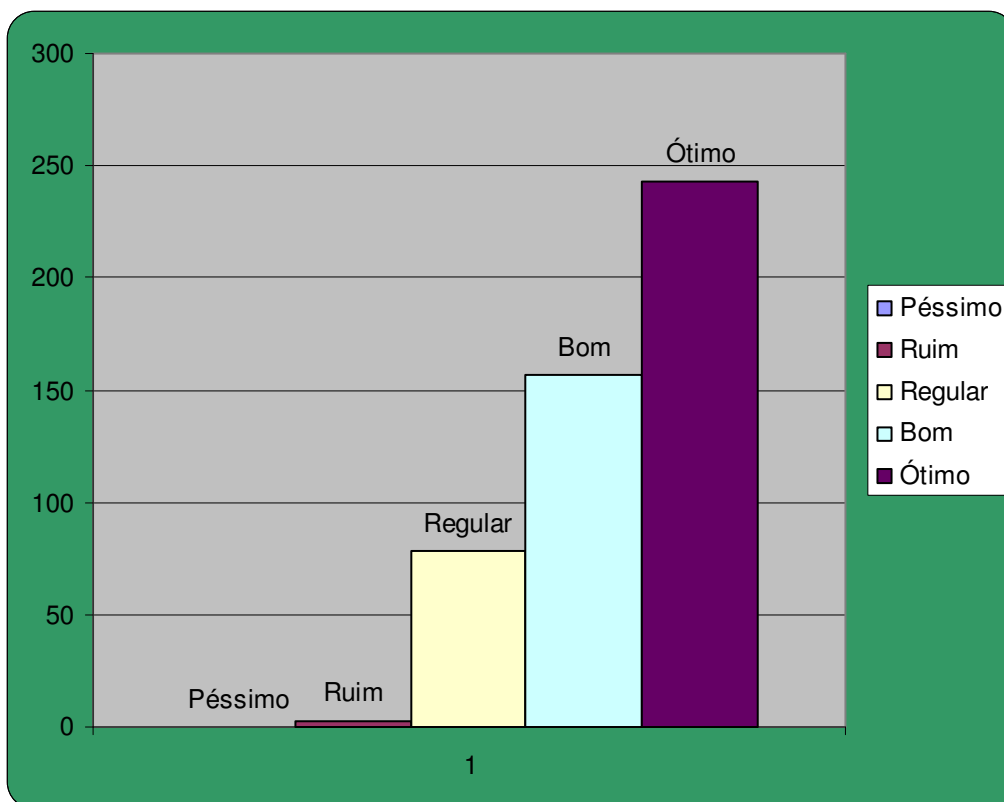
#### 14. Claudete Farias de Souza



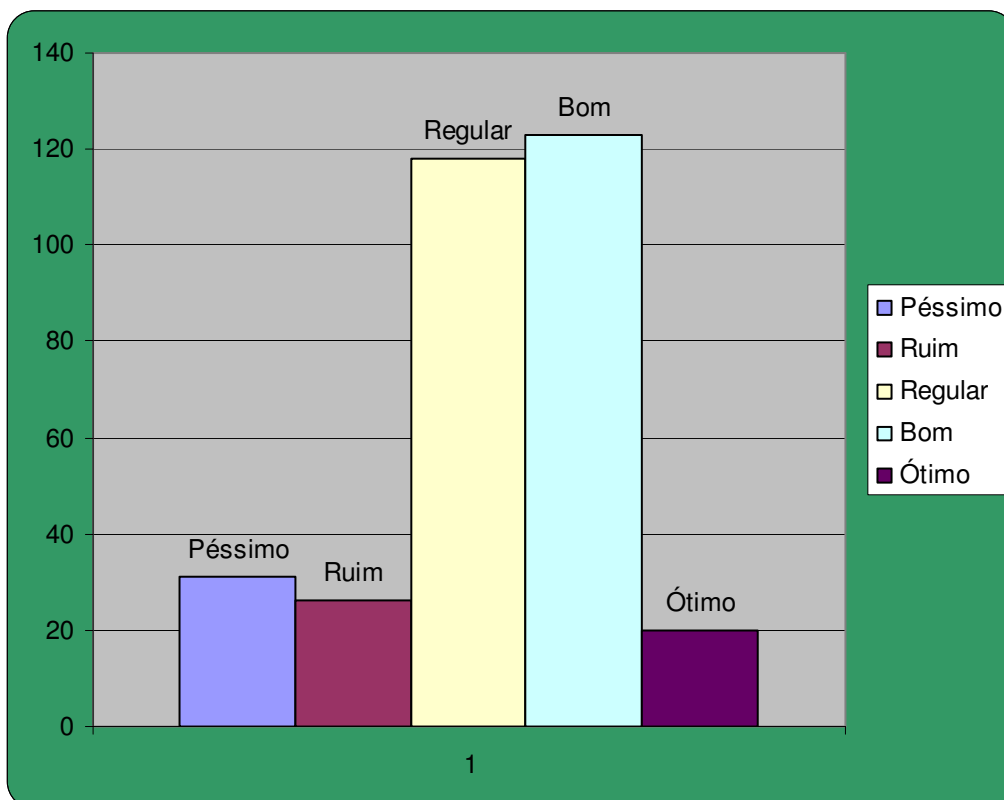
#### 15. Joaquim Costa de Albuquerque



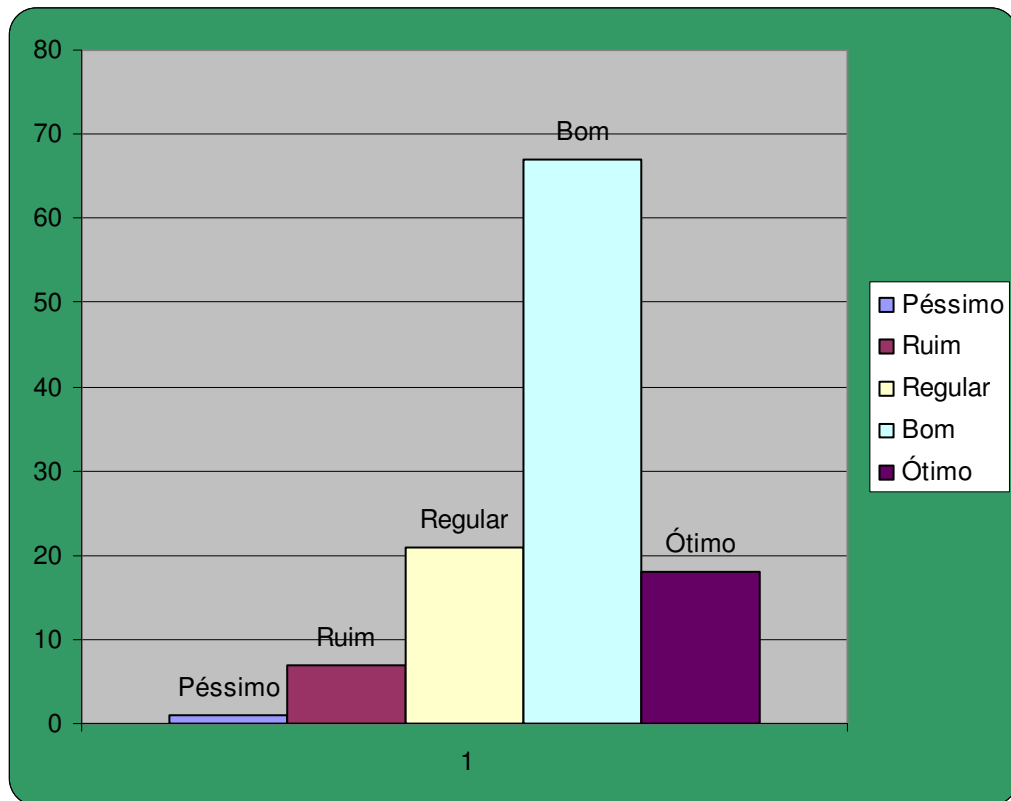
### 16. Jorge Luiz Pinto de Souza



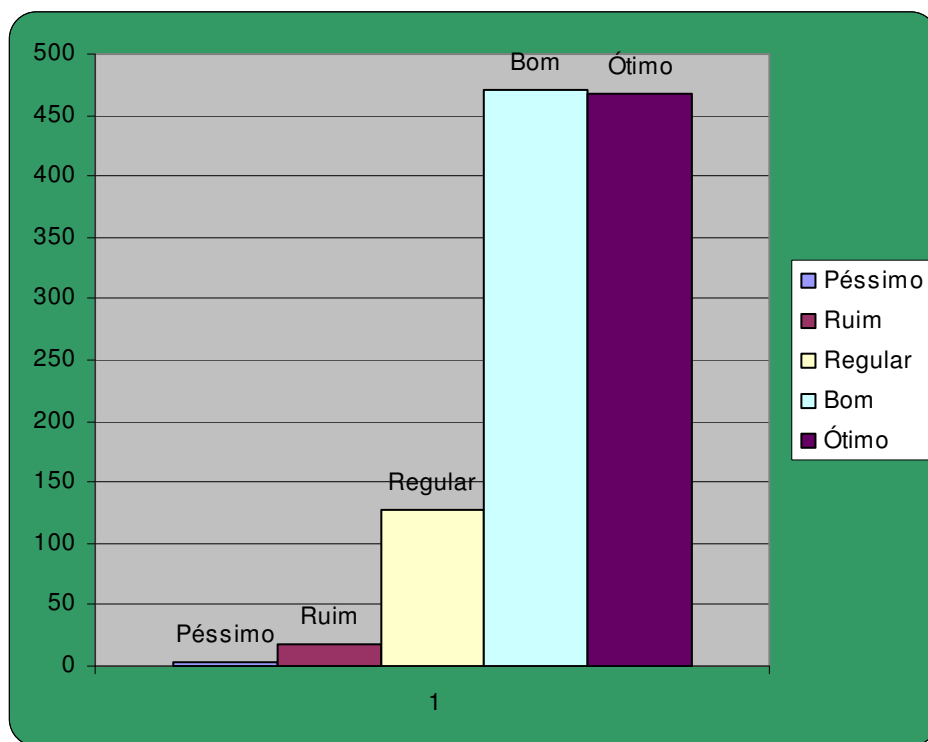
### 17. Públio Eugênio de Castro Vasconcelos



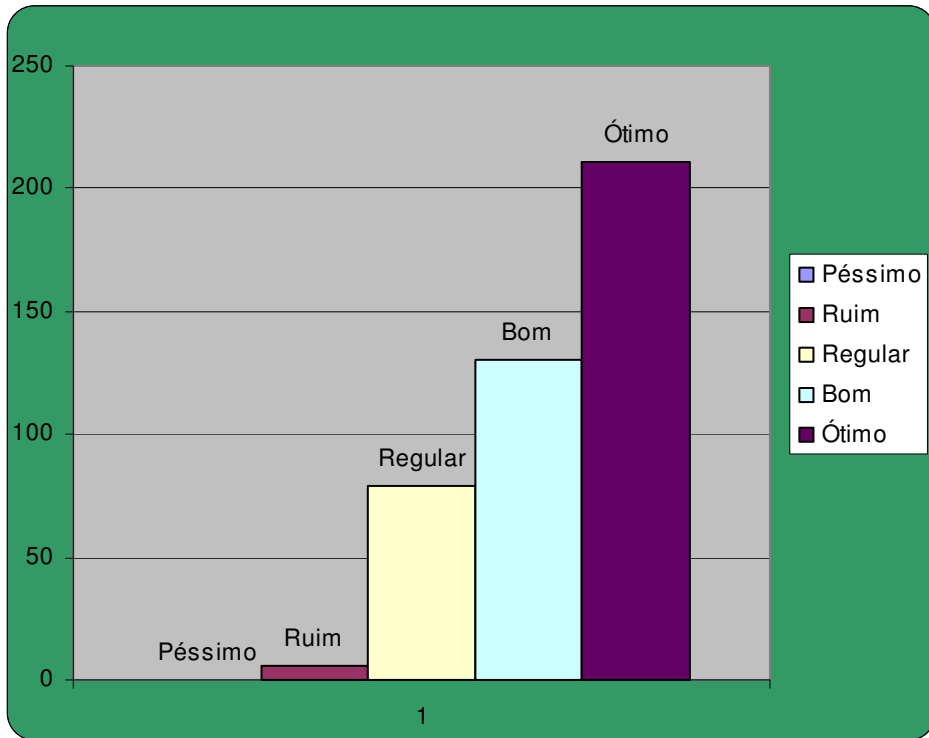
18. Carlos José de Melo



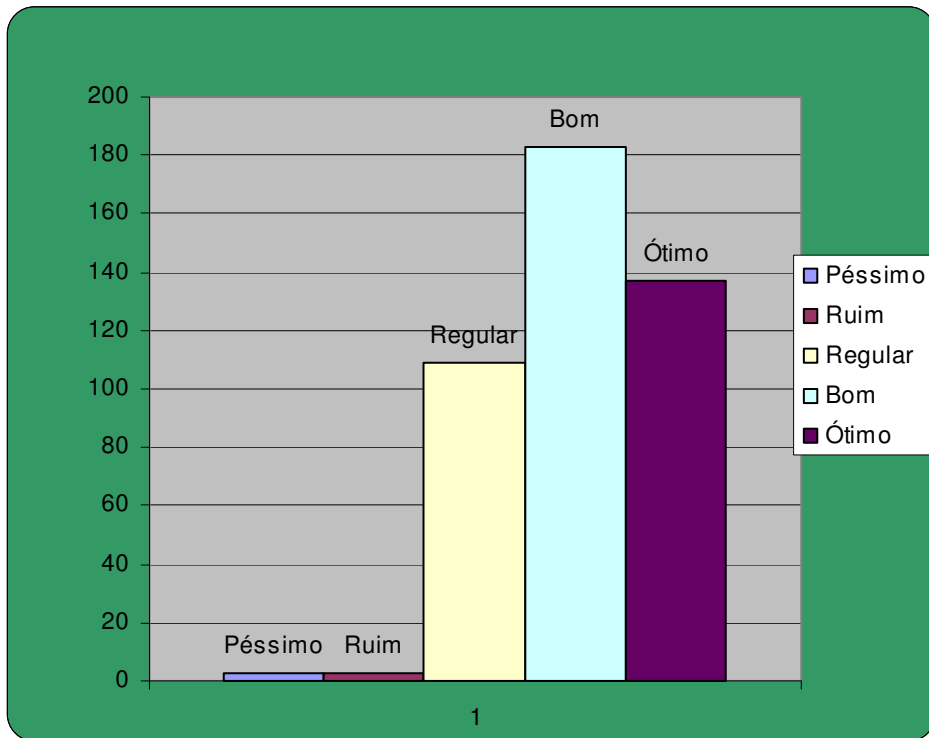
19. Juliana Cristina de Andrade



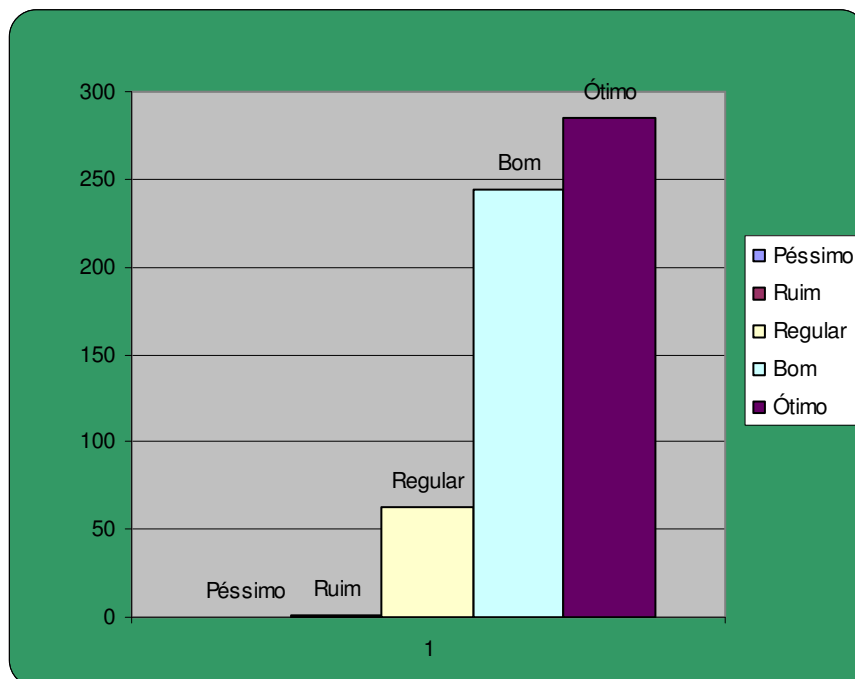
20. Claudemir Inácio dos Santos



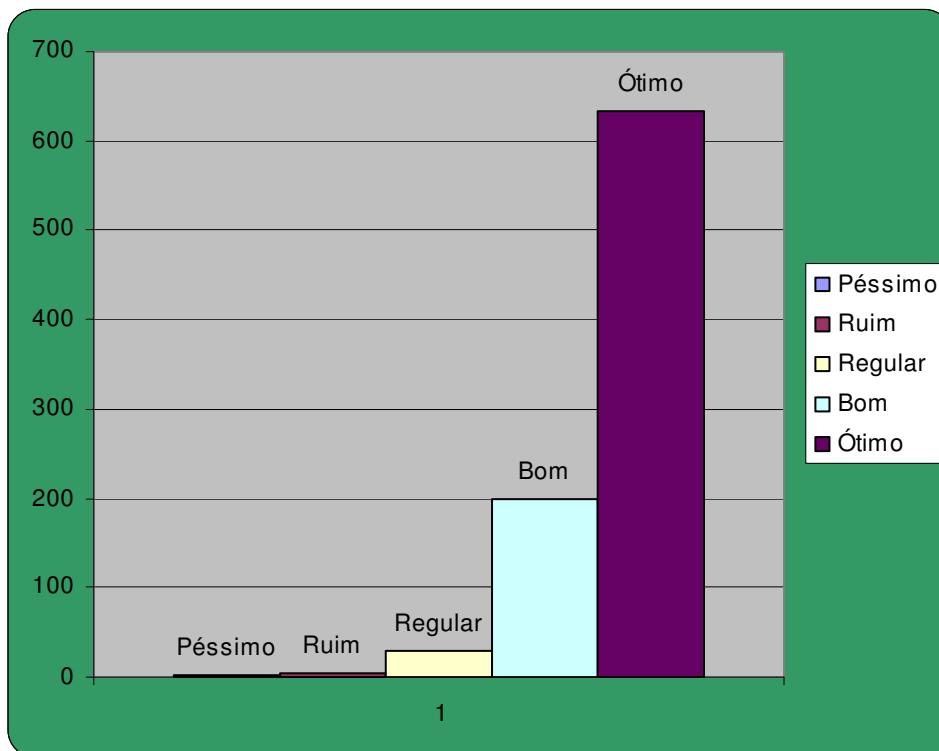
21. Luiz Eduardo Wanderley Buarque de Barros



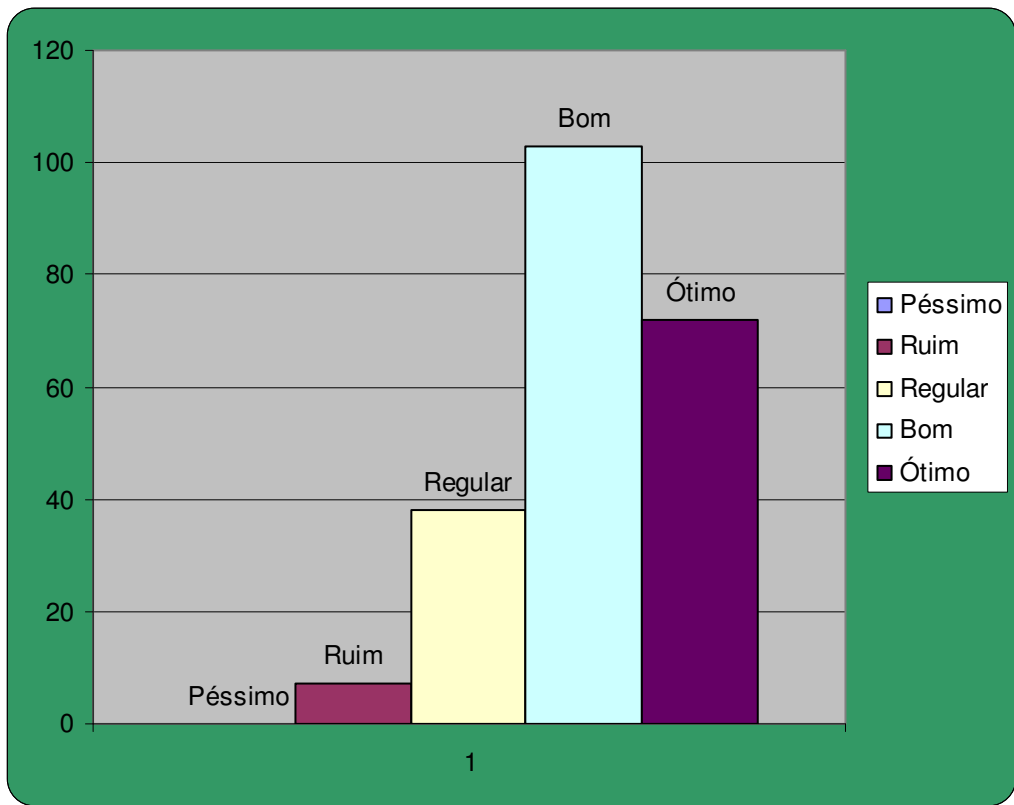
## 22. Paulo Roberto de Andrade Gomes



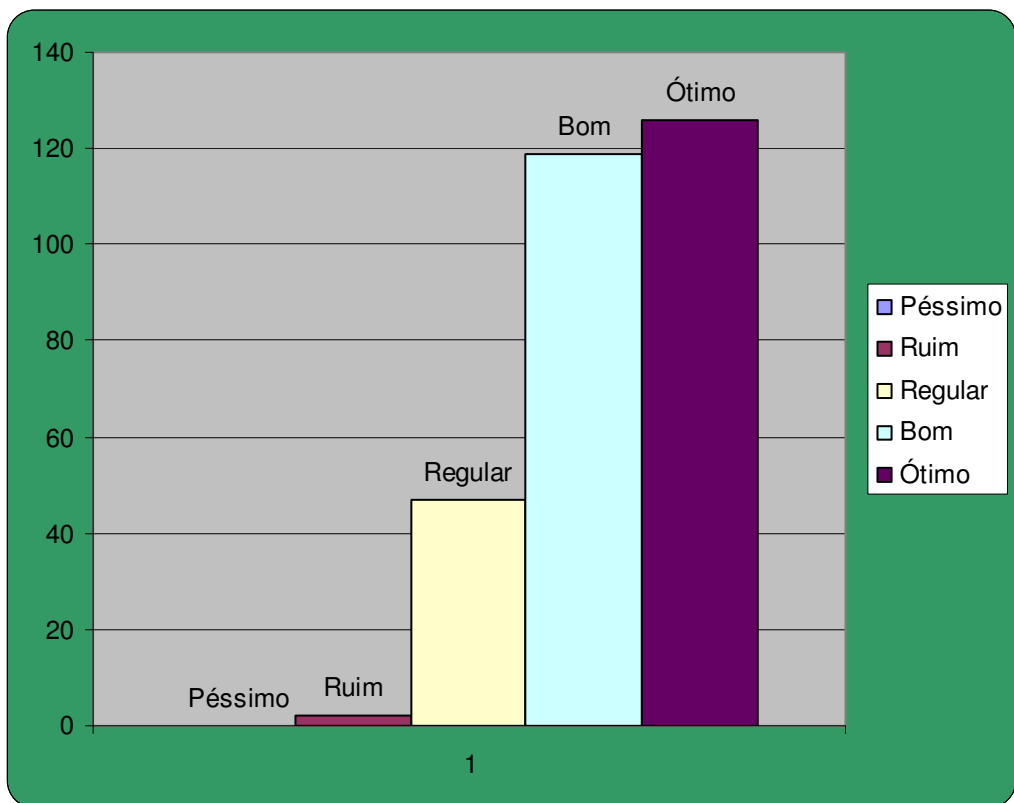
## 23. Romero Ferreira Araújo



## 24. Sileide Leite Costa

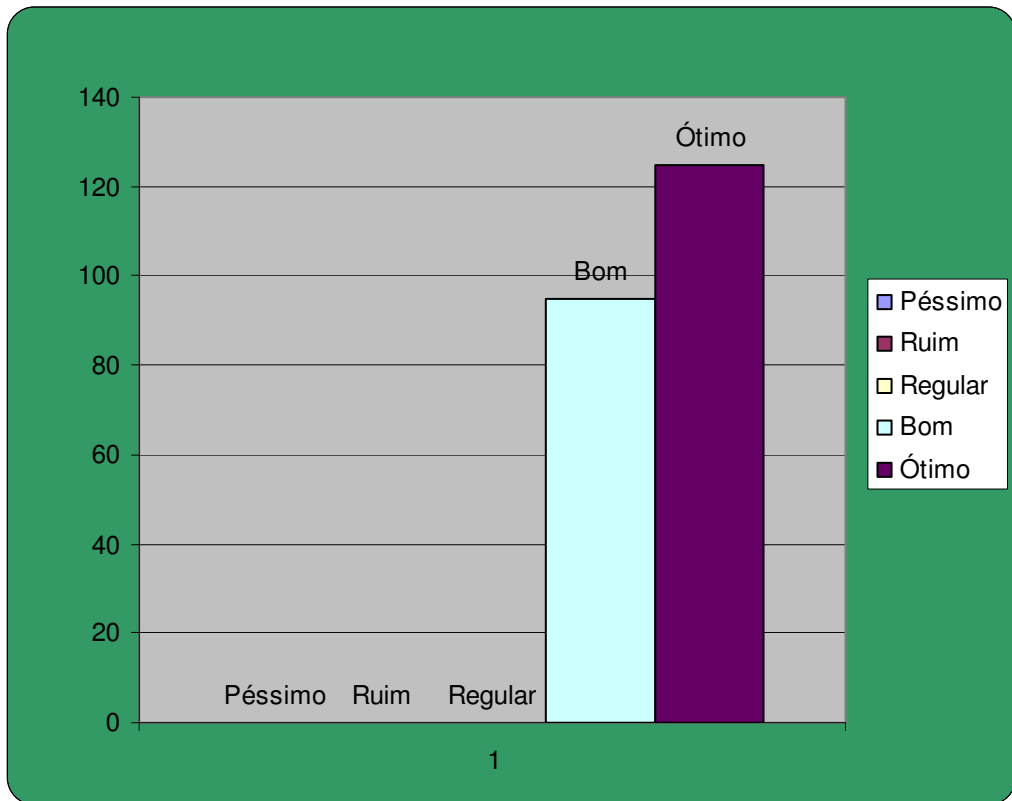


## 25. Carlos Adonai Ferreira

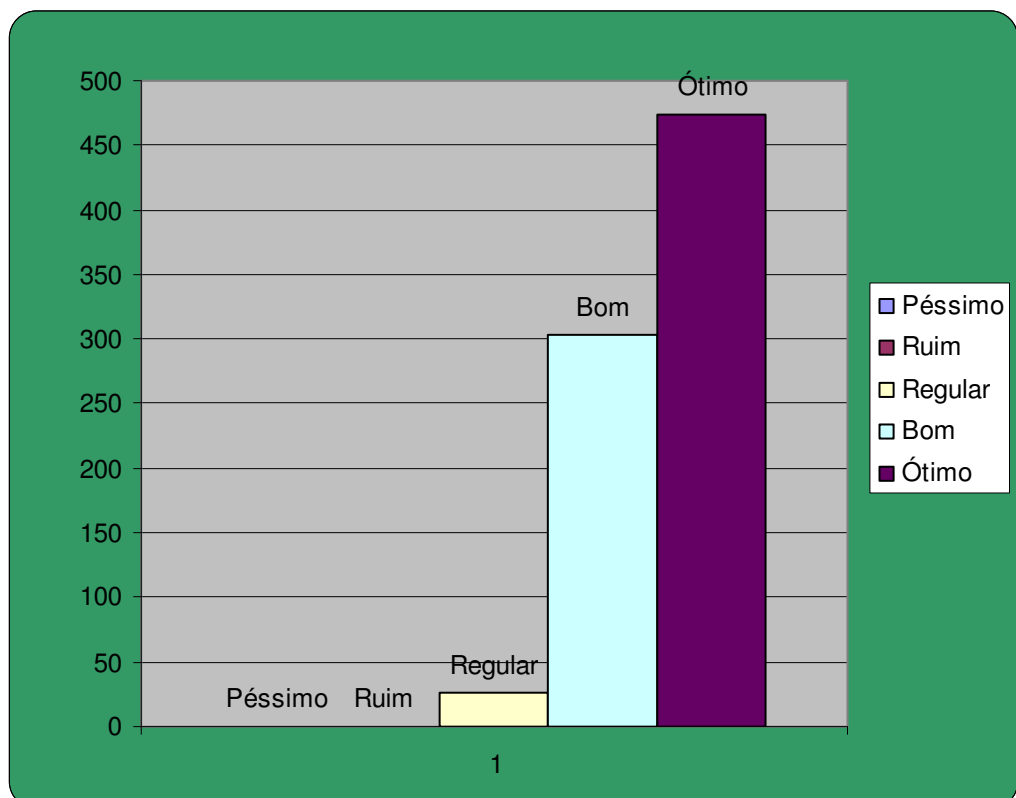


#### 4.4.2 Docentes do Curso de Ciências Contábeis

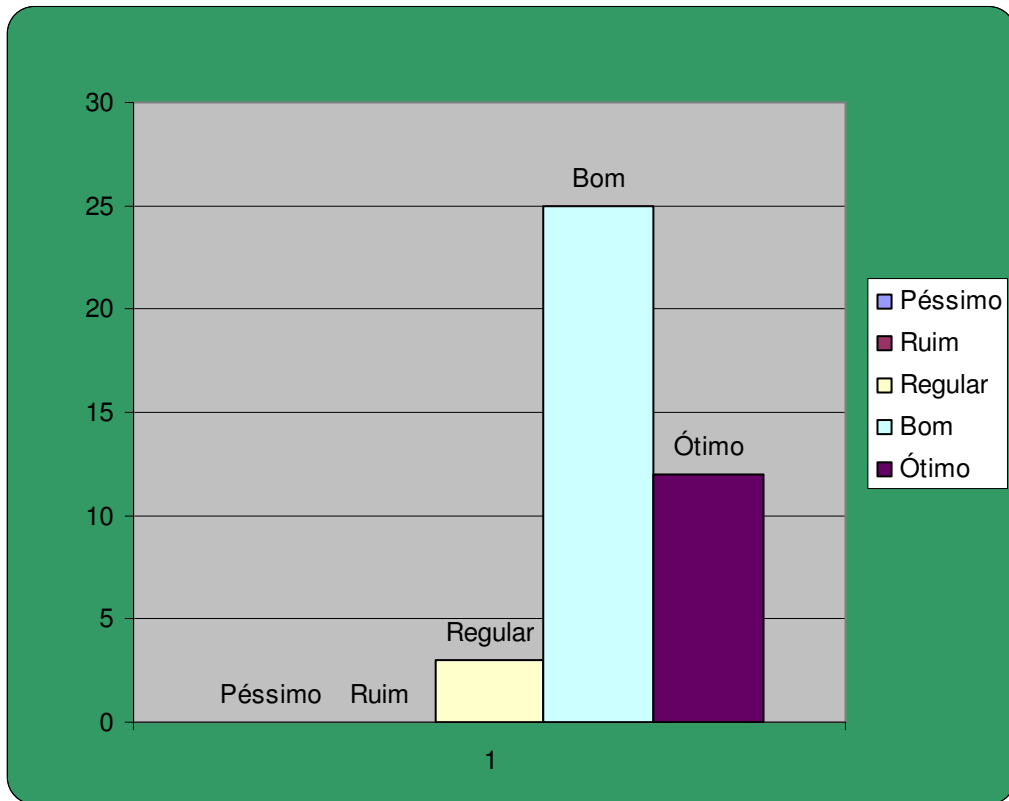
26. José Bonifácio de Lima



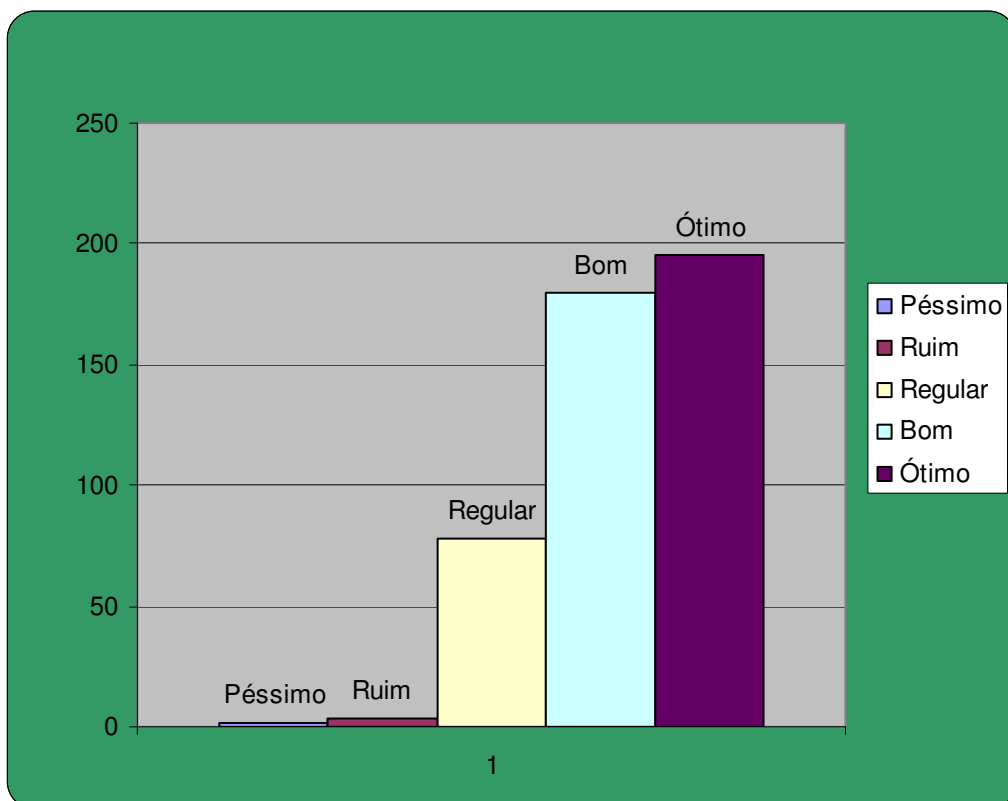
27. Nilson Cunha Ximenes



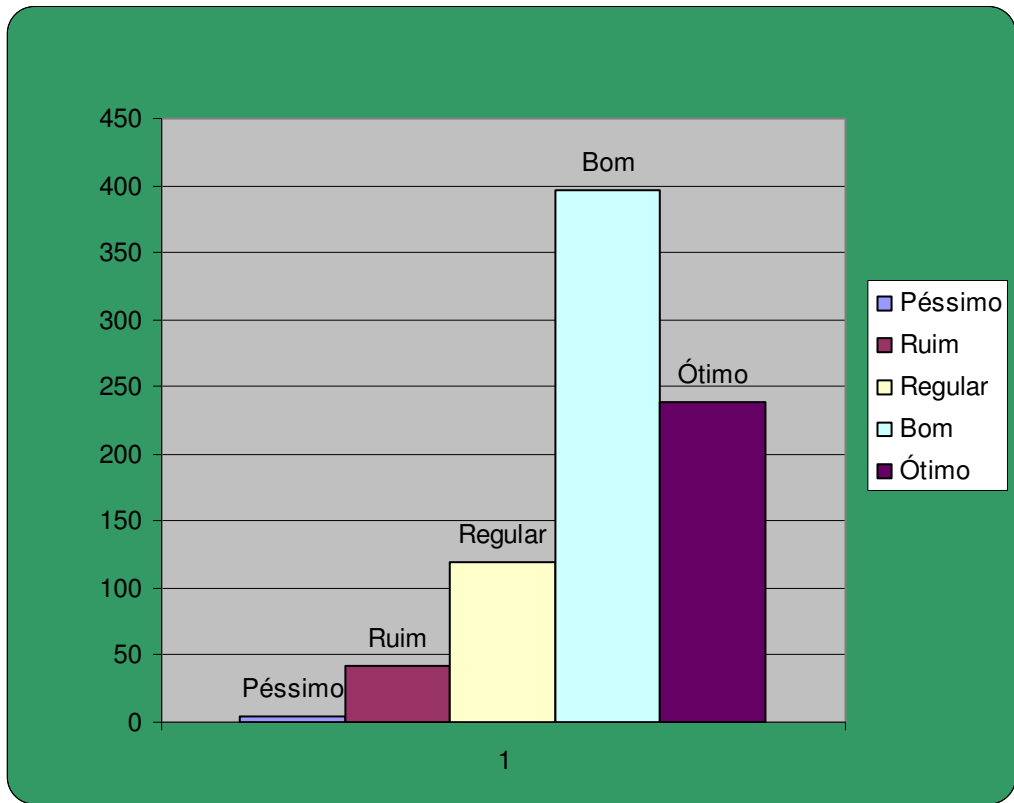
28. Leonildo da Silva Sales Moutinho



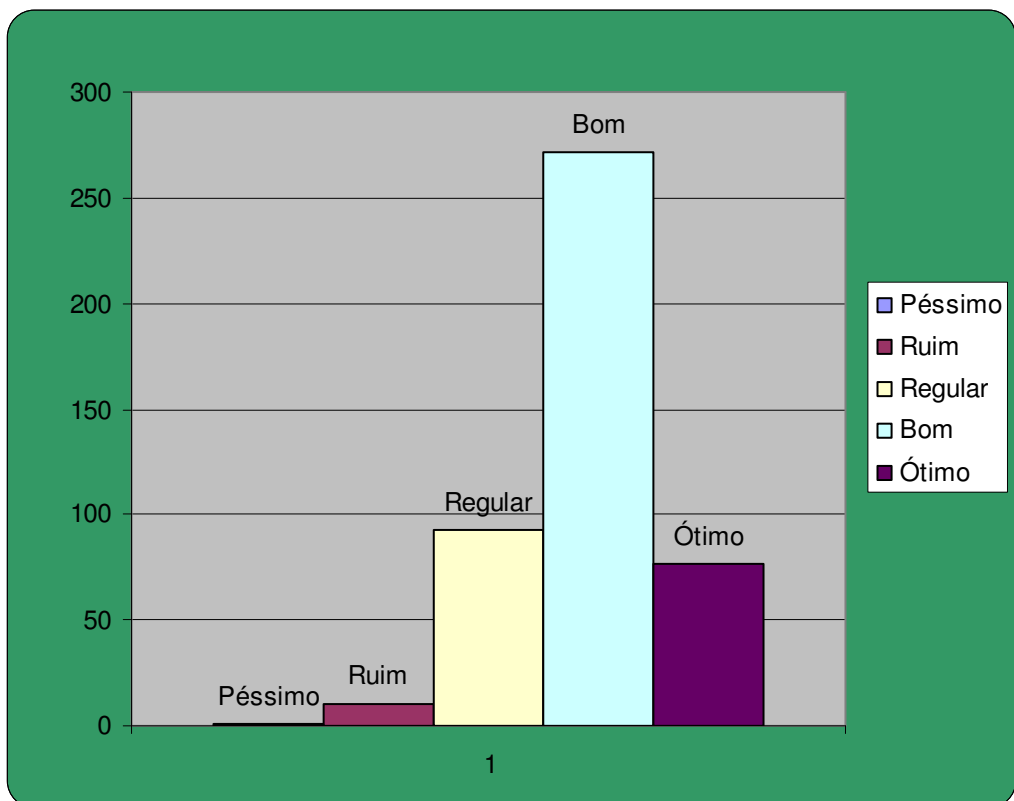
29. José Helder Gouveia Ferreira



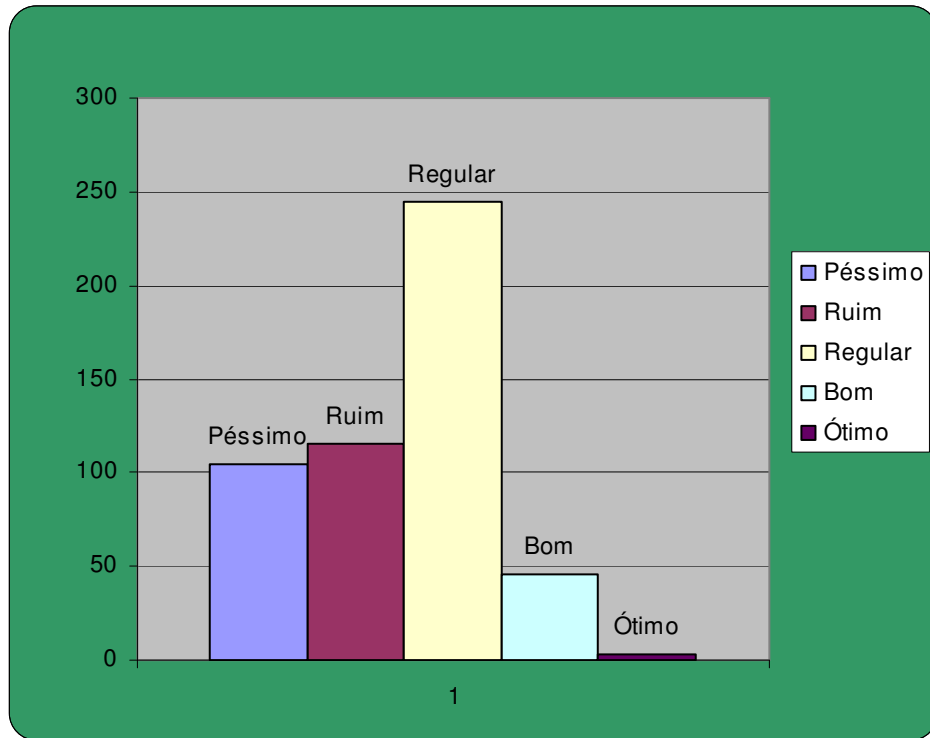
30. Adilson Martins Demosthenes



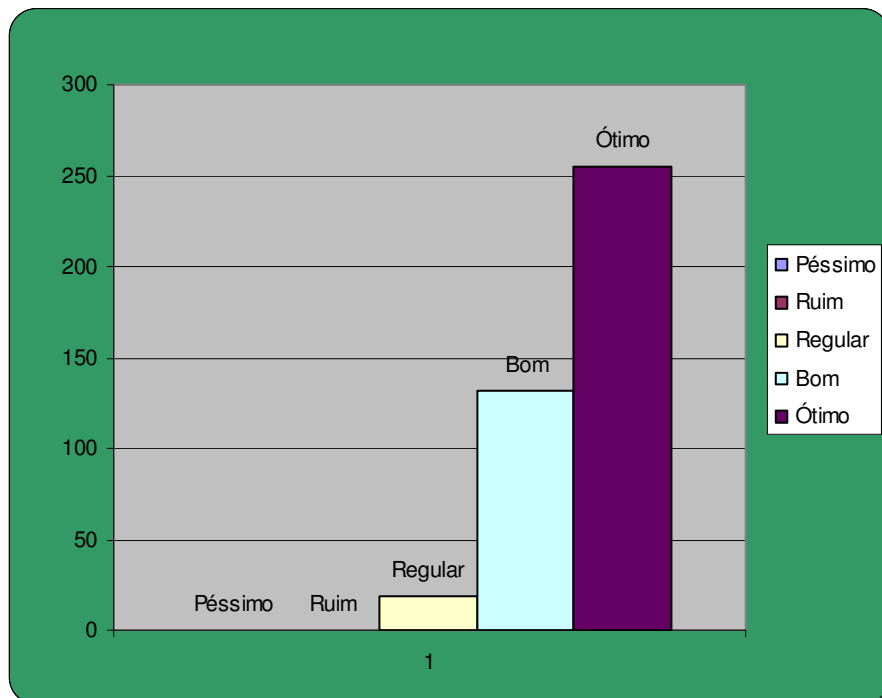
31. Ana Paula da Silva



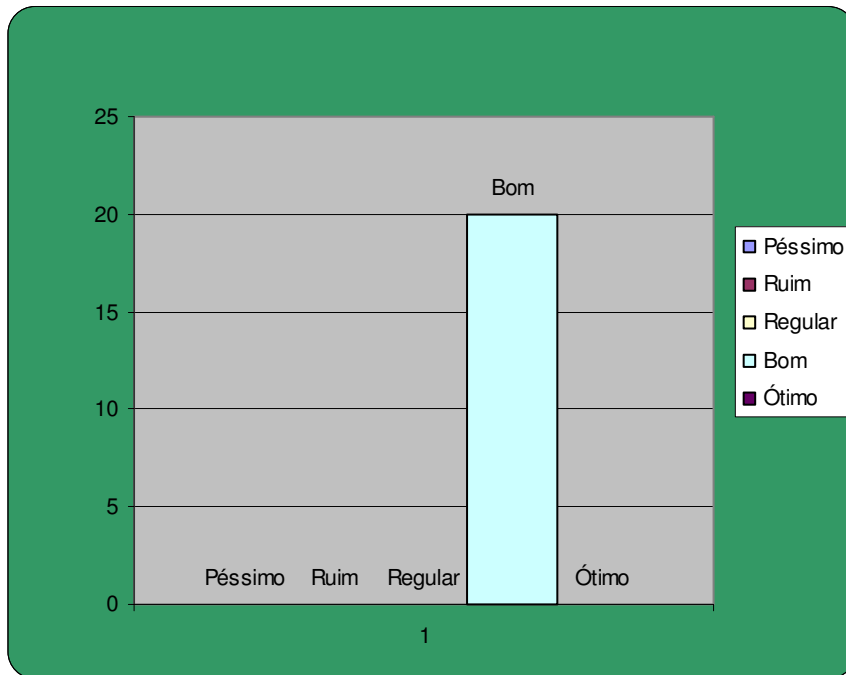
32. Simone Maria da Cunha



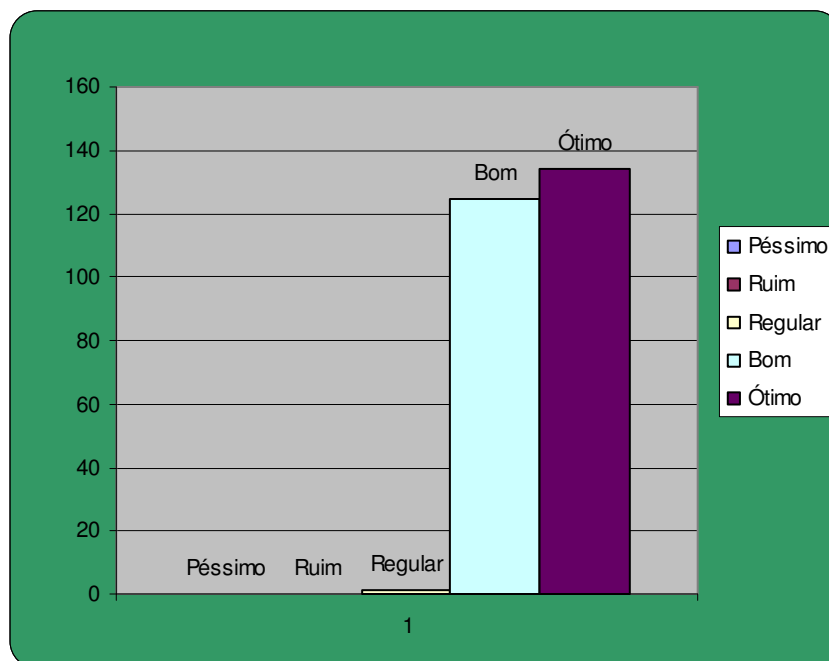
33. José Caetano de Andrade Chaves



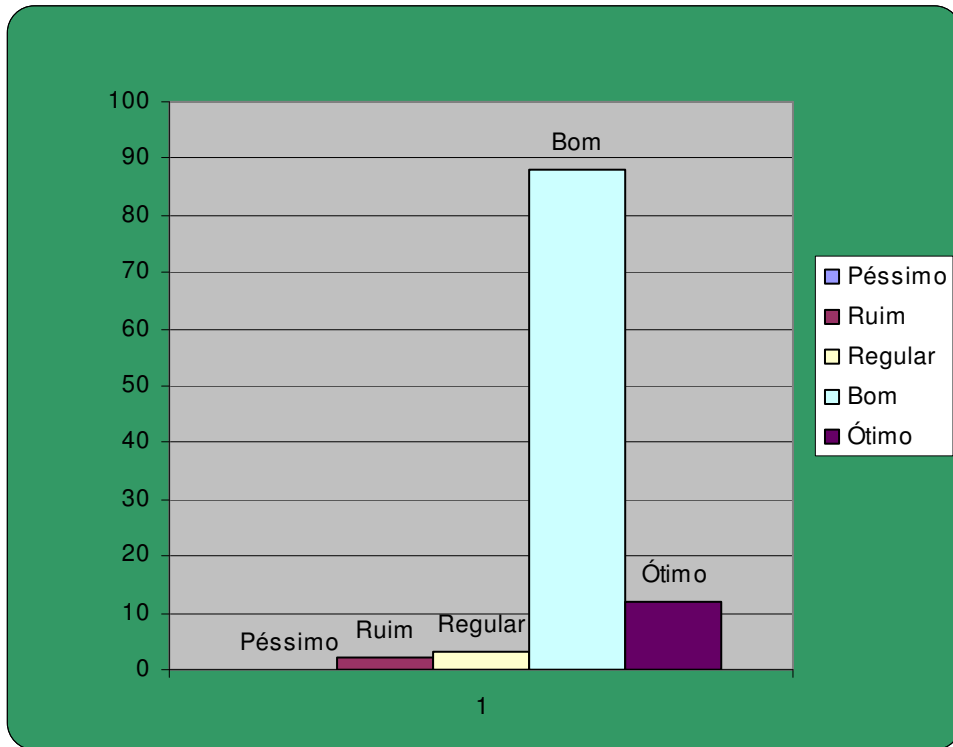
### 34. Severino Vicente da Silva



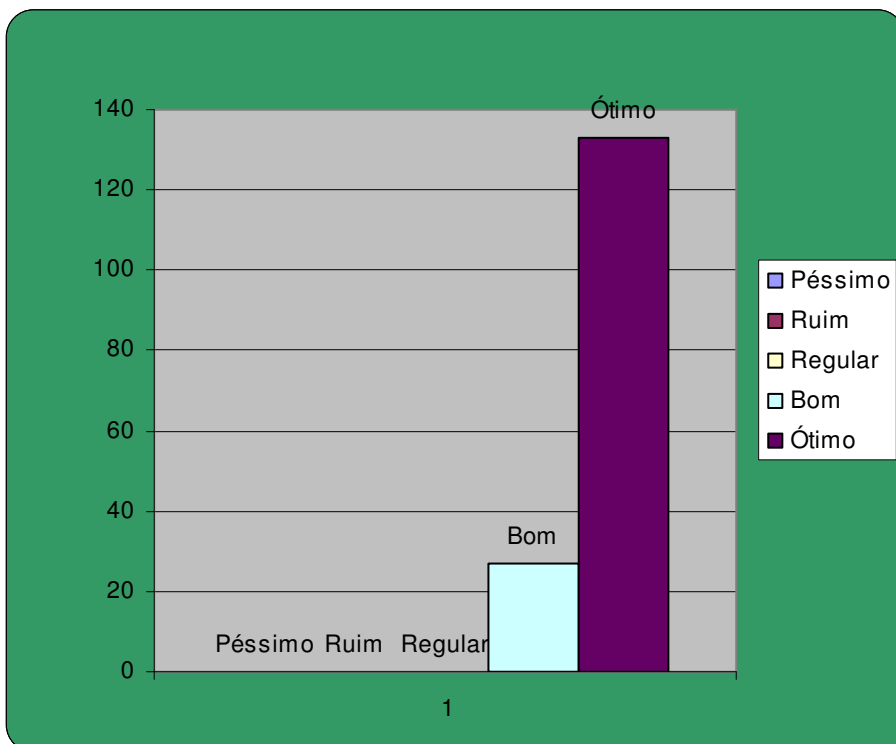
### 35. José Humberto do Nascimento Cruz



### 36. Ruy Augusto de Souza

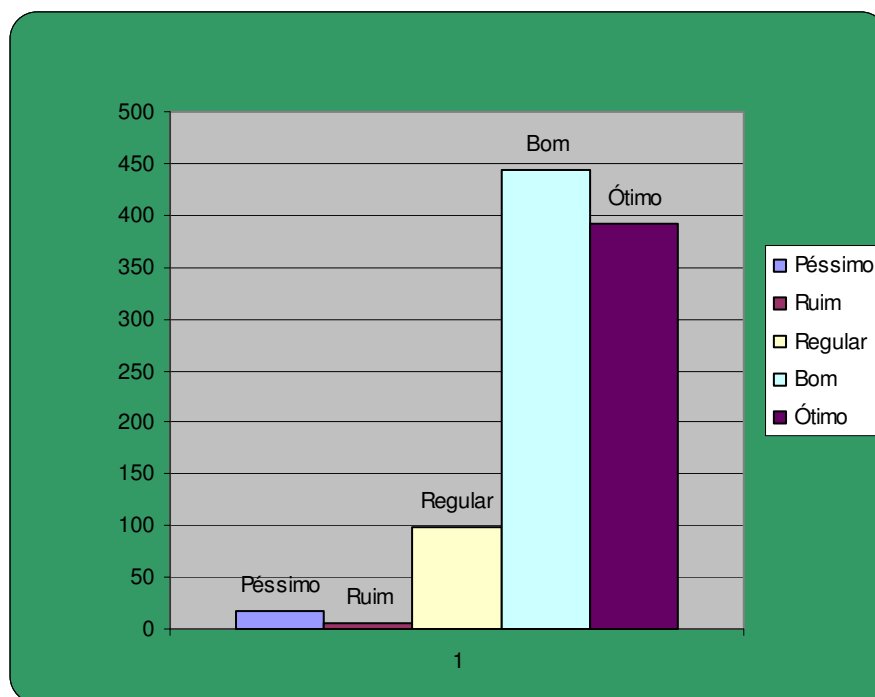


### 37. Mariana Luna de Castro Barros

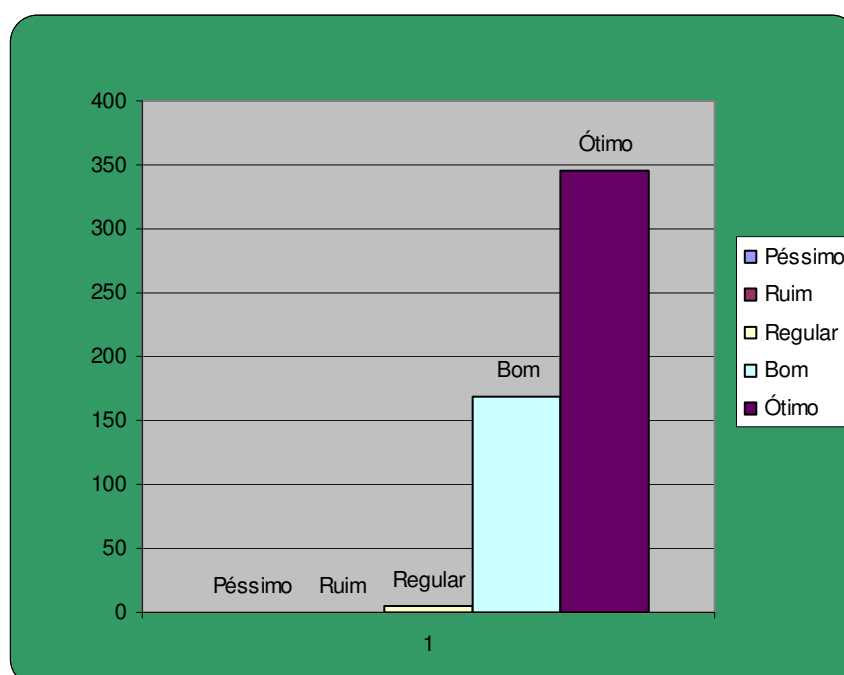


### 4.4.3 Curso de Pedagogia

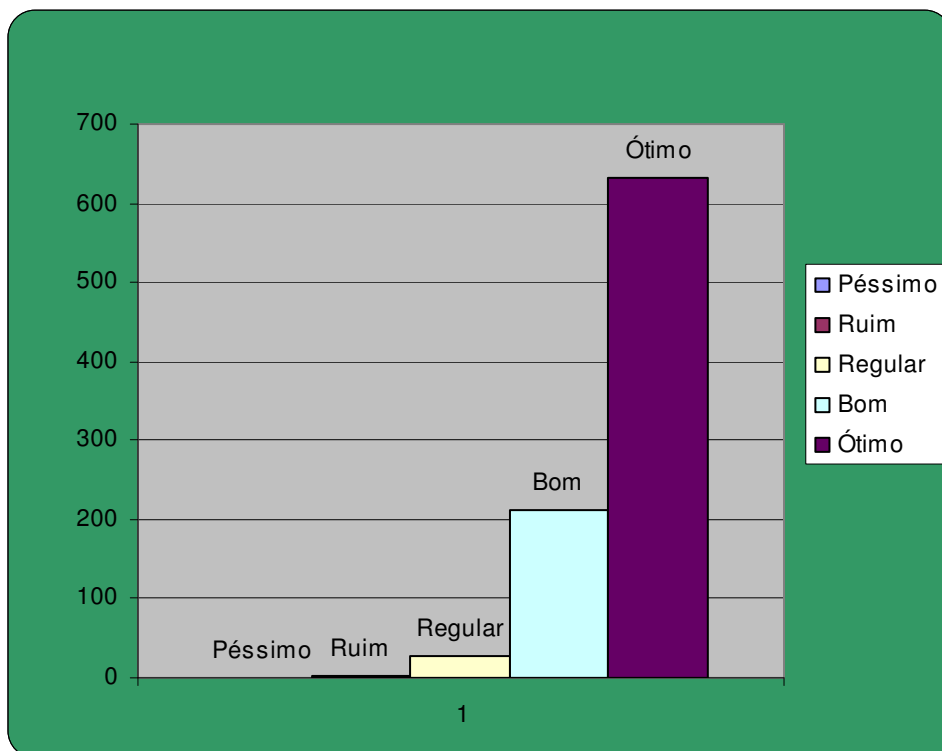
#### 38. Ana Maria Albuquerque Pinto



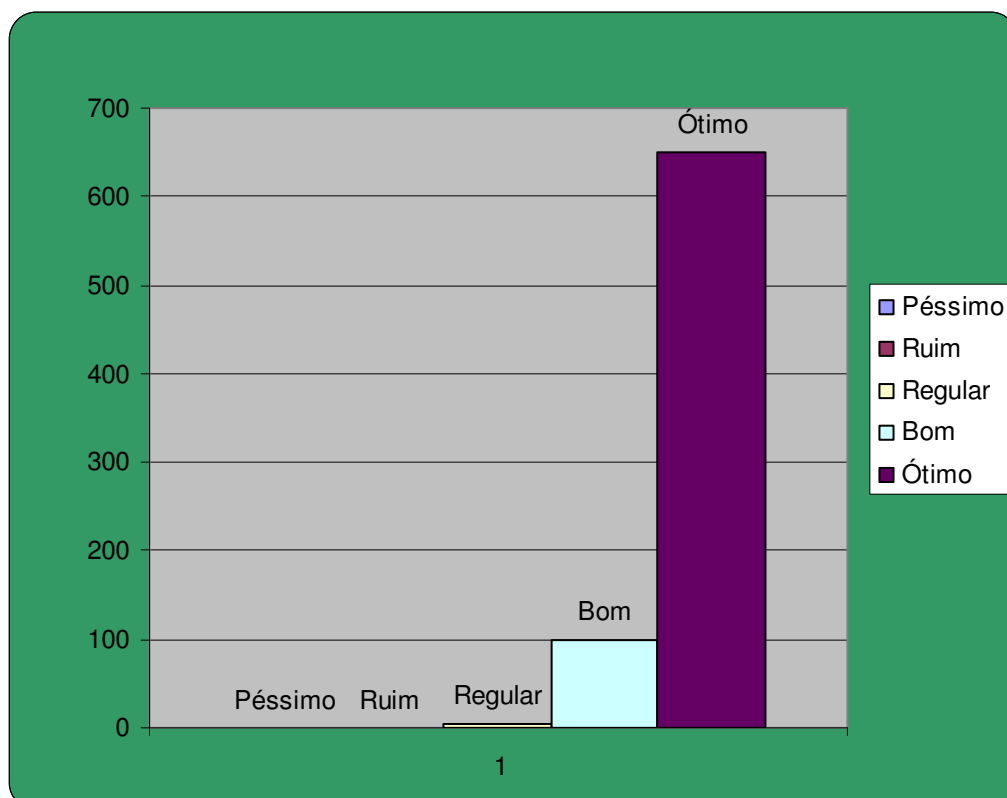
#### 39. Adriana Maria Salgado Silva



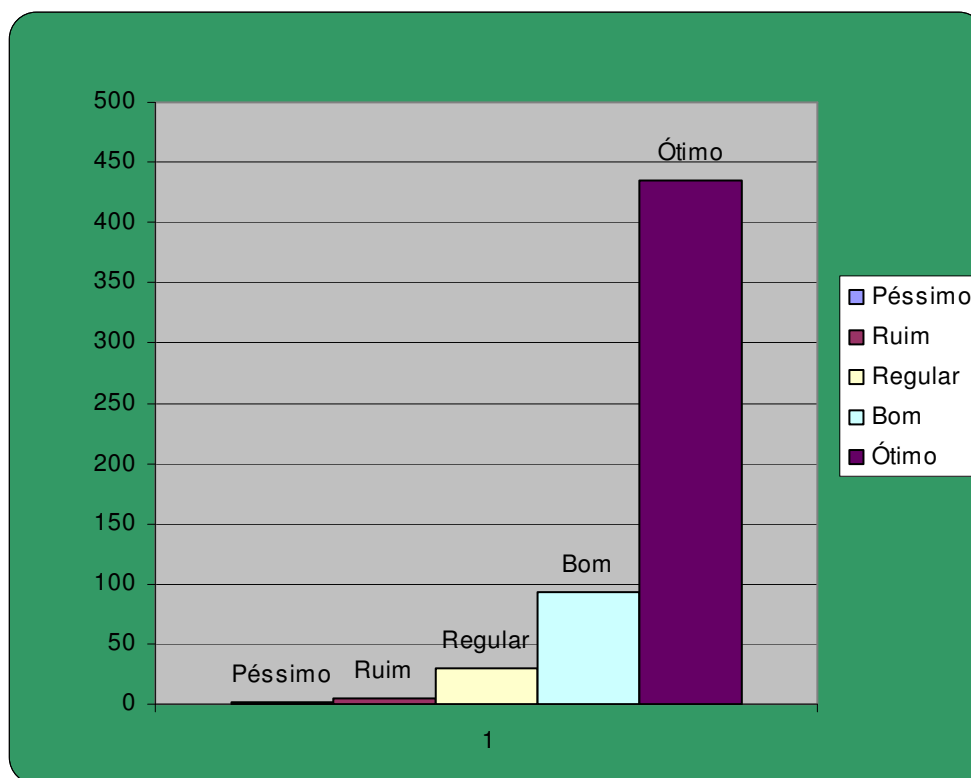
40. Edilene Gomes da Silva



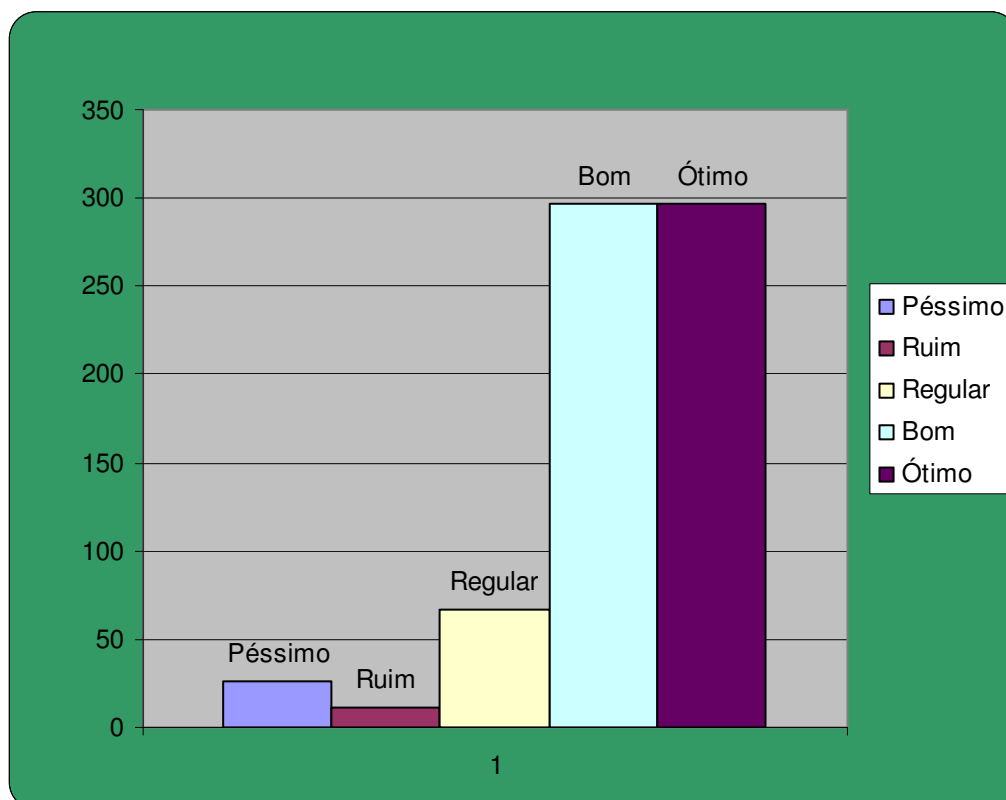
41. Noberto Francisco de Barros Júnior



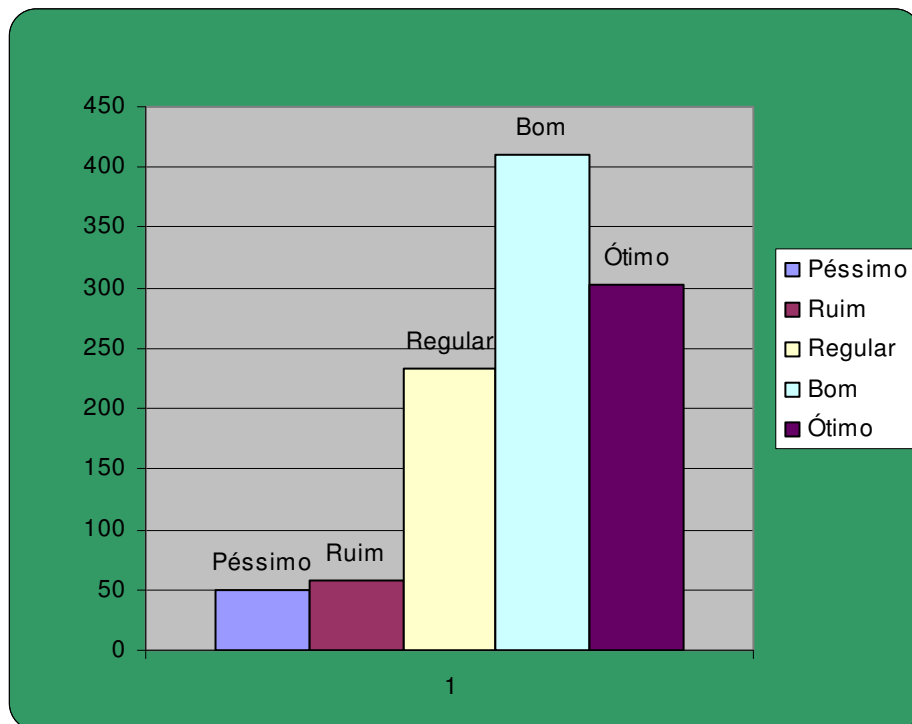
#### 42. Haroldo Paulo Cruz



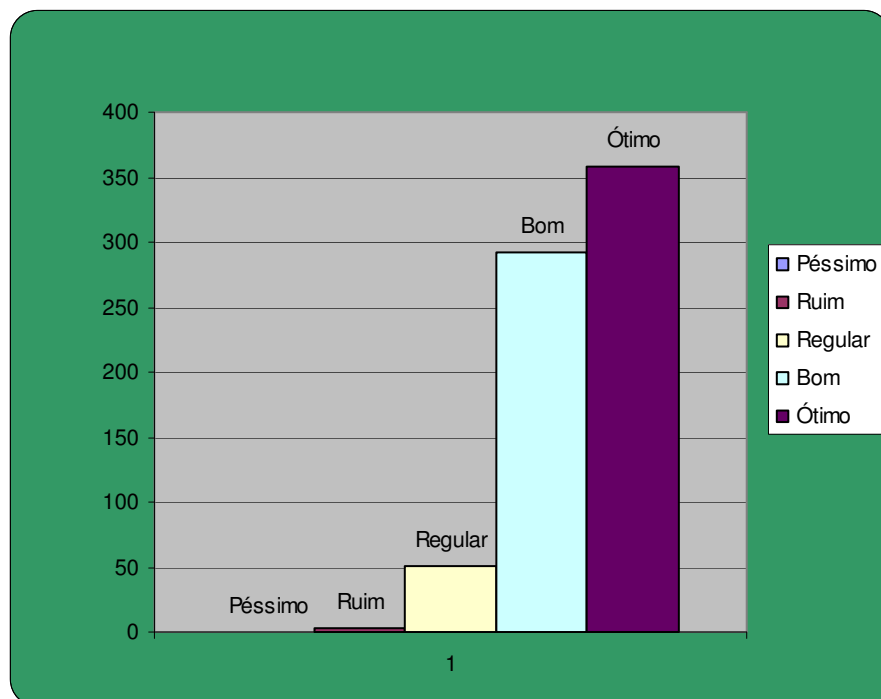
#### 43. Nelino José Azevedo de Mendonça



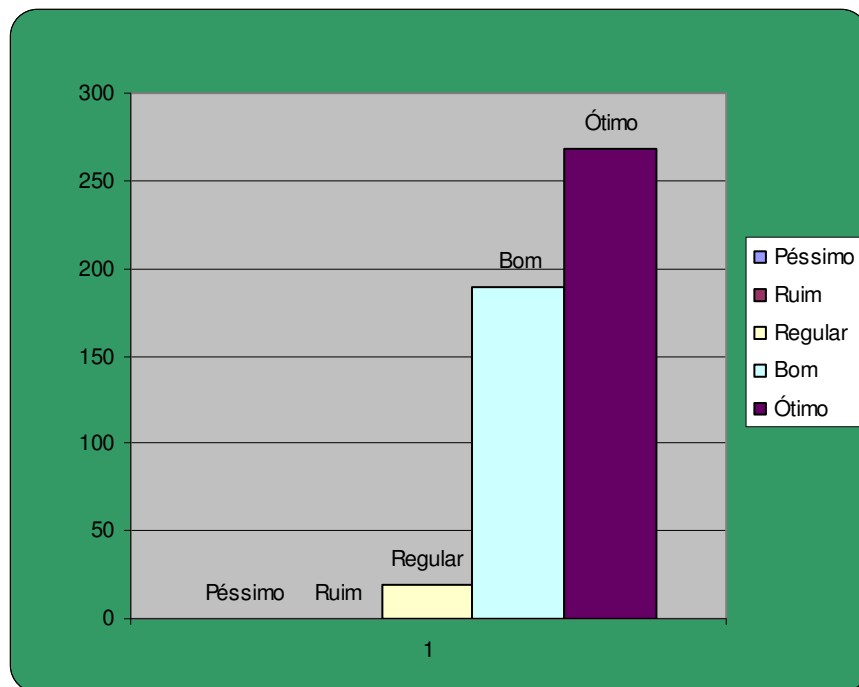
#### 44. Joselma Maria de Figuerôa



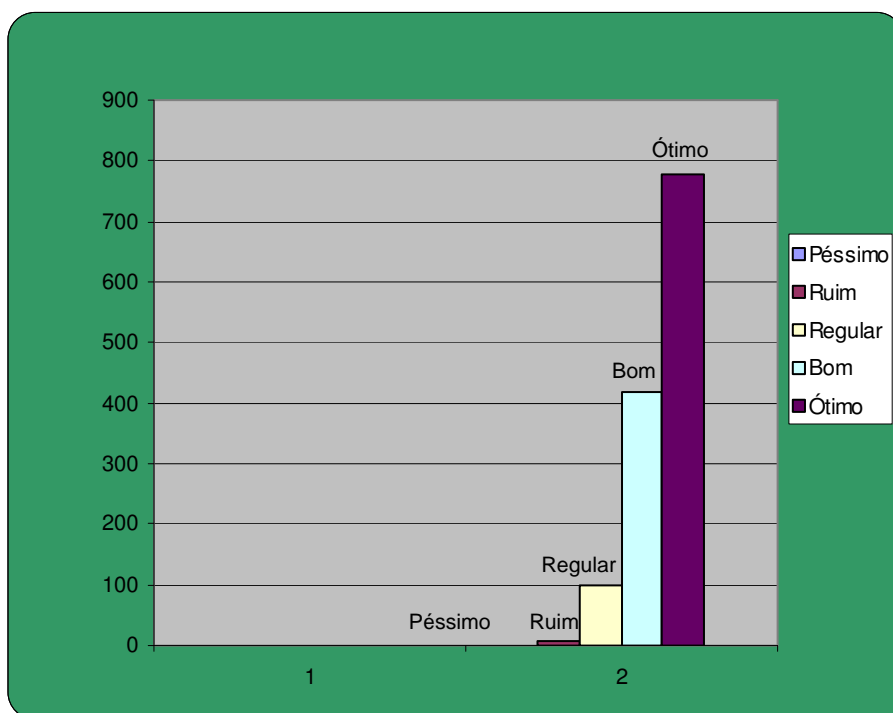
#### 45. Gerly Sandra de Lima Fialho



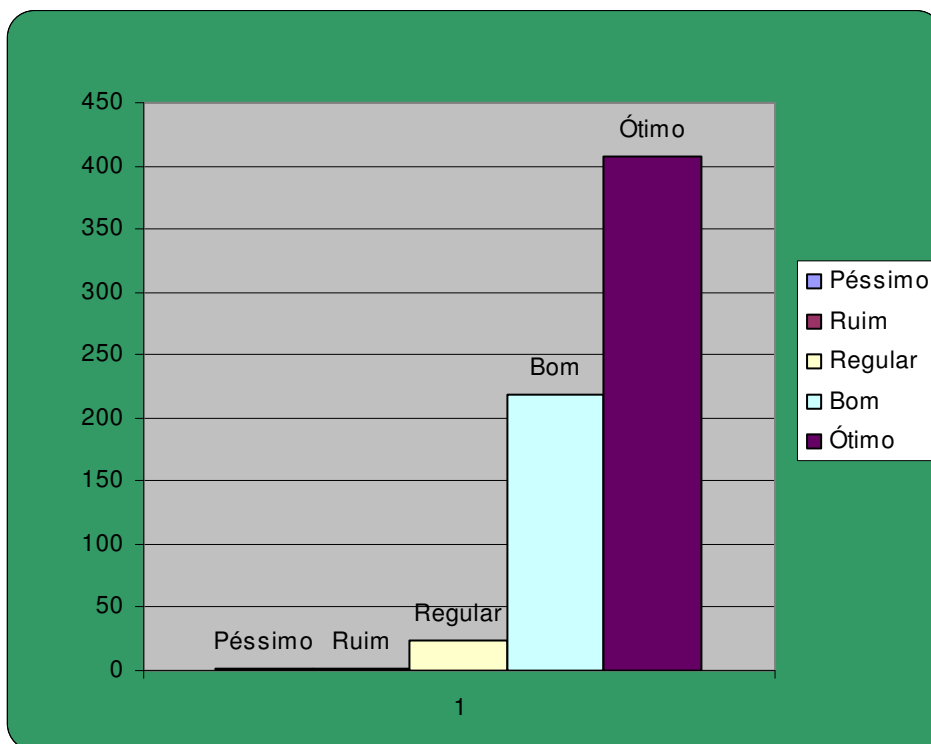
46. Maria Verônica Campelo Pimentel



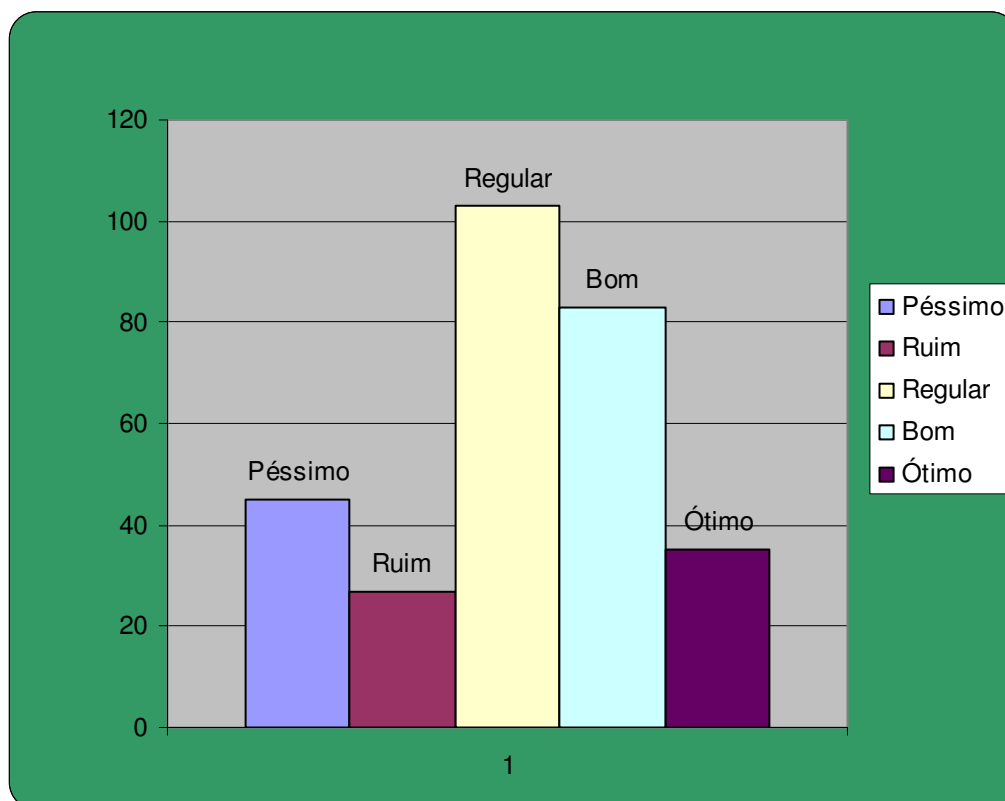
47. Elizabete Elias de Albuquerque



48. Joselane Eletânia da Silva



49. Marcela Regina Vasconcelos da Silva Nascimento



## 5. CONCLUSÃO

A auto-avaliação interna da FAJOLCA foi desenvolvida de forma sistemática e holística, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais tais como, diretores, funcionários, professores, alunos e comunidade a qual pertence a instituição.

Os dados coletados, por meio de questionários e entrevistas, foram cuidadosamente tratados e tabulados para posterior divulgação. O resultado final, portanto, foi a aquisição de uma visão abrangente e global da Faculdade, a partir da qual foram identificados suas principais características, fragilidades e potencialidades.

As informações levantadas no processo estão sendo compartilhadas e discutidas com toda a comunidade acadêmica para subsidiar os gestores institucionais seja acadêmicos, técnico-administrativos ou representantes de discentes, em suas tomadas de decisão e conseqüentemente a busca da melhoria contínua proposta pela Comissão de Avaliação.

Ressaltamos ainda, que conseguimos lograr êxito naquilo que se propõe a uma Comissão Própria de Avaliação, pois consolidamos uma sistemática de trabalho, envolvemos os atores, estamos compartilhando os resultados e contemplamos um universo acadêmico representativo dos atores institucionais. As ações que serão desencadeadas, a partir desse processo serão acompanhadas em *in loco*, pela futuras comissões.

Por fim esta comissão entende que o resultado final deste trabalho fortalecerá os processos institucionais, pois, certamente, dará sua contribuição à Universidade para alcançar as exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mercado. Todos os esforços e ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimento legítimo e fidedigno, passíveis de credibilidade para tomada de decisão.

Finalmente, salientamos que os relatórios de avaliação não têm o objetivo nem a pretensão de apresentar conclusões absolutas e indiscutíveis. Por isso, não cabe apresentar conclusões pontuais neste momento, mas sim reiterar que o relatório de avaliação se inscreve no permanente processo de debate e amadurecimento institucional, como um meio a serviço do desenvolvimento. Este é o maior desafio que se coloca para Faculdade de Ipojuca – FAJOLCA.